

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM
SEGURANÇA PÚBLICA**

2022

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação da Faculdade Unyleya visa articular o conjunto de aprendizagens e saberes necessários à formação de competências: conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, identificadas a partir do perfil almejado para o seu egresso, de acordo com as diretrizes curriculares, por meio de estratégias que norteiam as práticas pedagógicas do curso.

O presente documento, embasado na Missão Institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, consolida o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Unyleya, coerente com as políticas e preceitos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O texto está estruturado em duas partes, de forma a oferecer, claramente, as informações necessárias à avaliação do pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, nos âmbitos da IES e do Curso.

Na primeira parte, denominada **Introdução**, estão dispostas as informações contidas no PDI sobre a Faculdade Unyleya, a Comissão Própria de Avaliação, bem como sobre a organização da Direção Acadêmica de Graduação, os órgãos que a compõem, seus objetivos e estrutura de funcionamento. A **Introdução** termina com a apresentação da Justificativa da Oferta do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública pela IES, demonstrando o interesse social e os diferenciais da proposta.

A segunda parte do documento contém a concepção do **Curso de Superiorde Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Unyleya**, nas seguintes **dimensões**: Organização Didático Pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura

Sumário

Dados Gerais	12
Histórico da Instituição.....	12
Da Missão	14
Da Visão	15
Dos Valores e Princípios	15
Finalidades e Objetivos Institucionais	18
Contexto Educacional.....	18
Políticas Institucionais	20
Integração, Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa	21
Políticas étnico-raciais	23
Políticas de Direitos Humanos	24
Políticas Ambientais	25
Políticas de Inclusão	26
Comissão Própria De Avaliação	26
Direção Acadêmica da Graduação	27
Câmara de Graduação	29
Coordenação de Avaliação e Informação	30
Núcleo de Acolhimento de Acompanhamento Discente	31
Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Docente	31
Programa de Apoio Psicopedagógico.....	34
Núcleo de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa	36
Núcleo de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional	39
Equipe Multidisciplinar	40
JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA.....	43

Do Interesse Social	43
O CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA DA FACULDADE UNILEYA	45
I. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	45
1.1 Políticas institucionais no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública	45
1.2 Concepções Metodológicas	48
1.2.1 Extensão Curricular	52
1.2.2 Metodologias Ativas, Ágeis, Imersivas e Analíticas	53
1.3 Objetivos do curso	54
1.3.1. Objetivo Geral	55
1.3.2. Objetivos Específicos	55
1.4 Perfil do Egresso	56
1.4.1. Competências Gerais	56
1.4.2. Competências Específicas	57
1.4.3. Atitudes e Valores	57
1.5 Estrutura Curricular do Curso	58
1.5.1. Currículo Integral e Flexível	59
1.5.2. Carga Horária do Curso	60
1.5.3. Matriz Curricular	60
1.5.4. Relação de Disciplinas Optativas	61
1.5.5. Conteúdos Curriculares	62
1.6 Metodologia para a Educação em Segurança Pública	64
1.6.1. Estratégias de Ensino e Aprendizagem	65
1.6.2. Componentes Transversais Interdisciplinares	66
1.6.3. Mediação Pedagógica Qualificada	67
1.7 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação da Aprendizagem	69
1.7.1. Formas de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem	69

1.7.2. Critérios de Avaliação.....	72
1.7.3. Coeficiente de Rendimento	74
1.7.4. Regime Especial.....	75
1.8. Apoio ao Discente	75
1.9. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação do PPC.....	81
1.9.1. Processos de Avaliação Interna e Externa	82
1.10. Atividades de Tutoria.....	85
1.10.1. Competências Necessárias às Atividades de Tutoria.....	87
1.11. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino- Aprendizagem.....	89
1.11.1. Bibliotecas Digitais Integradas	90
1.11.2. Avaliação da Aprendizagem.....	93
1.11.3. Programa de Nivelamento	94
1.11.4. Recursos do Microsoft Office 365.....	95
1.11.5. Laboratórios Virtuais	96
1.11.6. Acompanhamento e Suporte ao Discente.....	98
1.12. Ambiente Virtual de Aprendizagem	98
1.12.1. Acessibilidade	99
1.12.2. Aplicativo para Dispositivos Móveis	100
II. CORPO DOCENTE	106
2. Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública.....	106
2.2. Núcleo Docente Estruturante	106
2.3. Perfil Docente	106
2.3.1. Coordenação do Curso de Superior de Tecnologia em Segurança Pública	106
2.3.2. Núcleo Docente Estruturante	107
2.3.3. Composição do NDE.....	108
2.3.4. Atribuições do NDE.....	108

2.4. Atuação da Equipe Multidisciplinar	109
2.5. Coordenação do Curso.....	109
2.5.1. Regime de Trabalho do Coordenador	110
2.5.2. Atividades Desenvolvidas pelo Coordenador	110
2.6. Perfil do Corpo Docente.....	110
2.6.1. Titulação e Regime de Trabalho	111
2.6.2. Quadro Síntese de Qualificações Docentes	112
2.6.3. Quadro de Experiência do Corpo Docente	112
2.6.4. Quadro de Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	113
2.7. O Professor-tutor no Modelo de EaD da Unyleya.....	114
2.8. Interação entre tutores presenciais e a distância	114
III.INFRAESTRUTURA.....	116
Infraestrutura para Necessidades Educacionais Especiais.....	116
3.1. Política para a Educação Inclusiva	116
3.2. Dados sobre Infraestrutura de Serviços.....	118
3.3. Política para infraestrutura	118
3.4. Descrição de Infraestrutura da Sede	118
3.5. Instalações administrativas.....	119
3.6. Recepção.....	119
3.7. Salas de aula.....	119
3.8. Auditório.....	120
3.9. Sala de professores-tutores	120
3.10. Sala de Regime de Tempo Integral	120
3.11. Sala do tutor presencial.....	121
3.12. Espaços para atendimento aos discentes	121
3.13. Sala dos Núcleos.....	121
3.14. Espaços de convivência e de alimentação	121

3.15.	Ouvidoria.....	121
3.16.	Instalações sanitárias	122
3.17.	Estúdio de gravação	123
3.18.	Secretaria Geral	123
3.19.	Sala de Coordenação	123
3.20.	Estrutura dos polos EaD.....	123
3.21.	Infraestrutura tecnológica	124
3.22.	Infraestrutura Acadêmica e Tecnológica.....	130
3.22.1.	Bibliotecas Digitais Integradas.....	131
3.22.2.	Avaliação da Aprendizagem	134
3.22.3.	Programa de Nivelamento.....	135
3.22.4.	Recursos do Microsoft Office 365.....	136
3.22.5.	Suporte tecnológico ao Discente	137
3.22.6.	Base de Periódicos.....	137
3.22.7.	Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso	138
3.23.	Infraestrutura de execução e suporte.....	139
3.24.	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	140
3.25.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	143
3.26.	Processo de Controle de Produção de Material Didático	143
3.26.1.	Fluxos de Produção.....	143
3.27.	Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos.....	145
3.28.	Plano de expansão e atualização de equipamentos	145
3.29.	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	146
3.30.	Ambiente virtual de Aprendizagem - AvA	147
3.30.1.	Acessibilidade.....	148
3.30.2.	Aplicativo para Dispositivos Móveis.....	149

3.30.3.	Integração das Salas do Moodle ao Teams	149
3.30.4.	Gestão Acadêmica do AVA	150
3.31.	Biblioteca: infraestrutura	151
3.31.1.	Plano de atualização do acervo	152
3.32.	Adequação da Bibliografia do Curso	153
3.6.1.	Bibliografia Básica com Ementa por Unidade Curricular	153
	Ementa:.....	154
	Bibliografia Básica:	154
	Ementa:.....	154
	Bibliografia Básica:	154
	Ementa:.....	155
	Bibliografia Básica:	155
	Ementa:.....	155
	Bibliografia Básica:	156
	Ementa:.....	156
	Bibliografia Básica:	157
	Ementa:.....	157
	Bibliografia Básica:	158
	Ementa:.....	158
	Bibliografia Básica:	158
	Ementa:.....	159
	Bibliografia Básica:	159
	Ementa:.....	160
	Bibliografia Básica:	160
	Ementa:.....	161
	Bibliografia Básica:	161
	Ementa:.....	161

Bibliografia Básica:	162
Ementa:	162
Bibliografia Básica:	162
Ementa:	163
Bibliografia Básica:	163
Ementa:	164
Bibliografia Básica:	165
Ementa:	165
Bibliografia Básica:	165
Ementa:	166
Bibliografia Básica:	166
Ementa:	167
Bibliografia Básica:	167
LIMA, Renato Sérgio de; PAULA, Liana de (org.). Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel? São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1581/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.	167
MOSSIN, Heráclito Antônio. Comentários ao código de processo penal: à luz da doutrina e da jurisprudência: doutrina comparada. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444702/pageid/0. Acesso em: 11 ago. 2022.	167
TÔRRES, Heleno Francisco (Coord). Direito e poder nas instituições e nos valores do público e do privado contemporâneos: estudos em homenagem a Nelson Saldanha. Barueri, SP: Manole, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443279. Acesso em: 11 ago. 2022.	167
Ementa:	170
Bibliografia Básica:	171
EMENTA:	172
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	172
3.6.2. Bibliografia Complementar com Ementa por Unidade Curricular...	173

Bibliografia Complementar:	173
Ementa:	174
Bibliografia Complementar:	174
Ementa:	175
Bibliografia Complementar:	175
Ementa:	175
Bibliografia Complementar:	176
Ementa:	176
Bibliografia Complementar:	176
Não se aplica.	177
Ementa:	177
Bibliografia Complementar:	178
Ementa:	179
Bibliografia Complementar:	179
Ementa:	180
Bibliografia Complementar:	180
Ementa:	181
Bibliografia Complementar:	182
Ementa:	183
Bibliografia Complementar:	183
Ementa:	183
Bibliografia Complementar:	184
Ementa:	184
Bibliografia Complementar:	185
Ementa:	185
Bibliografia Complementar:	186
Ementa:	187

Bibliografia Complementar:	187
Ementa:.....	188
Bibliografia Complementar:	189
Ementa:.....	189
Bibliografia Complementar:	190
Ementa:.....	191
Bibliografia Complementar:	191
Ementa:.....	192
Bibliografia Complementar:	192
Ementa:.....	197
Bibliografia Complementar:	197
OLIVEIRA, Daniele Melo de. Marketing estratégico. Curitiba: InterSaberes, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187989/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022.....	199
EMENTA:	199
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	199
REFERÊNCIAS	204

A FACULDADE UNYLEYA

Dados Gerais

Mantenedora	
Nome	Unyead Educacional S. A
Endereço	SIA Trecho 17. Rua 10, Sn, lote 455, Zona Industrial (Guara), Brasília, DF. CEP: 71200-228
Mantida	
Nome	Faculdade Unyleya
Endereço	Rua do Carmo 66, Centro, Rio de Janeiro, RJ.CEP.20.011-020
Ato Legal	Recredenciamento: Portaria Nº 271, de 15 de julho de 2016
Curso	Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública
Diretrizes Curriculares-MEC	Portaria Nº 356, de 26 de julho de 2019
Carga Horária Total	1.620 horas relógio
Tempo de Integralização	Mínimo: 2 (dois) anos Máximo: 4 (quatro) anos
Vagas Ofertadas	400 vagas anuais
Regime de Matrícula	Semestral
Modalidade	Educação a Distância
Formas de Acesso	ENEM, Vestibular, Transferência e Portadores de Diploma de Ensino Superior
Coordenação do curso	
Nome	Genésio Gregório Filho
Titulação	Mestre em Ciência Ambiental

Histórico da Instituição

A Faculdade Unyleya surgiu da experiência de sucesso de uma das instituições pioneiras na oferta exclusiva de cursos superiores a distância no Brasil. Criada com o nome de Instituto a Vez do Mestre, esta Instituição de Ensino Superior (IES) foi credenciada para a oferta do curso de Pedagogia a distância pela Portaria Nº 1.663 de 5 de outubro de 2006. Após cinco anos de atividades, o Instituto A Vez do Mestre alterou sua denominação para AVM Faculdade Integrada, segundo Portaria Nº 727 de 31 de março de 2011. A alteração da denominação AVM Faculdade Integrada para Faculdade Unyleya se deu por meio da Portaria Nº 423 de 02 de setembro de 2016, ano em que a IES completava dez anos de existência. A Portaria Nº 562, de 26 de setembro de 2016 instituiu, ainda, a mudança de manutenção da Faculdade Unyleya para a UNYEAD Educacional S.A. e consolidou assim os fundamentos desta nova etapa das atividades da IES.

A Faculdade Unyleya iniciou suas atividades, exclusivamente, no Polo SEDE, na cidade do Rio de Janeiro. Sua expansão territorial seguiu a regulação do MEC através de processos de aditamento de credenciamento de polos realizados em 2015 e 2016 (Portaria Nº 329, de 30 de abril de 2015 e Portaria Nº 192, de 12 de maio de 2016).

Desde 2017, o planejamento e a execução das atividades educacionais de nível superior a distância desta IES foram dedicados a criação de modelos e consolidação de experiências nos âmbitos institucional, pedagógico, metodológico, acadêmico, organizacional e tecnológico.

Atualmente, a Faculdade Unyleya oferece os seguintes 23 (vinte e três) cursos de graduação, todos na modalidade a distância:

Licenciaturas em Pedagogia, Letras e História, Complementação Pedagógica, Formação Pedagógica em Letras e História;

Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social, aguardando, ainda, a publicação das Portarias de Autorização dos Cursos de Direito e Psicologia, ambos avaliados com nota 5 (cinco), nas visitas *in loco* ocorridas em 2021.

Cursos Superiores de Tecnologia: na área de Gestão em Negócios - Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Secretariado; na área de Saúde - Gestão Ambiental e Gestão Hospitalar; na área de Segurança - Segurança no Trabalho e Segurança Pública; na área de Tecnologia da Informação e Comunicação

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Gestão da Tecnologia da Informação, Redes de Computadores e Segurança da Informação.

Ao dedicar-se exclusivamente à educação a distância, a instituição é um caso raro no qual todos os esforços intelectuais e estruturais de uma Faculdade são voltados exclusivamente a EAD. Dessa forma, fica explícito que esta modalidade nunca foi secundária ou “anexa” à educação presencial nesta IES, mas a modalidade que caracteriza seu perfil institucional, desde seus anos iniciais de existência, tendo como objetivo primeiro a oferta de uma educação superior inovadora e de qualidade na modalidade a distância.

Quanto à oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a Faculdade Unyleya disponibiliza uma ampla gama de cursos de especialização e seu catálogo contempla diversas áreas de conhecimento, proporcionando educação continuada. A Faculdade prevê, ainda, como meta de desenvolvimento institucional, para os próximos anos: a organização de programas de capacitação e qualificação em diversas áreas, e o desenvolvimento de programas na área de pós-graduação *stricto sensu*, após a sua transformação em Centro Universitário.

O novo PDI, referente ao período de 2022 a 2026, amparado no processo de melhoria contínua, contempla a continuidade do processo de crescimento acadêmico orgânico e sustentável, planeja a consolidação dos novos cursos, o recredenciamento da IES, cuja visita foi adiada, em razão da pandemia, a transformação em Centro Universitário, posto que já possui todos os requisitos objetivos para tanto, a consolidação da pesquisa institucional, bem como a criação do Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, dentre outros objetivos, sempre balizados por suas missão institucional, por sua visão de futuro e pelos valores constituintes de seu fazer educativo.

Da Missão

A Faculdade Unyleya tem por missão o oferecimento de cursos de educação superior, na modalidade a distância, que primam pelo enfoque de seus estudantes, em uma perspectiva de transformação e integração social, por meio do desenvolvimento de competências acadêmicas, técnicas, cognitivas e socioemocionais que resultem em empregabilidade e ascensão profissional.

A IES está em sintonia com as tendências do mundo do trabalho, investindo

em inovações curriculares, metodológicas, de gestão e das tecnologias da informação e comunicação, bem como no fortalecimento dos valores éticos.

Da Visão

Consolidar-se como uma IES de referência na modalidade a distância, desenvolvendo práticas acadêmicas inovadoras e inclusivas, para a formação de profissionais competentes, éticos e aptos ao amplo exercício da cidadania, visando a transformação social.

Dos Valores e Princípios

A Faculdade Unyleya tem como valores inafastáveis e princípios norteadores de seu fazer educativo:

- a educação para um mundo sustentável;
- a formação para a cidadania plena e ativa;
- a contínua inovação e a atualização curricular;
- a ênfase na globalização e seus efeitos na difusão do conhecimento;
- a virtualização dos processos acadêmicos e administrativos;
- o exercício do pensamento complexo.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação cultivam os seguintes valores como temas transversais:

Sustentabilidade - O tema da sustentabilidade originou-se na economia (“desenvolvimento sustentável”) e na ecologia, para se inserir definitivamente no campo da educação, sintetizado no lema “uma educação sustentável para a sobrevivência do planeta”. Nesse movimento estão presentes inúmeros segmentos da sociedade civil, de organismos governamentais e do setor produtivo. Entre esses atores, estão as instituições de educação superior, colaboradoras importantes por meio do ensino, pesquisa e extensão, na construção de um conhecimento compatível com a sustentabilidade do desenvolvimento, bem como com a equidade, o equilíbrio

e a conservação do planeta e da humanidade;

Cidadania – O acesso à educação superior de qualidade, por meio da democratização ofertada pela EAD, possibilita o desenvolvimento da cidadania plena, que se dá pela emancipação advinda do conhecimento, nos mais diversos locais do país. Ademais, implica também tratar do tema na articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a participação responsável da educação para a cidadania plena e consciente. Nessa perspectiva, adota a concepção de escola cidadã em suas diferentes práticas, educando para a cidadania ativa e solidária.

Inovação - A condição rara de IES que já surgiu no Brasil como uma Faculdade totalmente a distância imprimiu à Faculdade Unyleya a exigência do desenvolvimento de estratégias de inovação em todos os âmbitos das ações institucionais. Toma-se aqui inovação não como melhoria ou aprimoramento, mas como a formulação de novas ideias pautadas na busca de soluções inéditas, em relação com conhecimentos produzidos no campo, mas que alcancem um diferencial de destaque e unicidade. A Faculdade enfrenta, desde sua criação, o desafio da inovação no campo acadêmico da EAD, do modelo de governança, dos processos, do desenvolvimento curricular, da inovação tecnológica, sendo todos estes aspectos fundamentais e fundacionais de seu perfil institucional.

Globalização - O processo da globalização está mudando a política, a economia, a cultura, a história no mundo e, portanto, também a educação para a cidadania global. Uma educação sem fronteiras refere-se ao sentimento de pertencimento a uma comunidade mais ampla: a humanidade, promovendo um modo de entender, perceber, agir e se relacionar com os outros e com o meio ambiente, com base em valores universais, por intermédio do respeito à diversidade e ao pluralismo.

Virtualidade - Esse tema implica toda a discussão atual sobre a educação e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, bem como as experiências em atividades colaborativas. A educação em ambiente virtual demonstra a facilidade de difusão e aproximação de informações de qualquer lugar e o respeito ao ritmo de aprendizagem individual. A fusão das tecnologias que combinam dimensões física, digital e biológica vão requerer cada vez mais cooperação, socialização e emoção no contato interativo e nos insere, definitivamente, na era da conectividade em um mundo digital que desafia as instituições de ensino ao desenvolvimento de uma cultura digital, tanto nas atividades acadêmicas, quanto em relação ao atendimento das demandas

administrativas de seus estudantes. Os dois anos da pandemia trouxeram uma aceleração no processo de digitalização de todas as relações, que passaram a ser mediadas por tecnologias. Os desafios para a educação foram enormes e a educação a distância consolidou-se como modalidade apta a promover a continuidade da vida acadêmica de seus estudantes, sem sobressaltos.

Para que os valores contidos nesse projeto pedagógico institucional possam se concretizar, efetivamente, são necessárias estratégias pedagógicas desenvolvidas visando a:

Transdisciplinaridade – que se faz presente como uma forma de ser, saber e abordar, atravessando as fronteiras epistemológicas de cada ciência, praticando o diálogo dos saberes sem perder de vista a diversidade e a preservação da vida no planeta, construindo consensos contextualizados a partir da leitura dos fenômenos. A transdisciplinaridade envolve não só os conteúdos disciplinares, mas também algo que vai entre, por meio e além das disciplinas.

Interdisciplinaridade - princípio sustentado pela IES, que aborda a interrelação e o diálogo entre as áreas do conhecimento, preservando nelas autonomia, mas articulando fragmentos de conhecimentos para uma compreensão pluridimensional dos fenômenos. Há o reconhecimento da existência e da especificidade das áreas de conhecimento/disciplinas, mas espera-se uma integração interdisciplinar em torno dos problemas oriundos da realidade, em que os conteúdos das áreas que auxiliam na sua compreensão interagem dinamicamente, estabelecendo entre si conexões e mediações. As inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino ampliam as margens de integração entre as diferentes áreas contempladas nos cursos ofertados pela instituição;

Flexibilidade – diante do desafio enfrentado pelas instituições de educação superior contemporâneas de pautarem seus processos administrativos, acadêmicos e pedagógicos em modelos que se afastem do mecanicismo e do estruturalismo rígido de processos e procedimentos, de modo que sejam capazes de efetivar práticas e estratégias que tenham por base concepções dinâmicas, em rede, híbridas e flexíveis. Procedimentos flexíveis e em rede favorecem a escolha do percurso pelo sujeito do processo de aprendizagem e, assim, estimulam a autoria, a autonomia e a inovação no campo do conhecimento. A flexibilidade acadêmica da Faculdade Unyleya evidencia-se nos currículos dos cursos, em seus processos de gestão, suas estratégias de expansão e inovação.

Finalidades e Objetivos Institucionais

Conforme previsto em seu PDI, são objetivos institucionais da Faculdade Unyleya:

- possibilitar o acesso ao conhecimento e à cultura de forma sustentável, contribuindo para a inclusão social;
- promover ações que permitam compreender, preservar e divulgar as diferentes culturas, respeitando a diversidade e a pluralidade e fortalecendo os laços de solidariedade;
- promover parcerias com as comunidades regional, nacional e internacional, nos âmbitos público e privado, possibilitando a articulação entre a instituição e a sociedade;
- disponibilizar oportunidades de acesso ao conhecimento e à cultura, levando em conta as necessidades e possibilidades da comunidade;
- fortalecer o relacionamento com os estudantes, atendendo às suas necessidades de acesso ao conhecimento e à cultura com excelência acadêmica e administrativa e com compromisso político;
- propor ações voltadas ao investimento na educação básica na perspectiva da inclusão, especialmente no que se refere à formação inicial e continuada de professores;
- desenvolver atividades de responsabilidade social e ambiental, estimulando o desenvolvimento da Extensão e da Pesquisa;
- possibilitar o acesso ao conhecimento e à cultura em ambientes informatizados, de forma sustentável, contribuindo para a inclusão digital;
- instituir e consolidar políticas de registro e difusão de produção acadêmica docente e discente.

Contexto Educacional

Educar é formar para a vida em suas múltiplas dimensões (profissional, pessoal

e social), sendo papel das instituições do ensino superior propiciar uma formação integral no sentido de tornar os estudantes resolutivos diante às respostas e aos desafios que a vida lhes apresenta (FREIRE, 1996).

Neste sentido e em consonância com o relatório elaborado pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (Delors, 1996), destaca-se que o papel da educação é promover o desenvolvimento humano mais harmonioso para o atendimento imediato das demandas da globalização, devendo ser organizada por meio de quatro pilares básicos, sendo eles: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver Juntos e Aprender a Ser. Desta forma, novos caminhos para a formação educacional são demandados, especialmente no ensino superior, e na busca por novas estratégias para a superação do ensino segmentado e monodisciplinar.

Na Faculdade Unyleya, a arquitetura curricular, propicia ao estudante um percurso formativo que o aproxima do cenário profissional. Essa nova perspectiva multidimensional favorece a investigação ação, ou seja, uma abordagem que possibilite ao estudante a capacidade de por em prática, de forma integrada e dinâmica, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para o enfrentamento e a resolução de problemas típicos de cada profissão no mundo do trabalho.

Para Tobón (2005) somente por meio do desenvolvimento de estratégias didático- pedagógicas complexas, com foco na transdisciplinaridade, poderemos interconectar distintas dimensões do contexto real profissional, enxergando o estudante como um “indivíduo concebido dentro de uma multiplicidade de dimensões interdependentes, com um modo de pensar complexo, que vive e se realiza compartilhando e interagindo com outros atores sociais e o contexto” (SUNÉ, 2015, p. 23).

Assim sendo, os conteúdos fragmentários, dispersos e até mesmo ambíguos foram superados, para a elaboração de um planejamento interdisciplinar integrador, promovendo aprendizagens significativas e relevantes, articulando as disciplinas entre si, fornecendo sentido, identidade e organicidade aos objetivos e perfis de cada curso de graduação.

Mesmo com a organização das matrizes curriculares contemplando disciplinas, o processo ensino-aprendizagem-avaliação baseia-se na análise de múltiplas e diversas situações, na sistematização das diferentes fases que constituem ação competente, rompendo com a simplificação que estava posta na estrutura tradicional,

centrada no docente e no conteúdo, permitindo que o estudante, como sujeito do processo, construa seus conhecimentos por meio de uma práxis educativa que privilegia as construções interdisciplinares e transdisciplinares, bem como o desenvolvimento do pensamento complexo para resolução de situações-problema.

Um modelo pedagógico orientado para a formação por competências pressupõe a superação das barreiras entre o estudo científico, vivenciado nos espaços de ensino superior, e a vida cotidiana, estabelecendo elos que religam o conhecimento cotidiano, o acadêmico e o científico, privilegiando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores.

Vale destacar o impacto de transformação social que o oferecimento de cursos a distância proporciona aos estudantes em seus contextos locais, regionais em uma visão de âmbito nacional, levando o acesso a saberes e fazeres em pontos distantes de nosso país com dimensões continentais. Assim, a Faculdade Unyleya apoia o processo de evolução de seus estudantes, focando no desenvolvimento de suas competências técnicas, cognitivas e socioemocionais para o enfrentamento das constantes mudanças no mundo do trabalho, viabilizando sua ascensão profissional e social.

Por fim, considerando que nunca na história humana produziu-se tanto conhecimento em tão curto espaço de tempo, as políticas de atualização contínua dos cursos, metodologias e tecnologias são essenciais para a manutenção da qualidade acadêmica norteadora dos projetos da Faculdade Unyleya, ressalvadas sempre as políticas institucionais.

Políticas Institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017- 2021 da Faculdade Unyleya previa as políticas de ensino, iniciação científica e extensão. O novo PDI-2022-2026 incorporou a implantação das políticas de desenvolvimento da pesquisa na IES. Essas políticas são instituídas no Regimento e normatizadas pelos Regulamentos de seus órgãos responsáveis, que constam como anexos ao PDI.

No âmbito da graduação, as políticas institucionais da IES visam a prática acadêmica centralizada na EAD. São implementadas tendo como premissa a integração entre o ensino, a iniciação científica, a pesquisa e a extensão, em transversalidade com as políticas emanadas da legislação, em total consonância com

os princípios institucionais, que visam à proteção integral da dignidade da pessoa humana, nos termos do artigo 1º, inciso III, da Constituição da República Federativa do Brasil, bem como a prevalência dos direitos humanos, o respeito à diversidade étnica, de gênero e ao meio ambiente.

Integração, Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa

A integração do ensino com a iniciação científica, a pesquisa e a extensão, objetivam a formação integral dos estudantes, futuros profissionais, sob a égide dos princípios acima apresentados, essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade mais fraterna e cidadã. Todas as práticas são calcadas em princípios éticos que possibilitam a disseminação do conhecimento científico e o aperfeiçoamento cultural, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade, buscando promover a:

- formação política, social e econômica que propicie o pensamento complexo na análise e no posicionamento crítico da comunidade acadêmica;
- valorização dos princípios éticos, contribuindo para desenvolvimento de uma cultura de paz na sociedade;
- prática da comunicação não violenta – CNV, aplicada a todas as relações;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as demandas do mundo do trabalho e sócio-econômico-culturais do país e do mundo contemporâneo;
- divulgação da produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- capacitação docente continuada com ênfase nas competências específicas para a educação a distância;
- ênfase nas práticas extensionistas alinhadas ao Programa Institucional de Extensão.

Para a efetivação dos propósitos visados, os cursos de graduação implementados pela Faculdade Unyleya, no âmbito do ensino, se exteriorizam em estruturas flexíveis, compostas por componentes curriculares de formação geral, bem

como de formação técnica e prático-profissional, que dão ênfase à formação desenvolvimento de competências, fomentado por temáticas transversais, bem como pela articulação entre teoria e prática na formação acadêmico profissional, por meio de metodologias ativas e estágios.

A Iniciação Científica se integra ao ensino quer pelo desenvolvimento no cotidiano dos cursos de práticas de pesquisa pertinentes às unidades curriculares, tais como levantamentos bibliográficos, experimentações de métodos de pesquisa, elaboração de estudos de caso, práticas de observação, quer pelo incentivo à produção científica nos Programas de Iniciação Científica e de Monitoria de Pesquisa, quer viabilizando as publicações de artigos científicos de discentes e docentes na Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya, “Educação Sem Distância”.

Ademais, a iniciação científica se articula com a extensão por meio do desenvolvimento de projetos a partir de temas geradores nacionais, condizentes com os princípios institucionais da sustentabilidade, da cidadania, da inovação e da virtualidade, com o objetivo de alcançar o global e o local, produzindo soluções aplicáveis às diversas comunidades nos municípios em que atua, por intermédio de seus polos.

A Faculdade Unyleya desenvolve, também, práticas de extensão institucionalizadas, envolvendo corpo docente, discente e comunidade, incentivando a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas interdisciplinares. Incentiva, ainda, a atividade de extensão como um meio de prestação de serviços à comunidade, e, em decorrência, a integração de ambas, viabilizando dessa forma a relação transformadora entre a instituição e a sociedade, bem como a integração almejada entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a vasta oferta de palestras por professores dos cursos, com foco nas demandas constatadas na comunidade, o oferecimento de cursos de extensão on line para a comunidade externa, a publicação no canal da IES no Youtube e no site institucional dos vídeos das palestras resultantes das Semanas Acadêmicas, além de inúmeros cursos gratuitos.

Embora como Faculdade a Unyleya não tenha a obrigação de desenvolver pesquisa, em 2021 a IES começou seus primeiros passos em relação à pesquisa com a divulgação de edital para o corpo docente visando a submissão de projetos de

pesquisa na área de “Educação para um Mundo Digital. Dois projetos foram selecionados, um do curso de Pedagogia e outro do curso de História. A IES pretende ir ampliando as áreas de pesquisa de acordo com as demandas evidenciadas. Nesse sentido a Instituição está cônica da importância da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão para que seu corpo discente possa ter mais oportunidades de aprender as intrincadas conexões para o alcance do saber complexo. A partir de 2022 pretende-se a consolidação e ampliação do Programa de Pesquisa.

Em 2022, dando cumprimento à legislação educacional que determinou a curricularização da extensão, a Faculdade Unyleya implementou novas matrizes curriculares em todos os cursos de graduação que contemplam o componente Ambiente Profissional e de Extensão – APEX, no qual os estudantes deverão desenvolver materiais educativos, por meios digitais, sobre Noções Básicas de Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente Sustentável, para o Programa de Extensão Institucional, no Projeto Educando para a Cidadania, destinado aos estudantes da Educação Básica das escolas conveniadas e aos colaboradores das empresas parceiras.

Políticas étnico-raciais

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as Instituições de ensino superior devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso no sistema educacional, de valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, de aquisição das competências e dos conhecimentos tidos como indispensáveis para continuidade nos estudos, de condições para alcançar todos os requisitos tendo em vista a conclusão de cada um dos níveis de ensino, bem como para atuar como cidadãos responsáveis e participantes, além de desempenharem com qualificação uma profissão.

A IES tem como premissa adotar estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico racial presente em todo sistema educacional brasileiro, assim como nos mais diversos âmbitos organizacionais de atuação profissional. Para tanto em seu Regimento Interno estão previstas ações

orientadas pelo princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos.

A fim de garantir o compromisso institucional da IES na oferta destes conteúdos na formação acadêmica de seus estudantes, a Faculdade Unyleya apresenta disciplinas pertinentes que contemplem estes debates no PPC de todos os seus cursos. Tal exigência é indispensável para aprovação dos PPCs de novos cursos no Conselho Superior da Faculdade. Os Cursos apresentam conteúdos obrigatórios em suas matrizes curriculares disciplinas como, por exemplo, Educação e Diversidade Cultural, nos cursos da área de Educação, e Diversidade e Cultura Organizacional, nos cursos das áreas de Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação, Saúde e Segurança.

Os eventos acadêmicos organizados pela Faculdade Unyleya preveem discussões acerca das temáticas das relações étnico-raciais, discutindo e formulando, sistematicamente, meios de encaminhamento e de solução para situações de racismo e de discriminações, buscando criar situações educativas que proporcionem apoio, que visem a superação de estigmas, propiciando uma educação para tolerância, reconhecimento da diversidade, valorização e respeito mútuos.

Políticas de Direitos Humanos

A IES reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a diversidade, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento da cultura de respeito à dignidade humana, elencada no inciso III, do artigo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil como elemento constitutivo da nação brasileira.

As questões de Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração

Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos(as).

A Faculdade Unyleya adota, ainda, como prática acadêmica institucional em todos os seus cursos de graduação a discussão transversal de Temas Geradores, que são articulados de forma transversal. As questões relativas às temáticas dos Direitos Humanos são tratadas periodicamente como tema gerador, e abordadas por ângulos variados, tais como: Igualdade de Direitos e Deveres; Respeito à Diversidade de Gênero; Racismo Estrutural ; Educação Antirracista; Direitos da Criança e do Adolescente; Direitos do Idoso; Proteção da Mulher contra a Violência Doméstica; Lei Maria da Penha; Direito das Comunidades Tradicionais; Direitos das Pessoas com Deficiência; dentre outros.

Políticas Ambientais

As ações referentes à educação ambiental estão pautadas na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Nº 9.795/1999 e Decreto Nº 4.281/2002) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP Nº 2/2012). A fim de garantir o compromisso institucional da IES na oferta destes conteúdos na formação acadêmica de seus estudantes, a Faculdade Unyleya apresenta disciplinas pertinentes que contemplem estes debates no PPC de todos os seus cursos. Tal exigência é indispensável para aprovação dos PPCs de novos cursos no Conselho Superior da Faculdade. Os Cursos apresentam em suas matrizes curriculares a disciplina de Educação e Meio Ambiente, que trata das questões ambientais sob a perspectiva da sustentabilidade.

As questões relativas às temáticas ambientais são tratadas, periodicamente, como tema gerador e abordadas por ângulos variados, tais como: Sustentabilidade Ambiental; Consumo Consciente; Mudanças Climáticas; Preservação dos Biomas; O

Meio Ambiente Urbano; Recursos Hídricos; dentre outros.

Políticas de Inclusão

A disciplina de LIBRAS é oferecida como obrigatória nas licenciaturas em Pedagogia, História, e Letras, e como optativa nos Bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia. A Faculdade Unyleya entende que as políticas inclusivas são indispensáveis em todos os ambientes institucionais, sejam estes educacionais ou empresariais, devendo, portanto, ser parte indispensável na formação dos futuros profissionais.

A IES proporciona apoio acadêmico-técnico adequado às necessidades especiais de estudantes, com a participação de equipe multidisciplinar, envolvendo o Coordenador de Curso, Professores das disciplinas cursadas pelos estudantes com necessidades especiais, Secretário de Polo, equipe técnica especializada e o estudante, sob a supervisão do Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento Discente (NAAD) que provê os profissionais específicos para cada caso.

Ademais no AVA da IES está disponível para os estudantes o ícone que fornece do software de acessibilidade RYBENÁ, que proporciona a leitura dos conteúdos grifados ou sua apresentação em Libras.

Desde a homologação da Lei 10.861/04, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelecida pelo SINAES, se consolidou como um importante instrumento de qualificação do trabalho das Instituições de Ensino Superior em todo o país, estimulando, de uma forma decisiva, a institucionalização dos processos de autoavaliação.

Comissão Própria De Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Unyleya rege-se pelo Regimento, que emana do PDI, pelo Regulamento próprio e pela legislação educacional vigente, relativa ao Ensino Superior, com especial atenção ao que propõe o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A CPA tem por objetivo primordial diagnosticar demandas e propor ações e diretrizes institucionais direcionadas à melhoria do desempenho da IES e dos cursos. É responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional, sistematização dos resultados, envio dos Relatórios Anuais e Trienais, de acordo com o calendário do SINAES, bem como pela divulgação dos resultados do processo para

a comunidade acadêmica.

Com uma composição abrangente, incluindo representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a CPA assume um papel relevante e fundamental na gestão e no desenvolvimento da IES.

Com o objetivo de consolidação da cultura de autoavaliação, a CPA da Faculdade Unyleya, vem ampliando o rol de instrumentos utilizados para subsidiar a avaliação institucional. No último ciclo avaliativo foram utilizados os seguintes insumos:

1. Pesquisa anual de avaliação institucional com corpo discente, docente, administrativo e egressos;
2. Pesquisa de opinião com os estudantes, ao término de cada disciplina, para avaliação do desempenho docente, da coordenação do curso, do material didático, metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação, bem como dos recursos tecnológicos;
3. Entrevistas com dirigentes da IES, coordenadores de núcleos da direção acadêmica e de cursos;
4. Relatórios de atendimento ao discente, para monitoramento das principais demandas relatadas pelos estudantes;
5. Pesquisa de satisfação após a realização de cada evento acadêmico produzido pelo Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa.

Além da análise dos insumos que fundamentam o Relatório Anual, a CPA está atenta às demandas institucionais oriundas da Ouvidoria, do Conselho Universitário, dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados, das Coordenações dos diferentes cursos, bem como de discentes e egressos, por meio de canais de comunicação, permanentemente abertos.

Certo é que, a partir do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, vários indicadores podem ser extraídos para subsidiar o planejamento e a gestão institucional, em seu processo de melhoria contínua, objetivo maior da CPA na Faculdade Unyleya.

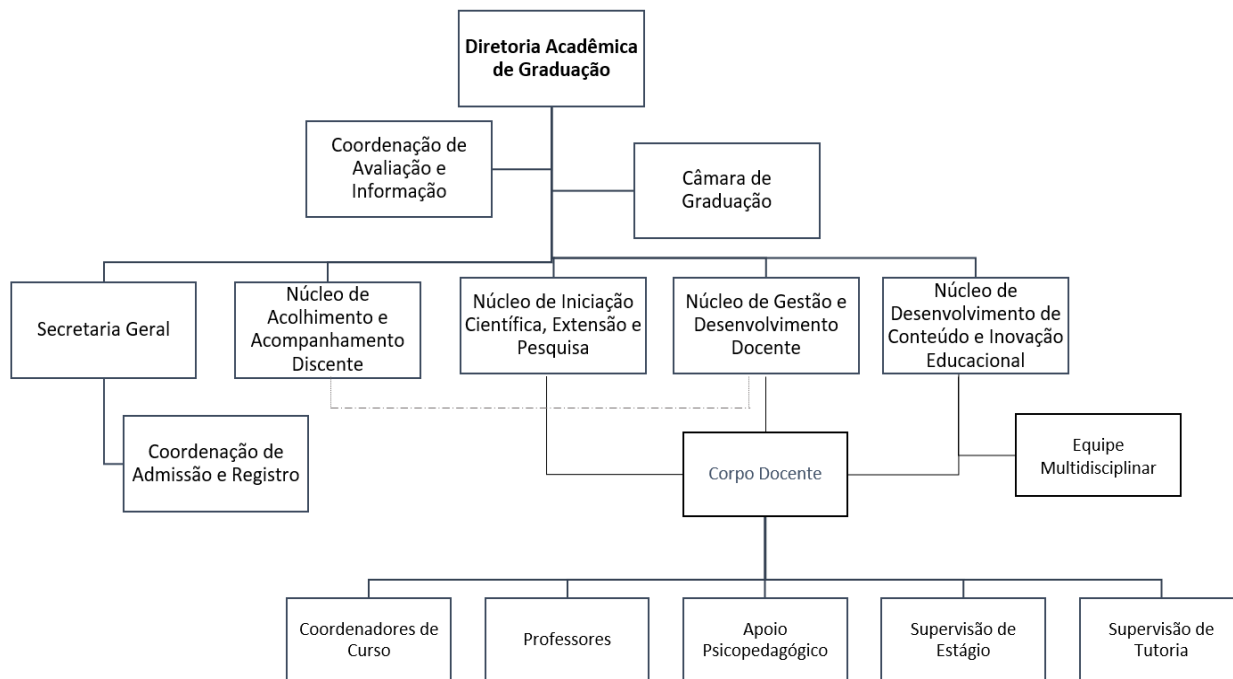
Direção Acadêmica da Graduação

A Direção Acadêmica de Graduação é um órgão executivo que se reporta à

Diretoria Geral da Faculdade Unyleya, nos termos do PDI e de seu Regimento Interno.

São competências da Direção Acadêmica de Graduação, dentre outras: elaborar o planejamento acadêmico; acompanhar, controlar e avaliar as atividades acadêmicas; fazer cumprir o calendário acadêmico; organizar, coordenar e operacionalizar o processo seletivo para ingresso na instituição; analisar os curriculum vitae e participar das entrevistas dos docentes nos processos seletivos, para posterior encaminhamento para admissão; acompanhar o desempenho dos docentes; indicar e efetivar a dispensa de membros do corpo docente; orientar as Coordenações de cursos quanto à avaliação dos cursos e as reformas curriculares, zelar pelo cumprimentos da legislação educacional no âmbito da graduação etc.

A Diretoria Acadêmica de Graduação conta com a Coordenação de Avaliação e Informação e a Câmara de Graduação, como órgãos auxiliares, com a Secretaria Geral e com os Núcleos de Acolhimento e Acompanhamento Discente, de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa, de Gestão e Desenvolvimento Docente e de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional, que são interdependentes, em funcionamento colaborativo, em suas diversas linhas de ação, geridos por meio de processos de construção coletiva das resoluções acadêmicas e conforme organograma apresentado abaixo:



Câmara de Graduação

A Câmara de Graduação constitui órgão consultivo da Diretoria Acadêmica de Graduação, sendo composta pelos Coordenadores dos Núcleos de Acolhimento e Acompanhamento Discente, de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa, de Gestão e Desenvolvimento Docente e de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional, bem como pela Coordenadora de Avaliação e Informação e, ainda por todos os Coordenadores dos Cursos de Graduação, tendo suas competências e modo de funcionamento descritos do Regimento Interno.

Suas principais atribuições são: aprovar os Currículos dos Cursos de Graduação para encaminhamento ao CONSU; propor ao CONSU políticas e normas relativas ao Ensino, Extensão e Pesquisa na Graduação; indicar ao CONSU a criação ou supressão de Cursos de Graduação; elaborar e aprovar as normas de funcionamento para a Câmara; analisar e opinar sobre as normas referentes ao Processo Seletivo; estabelecer as políticas de avaliação dos Cursos de Graduação; manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação.

Coordenação de Avaliação e Informação

A Coordenação de Avaliação e Informação (COAVI) foi criada com vistas a supervisionar, acompanhar, orientar e apoiar ações pertinentes aos processos avaliativos no âmbito pedagógico. Organiza regulamentos, orientações, rotinas operacionais, e manuais de estratégias técnico-pedagógicas no campo de ação da avaliação da aprendizagem e desenvolve procedimentos favorecedores a comunicação e a difusão de conhecimentos pertinentes à área.

É responsável pela análise técnico-pedagógica de elaboração de itens (objetivos e discursivos) integrantes do banco de questões da graduação, bem como elabora materiais de apoio para essa atividade, como por exemplo “O Manual de Elaboração de Itens de Avaliação da Aprendizagem”. Acompanha a implantação e execução das máscaras das provas, bem como controla o sistema de randomização das questões.

Atua de modo integrado com as demais unidades acadêmicas implementando ações necessárias para viabilização de todos os procedimentos que compõem o processo avaliativo pedagógico, com vistas ao constante aprimoramento da avaliação do processo ensino aprendizagem de graduação da Faculdade Unyleya. Essa integração, também visa a sensibilização acerca da importância da observância dos princípios da avaliação para o alcance de sucesso da aprendizagem do corpo discente.

Promove o desenvolvimento de cursos de capacitação docente necessários ao aprimoramento das competências em avaliação e em informação educacional com vistas a consolidação da cultura avaliativa na práxis pedagógica.

A Coordenação de Avaliação é encarregada da articulação com os polos de apoio presencial para o processo de aplicação das provas presenciais, bem como com as Coordenações de curso no tocante à atuação dos docentes nas atividades de correção das questões discursivas nas atividades on-line e nas provas presenciais.

A COAVI consolida todos os dados relativos à avaliação dos docentes pelos estudantes ao final de cada disciplina, subsidiando o Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Docente no cômputo dos diversos dados que compõem as avaliações semestrais do corpo docente, com vistas à capacitação continuada.

No âmbito do Núcleo de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa, a

Coordenação de Avaliação vem implementando processos de avaliação de todos os eventos realizados.

A Faculdade Unyleya adota como premissa o total apoio as ações da Coordenação Permanente de Avaliação (CPA), e quando da criação da Coordenação de Avaliação e Informação, buscou contemplar ações que auxiliem o pleno funcionamento e desenvolvimento dos processos de avaliação institucional.

Assim sendo, a COAVI fornece, quando solicitado pela CPA, amparo para elaboração de itens do questionário de avaliação institucional, pois constituem ferramentas importantes para o planejamento educacional da IES, na busca constante de melhoria da qualidade da produção dos relatórios avaliativos institucionais.

Por fim, compete à Coordenação de Avaliação e Informação a interface com os órgãos da IES responsáveis pela veiculação de informações e produções acadêmicas da Graduação no site institucional.

Núcleo de Acolhimento de Acompanhamento Discente

O Núcleo de Acolhimento de Acompanhamento Discente (NAAD) foi criado com o objetivo de acolher e acompanhar o discente no ambiente acadêmico da educação superior, na modalidade a distância, ao longo de sua jornada educacional.

A existência de um núcleo dedicado à gestão do clima relacional, visa propiciar ao estudante confiança, receptividade, empatia, excelência no atendimento, superação de barreiras tecnológicas, redução da distância transacional e promoção da segurança necessária para garantia da melhor experiência educacional.

O Núcleo é um órgão de atendimento acadêmico e administrativo, formado por uma equipe multidisciplinar que atua de forma transversal aos cursos de graduação. Sua atuação tem início logo após a matrícula do ingressante na instituição, com o processo de acolhimento e se desenvolve em ações e programas de apoio ao estudante e, posteriormente, ao egresso.

As atribuições, ações e programas do NAAD serão descritas detalhadamente no item Apoio Discente.

Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Docente

O Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Docente (NUGEDD) foi criado com o

objetivo de organizar, sistematizar e apoiar as atividades e responsabilidades do corpo docente nos cursos, de acordo com a proposta metodológica adotada pela IES e com as normativas estabelecidas pelas diretrizes curriculares e pelo catálogo dos cursos.

O Núcleo constitui-se como peça estratégica na modernização das práticas pedagógicas dos cursos e, também, no desenvolvimento de metodologias ativas, tecnologias educacionais inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, específicas na modalidade a distância. É integrado por todos os membros do corpo docente que representam os diferentes campos do conhecimento. Opera em sistema de colaboração com o demais Núcleos interagindo de diversas formas sobre demandas específicas, que podem ir da produção de conteúdo ao desenvolvimento da iniciação científica, as práticas de extensão, até a efetiva interação direta com o estudante na supervisão das atividades de tutoria.

O NUGEDD é ao mesmo tempo operacional no exercício da gestão acadêmica e estratégico no papel de fomento das competências docentes. No atendimento a esta premissa, o Núcleo proporciona constantemente a educação continuada aos professores, visando o aprimoramento didático-pedagógico, a fim de melhor prepará-los para uma visão docente diferenciada e de contribuição para adequada implementação dos PPCs.

Ademais, estimula a especialização, ofertando bolsas integrais nos cursos de pós-graduação lato sensu da IES, além de apoiar o desempenho de seus docentes em fase de mestrado e doutorado, com adequação de carga horária e licenças. Promove, ainda, a participação em programas de extensão internacional na parceria com a Universidade de Aveiro, em Portugal, além de apoiar a participação dos docentes em eventos acadêmicos.

O NUGEDD atende às orientações previstas no PPI para a seleção, contratação e formação continuada dos docentes, posto que para alcançar os objetivos traçados pela IES é imprescindível uma equipe docente, com titulação, experiência acadêmica e profissional, em contínuo processo de formação e inovação.

Cabe ressaltar que o corpo docente da IES, conta em sua maioria com doutores e mestres, com ampla experiência no exercício do magistério no ensino superior, nas modalidades presencial e a distância, ampla visão pedagógica reflexiva e crítica de suas atuações no âmbito da práxis educativa, com especial desenvolvimento das competências específicas dos docentes em EAD.

Como uma IES criada para atuar totalmente na modalidade a distância, a

Faculdade Unyleya, concebeu um modelo acadêmico diferenciado, no qual o papel da tutoria é de primordial importância, em razão das várias formas de interação com os discentes no ambiente virtual de aprendizagem. Nosso olhar para a tutoria supera a definição tradicional, contida nos instrumentos oficiais de avaliação, do tutor como um profissional de nível superior que dá suporte às atividades dos docentes. No nosso modelo todos os tutores são docentes, a tutoria é parte da carreira docente na Instituição, sendo acessível apenas aos pós-graduados.

De tal modo, concebemos a figura do professor-tutor como um docente com formação mínima de especialização que desenvolve atividades que envolvem o conhecimento do conteúdo, avaliação, estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, atuando como professor responsável pela disciplina, na graduação e na pós-graduação. Pelas razões acima, a titulação majoritária de nosso corpo docente é de *stricto sensu*, sendo que o percentual de doutores é muito significativo.

No aspecto da gestão acadêmica o NUGEDD exerce suas funções de responsável pela administração da alocação docente com foco na adequação e na aderência, assegurando que os docentes não acumulem disciplinas em demasia ou fora de sua área de formação. Atua, também na gestão das coordenações de curso no controle das ocorrências de viés acadêmico, abertas por estudantes, evitando que se acumulem e fazendo a interface com os setores de tecnologia educacional para melhor atendimento das demandas.

Ressalta-se que a gestão se faz de forma colaborativa, incluindo nos processos decisórios os coordenadores de curso, supervisores de tutoria e estágio, bem como ouvindo e acolhendo as demandas do corpo docente e discente.

O NUGEDD oferece diferentes momentos de encontros entre coordenação, supervisão e professores/tutores a fim de promover discussões, análises e propostas de intervenção e aprimoramentos da prática educacional, favorecendo a capacitação continuada para o novo fazer docente, adequado à complexidade das relações contemporâneas, que demandam uma pedagogia conscientizadora, problematizadora e em permanente interação com a realidade circundante. A humanização se produz pelo contato com os problemas sociais na articulação ensino, iniciação científica e extensão. Os docentes realizam a mediação pedagógica proposta utilizando conteúdos e metodologias de ensino sensíveis às transformações culturais e novas demandas sociais existentes, na sua práxis educativa com um perfil de agente

humanizador.

A docência contemporânea já não comporta a figura do especialista sem formação acadêmica global e sem o domínio de metodologias e tecnologias educacionais emergentes. O perfil do docente adequado ao presente projeto contempla o domínio dos conteúdos interdisciplinares, a habilidade dialógica de transmissão crítica e criativa dos conhecimentos, obtidos mediante constante processo de investigação, a capacidade de problematização e estimulação à produção de soluções harmônicas com conteúdo social, a utilização diversificada de técnicas pedagógicas de ensino e aprendizagem, o discernimento e a autoavaliação pedagógica, a educação continuada com reciclagens constantes.

Por outro lado, é relevante considerar que, os processos de gestão e desenvolvimento são distintos, embora complementares e interdependentes e permitem, não somente atender demandas da IES, mas, principalmente, organizar práticas facilitadoras do cotidiano docente.

A valorização docente é, portanto, foco institucional desde o entendimento das metas 15 a 18 do PNE (2014-2024), que destacam os principais fatores de implementação da valorização da carreira docente, até a forma como a gestão cotidiana do trabalho docente é planejada e implementada, privilegiando os processos de construção coletiva.

O Núcleo é fruto deste empreendimento institucional que atende tanto demandas da diretoria da Faculdade alinhadas com as políticas educacionais, quanto demandas discentes, que se manifestam nos canais próprios da IES disponibilizados nos sistemas virtuais de aprendizagem, no Portal do Aluno, via Serviço de Atenção ao Aluno - SAA e no site da Faculdade Unyleya, além das demandas docentes como partícipes essenciais no desenvolvimento das melhores práticas educacionais.

Programa de Apoio Psicopedagógico

O NUGEDD apoia ações do NAAD no tocante ao apoio e acolhimento aos ingressantes e no acompanhamento discente. Esse apoio se materializa por meio do Programa de Apoio Psicopedagógico que teve sua origem na constatação da necessidade de integrar diversas formas de atendimento ao estudante, a fim de contemplar com qualidade ações de acolhimento e permanência com apoio extraclasse. Para tanto, são oferecidos atendimentos individuais, grupos de reflexão

e discussão, palestras por diferentes meios e técnicas favorecedoras para integração, esclarecimentos e orientações ao estudante.

Nessa direção, então, foi consolidada a oferta de atendimento especializado que não fosse restrito à sala de aula, que é o contexto próprio do acompanhamento e atividade docente. Entende-se que o professor, em particular, no seu espaço de atuação da sala de aula, recebe demandas, cuja atenção pode ser prejudicada uma vez que deve manter o foco no progresso do conjunto de seus estudantes nos conteúdos disciplinares. Foi pensando nessas necessidades particulares dos discentes que criamos o Programa de Apoio Psicopedagógico.

Este programa iniciou muito antes do fenômeno da pandemia do COVID-19, mas, com este, veio a intensificar a necessidade de ampliação das metas e objetivos a serem atingidos. Foi nesta progressão que se buscou uma profissional especializada para o programa, com dedicação integral para as demandas tanto de natureza pedagógica quanto de natureza psicológica. O número crescente de estudantes com problemas pessoais-familiares de adoecimento e perdas acarretou o aumento da demanda para o programa.

O fato de ter aumentado a demanda pelo atendimento do apoio psicopedagógico fez com que novos projetos fossem criados para atender estes estudantes, deste modo, articulou-se atividades coletivas, para enfrentamento das dificuldades pedagógicas e psicológicas, com práticas quinzenais de acompanhamento e integração a fim de ampliar o acolhimento dos estudantes e oferecer meios de superação das dificuldades.

Identificou-se, também, a preocupação com os amigos e familiares dos estudantes e, dentre as opções de projetos, ampliou-se, por exemplo, o acesso para esses aos encontros “Juntos no Sábado”, projeto de oficinas coletivas, realizadas, quinzenalmente, com inscrição prévia, utilizando a ferramenta TEAMS. Esses projetos são descritos e regulamentados em documento próprio no NUGEDD.

Por fim, o NUGEDD tem papel essencial na composição da equipe multidisciplinar tanto no encaminhamento de demandas por produção de novos conteúdos ou atualização dos existentes, quanto na composição da equipe, posto ser o corpo docente parte fundamental da equipe, por ser responsável pela qualidade científica e didático-pedagógica dos conteúdos produzidos.

Núcleo de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa

Com o intuito de fortalecer a iniciação científica e a extensão no âmbito da graduação, a Faculdade Unyleya criou, em 2019, o Núcleo de Iniciação Científica e Extensão - NICE que, inicialmente, tinha por objetivo o desenvolvimento da iniciação científica nos diversos polos em que se faz presente, com foco no olhar local sobre os temas geradores nacionais que emanam dos valores e princípios acima expostos, no item 1.4, o fortalecimento do Programa de Extensão Institucional e a oferta de Atividades Complementares de qualidade.

No ano seguinte, o NICE desenvolveu e veio a abrigar a Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya “Educação Sem Distância”, que além de veicular a produção docente, almeja dar visibilidade aos artigos científicos produzidos por seus estudantes, como resultado dos projetos desenvolvidos na iniciação científica e nos Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como de docentes de outras IES.

A primeira edição, em janeiro de 2020, foi um marco na história da instituição, comprovando sua valorização das práticas docentes e dos saberes discentes em consonância com as demandas das comunidades onde atua. A Revista é um importante meio de divulgação de conhecimentos e experiências geradas, bem como um modo de fazer circular os resultados de trabalhos acadêmicos. Os conhecimentos científicos só podem ser visíveis se forem publicados.

A Revista “Educação Sem Distância” tem ainda como objetivo promover a divulgação de artigos científicos de docentes, discentes, bem como de pesquisadores de outras IES que contribuam para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. A revista tem caráter multidisciplinar, objetivando ampliar conhecimentos e saberes e periodicidade semestral, sendo mais um instrumento de divulgação e consulta de informações disponíveis para professores, estudantes, funcionários e sociedade em geral.

O NICE tem promovido, também, inúmeras atividades de extensão, abertas à participação da sociedade em geral, objetivando a ampliação de êxitos e proveitos decorrentes de atividades culturais e de estudos geradas pela IES. As práticas extensionistas e as atividades de cunho acadêmico interdisciplinar e de reflexão teórico-prática são conduzidas em uma relação sistêmica de construção permanente de conhecimentos contemporâneos.

Por intermédio das atividades de extensão, a IES consegue interagir com a

sociedade em suas diversas formas de organização, estabelecendo uma relação dialógica, que se constitui em trocas entre saberes acadêmicos e populares, contribuindo dessa forma para a renovação e produção de novos conhecimentos advindos do encontro com a realidade circundante, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação determinante da comunidade.

No Programa de Extensão Institucional as atividades são realizadas por meio de projetos, cursos, eventos etc. Desse modo, a Instituição almeja aperfeiçoar as relações com as diversas comunidades em âmbito nacional, aprimorando os seus projetos de extensão de forma que atendam às necessidades da educação continuada, de capacitação técnica de setores públicos e privados e de ampliação de projetos de natureza inclusiva.

Dentre os projetos do NICE, foi criado o Clube do Livro, com o intuito de desenvolver o pensamento crítico e as habilidades de leitura e escrita, aliados ao prazer de ler. Em um ambiente virtual de aprendizagem é feita a introdução a uma obra literária e selecionado um capítulo para leitura e debates acerca do seu conteúdo, nos fóruns on-line. Ao final de cada discussão, os leitores poderão elaborar uma resenha e postar para avaliação. Inicialmente, os participantes foram alunos e professores da Unyleya. Posteriormente, pretendemos abrir o Clube do Livro para a comunidade externa. Esperamos que todos aproveitem bastante a oportunidade de integrar esta comunidade de leitores, interagindo, trocando experiências e construindo conhecimento cooperativamente.

No início de 2021 o NICE iniciou o Programa de Pesquisa, transformando-se em **NICEP - Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa**, com o lançamento de edital para que professores da IES submetessem projetos de pesquisa na linha institucional “Educação para um Mundo Digital”. Foram selecionados dois projetos, sendo um do curso de Pedagogia e o outro do curso de História. Os docentes têm parte de sua carga horária semanal alocada, especificamente, para as atividades de pesquisa, durante a duração dos projetos. Em seguida os docentes e coordenadores selecionaram, via edital quatro monitores de pesquisa, dois para cada projeto, todos com recebimento de bolsa monitoria. Embora incipiente, o Programa de Pesquisa na Faculdade dará seus primeiros frutos no ano de 2022.

Curricularização da Extensão

Ao longo de 2021 o NICEP participou, intensamente, do planejamento da

curricularização da extensão, nos termos e prazos previstos na Resolução nº 7 de 2018, do MEC, de modo que a partir de 2022 as novas matrizes de todos os cursos de graduação da Faculdade Unyleya tenham 10% da carga horária em Projetos e atividades de extensão, de acordo com o novo Programa de Extensão Institucional. Para tanto, o Programa de Extensão Institucional foi revisado, com a criação e/ou ampliação de Projetos consentâneos com as características de cada curso, com renovação de parcerias e convênios com escolas de educação básica, empresas e organizações não governamentais.

As novas matrizes curriculares contemplam o componente Ambiente Profissional e de Extensão – APEX, no qual os estudantes deverão desenvolver materiais educativos, por meios digitais, sob orientação docente, para atender demandas das comunidades, sobre Noções Básicas de Ética, Cidadania, Diversidade Cultural, Meio Ambiente Sustentável, Inclusão Digital etc. O resultado dos trabalhos serão apresentados e/ou entregues pelos estudantes, para as escolas, empresas e ONG vinculadas aos Projetos de Extensão integrantes do Programa de Extensão Institucional da Faculdade Unyleya.

As principais atribuições do NICEP são:

- a) implementar as Políticas de Iniciação Científica, de Extensão e de Pesquisa na Faculdade Unyleya;
- b) zelar pela continuidade e regularidade do Programa de Iniciação Científica, com a seleção anual dos projetos e consequente concessão de bolsas aos estudantes;
- c) promover o Programa de Extensão Institucional e sua articulação com os projetos dos cursos;
- d) fortalecer e ampliar o Programa de Pesquisa Institucional;
- e) articular o diálogo permanente com instituições públicas, privadas e movimentos sociais, com vistas ao desenvolvimento de parcerias e convênios;
- f) proporcionar a participação dos estudantes em projetos de Iniciação Científica e Extensão de caráter interdisciplinar.
- g) associar a iniciação científica e a pesquisa à produção do conhecimento contemporâneo;

- h) favorecer e oportunizar a difusão da produção acadêmica discente e docente, especialmente, com as edições semestrais da Revista Eletrônica Educação *sem* Distância;
- i) implementar ações interdisciplinares, interinstitucionais, nacionais e internacionais;
- j) realizar, semestralmente, as Semanas Acadêmicas da Faculdade Unyleya, com transmissão aberta, via *Youtube*, com participação de docentes e discentes e livre acesso da comunidade externa.

Por fim, cabe ao NICEP divulgar para a comunidade acadêmica interna as inúmeras iniciativas, ações e projetos que compõem o Programa de Extensão Institucional da Faculdade Unyleya, disponíveis ao público no site institucional, tais como cursos gratuitos, parceria internacional com a Universidade de Aveiro, em Portugal, bem como materiais didáticos gratuitos acessíveis no Blog, continuamente atualizados e sobre temas variados.

Núcleo de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional

O planejamento, desenvolvimento, elaboração e validação do material didático dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya são de responsabilidade de uma equipe multidisciplinar que reúne os membros dos NDEs, os coordenadores dos cursos, docentes conteudistas e um corpo técnico de alta qualidade.

A partir das definições contidas em cada PPC, ocorre o desenvolvimento das matrizes curriculares e a concepção das disciplinas e demais componentes curriculares. Em seguida, dá-se o planejamento dos materiais didáticos que são desenvolvidos, internamente, considerando sua abrangência, grau de complexidade, coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação bibliográfica às exigências de cada formação, garantindo, ainda linguagem dialógica, inclusiva e ênfase no uso de recursos inovadores.

O Núcleo de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação (NUDCIE) é responsável pela coordenação da equipe multidisciplinar para o planejamento, desenvolvimento, produção, atualização e gestão do conteúdo educacional, tendo por finalidade planejar, gerir, acompanhar, inovar, avaliar e aprimorar o processo de desenvolvimento de material didático dos cursos da Faculdade Unyleya.

O NUDCIE assessora, instrumentaliza e acompanha os professores conteudistas no desenvolvimento de material didático on-line, pois não basta a simples transposição de conteúdo sem tratamento didático adequado ao favorecimento do aprendizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O planejamento pedagógico em EAD exige a utilização de linguagem dialógica, atividades interativas, layout amigável em interface de fácil navegação e recursos específicos de avaliação da aprendizagem. É uma abordagem que privilegia a utilização de conceitos próprios e metodologias ativas, nas quais o protagonismo do estudante no processo proporciona respeito às diferentes formas de aprender, aprender a aprender, saber e saber fazer. Nesse sentido, Freire (2009. p. 141) discorre acerca dessa importância: “Numa perspectiva progressista o que devo fazer é experimentar a unidade dinâmica entre o ensino do conteúdo e o ensino de que é e de como aprender”.

Equipe Multidisciplinar

No processo de construção coletiva a **Equipe Multidisciplinar - EM** exerce papéis diversos e complementares que se entrelaçam para a consecução do objetivo final, tanto que a **Coordenação Geral da EM** é exercida pela Diretora Acadêmica de Graduação, assegurando assim a total integração entre as diversas áreas envolvidas. A seguir são descritas as principais funções dos profissionais envolvidos, além dos **docentes membros do NDE de cada curso**, nas suas respectivas demandas de produção em ordem alfabética.

Assistente editorial – faz revisões de padronização de textos, auxilia nos projetos editoriais. Assessora o editorial no cumprimento das atividades, auxilia nas tarefas administrativas, organiza arquivo, encaminha solicitação de contratos e de pagamentos para trabalhos de *freelancer*, faz controle de entrega de material, apoia o setor editorial com o atendimento a autores e prestadores de serviço;

Auxiliar de audiovisual – opera, monta e instala equipamentos de áudio e vídeo, como mesa de som, periféricos, projetor, entre outros; organiza agenda de gravação, faz gravações e padroniza *slides* de apresentação;

Coordenador de Curso – elabora o Projeto Pedagógico do Curso junto com o

NDE, define as disciplinas, ementas, bibliografia, metodologia a serem aplicadas. Prospecta conteudistas e coordena a elaboração e atualização dos todos conteúdos educacionais, revisa o trabalho final do ponto de vista acadêmico e demanda posteriores atualizações;

Coordenador de produção de HTML - supervisiona as atividades de produção dos HTMLs, controla a demanda mensal a ser produzida e a qualidade da entrega, e acompanha a eficiência da mão de obra. Elabora relatórios sobre o desempenho de produção e de pagamento;

Coordenador editorial – supervisiona as atividades de produção dos PDFs, controla a demanda mensal a ser produzida e a qualidade da entrega, e acompanha a eficiência da mão de obra. Elabora relatórios sobre o desempenho de produção e de pagamento;

Coordenador do Núcleo – coordena as atividades dos Coordenadores no âmbito da equipe multidisciplinar, assegurando a entrega das atividades dentro do cronograma estabelecido, com qualidade pedagógica. Responsável pela interação com a equipe técnica de produção;

Desenvolvedor Web – realiza o desenvolvimento técnico e visual do sistema de produção de HTMLs e do repositório de materiais, fazendo a manutenção destes. Define linguagens, bancos de dados, armazenamento e atualização de informações, a fim de atender seu correto funcionamento. Providencia integração com outras soluções;

Designer instrucional (DI) planeja, implementa e avalia o desenvolvimento de projetos didáticos e metodológicos nas modalidades de ensino a distância. Pesquisa e desenvolve conteúdos com base nos textos dos conteudistas e roteiriza materiais para diferentes meios e mídias;

Diagramador – diagrama conteúdo de acordo com projeto gráfico, adaptando textos e imagens a uma programação visual previamente definida. Desenvolve *layouts*, trata imagens e distribui os elementos gráficos;

Editor de vídeo – faz gravações, estrutura vídeos e narrações, edita imagens, vídeos e áudio e acompanha a finalização de produções.

Equipe de Tecnologia da Informação – responsável por todas as integrações necessárias ao modelo educacional, tais como: Plataformas Moodle, Salas do Teams, Sistema de Provas, Bibliotecas Digitais, Portal do Aluno, Aplicativo para Mobile etc.

Especialistas em tecnologias educacionais a distância – pesquisa inovações e soluções didáticas para apoio aos conteudistas;

Gestora de Produção de Conteúdo – organiza, acompanha e orienta todos os *stakeholders* envolvidos no processo de produção de conteúdo, fazendo a mediação entre as funções, quando necessário. Projeta custos, aprova pagamentos, sugere melhorias, controla cronogramas e garante a qualidade e o cumprimento dos processos aqui definidos;

Professores Conteudistas – desenvolvem conteúdo do material didático das disciplinas a ser disponibilizado em PDF (caderno de estudos) *HTMLs* (circuitos com as aulas, questões objetivas e discursivas, vídeos).

Programador visual – executa o tratamento de imagens para inclusão nos materiais, cria *layouts* e capas para livros e *templates* para *HTMLs*;

Revisor de textos – atua na preparação e revisão gramatical e ortográfica de textos, material didático e pedagógico, para elaborar e compor conteúdo. Revisa os textos dos Livros didáticos e do conteúdo interativo das aulas on line produzidas em *HTML*.

As atividades de produção do material didático são acompanhadas e coordenadas por meio do **JIRA**, que é uma ferramenta que permite o monitoramento de tarefas e acompanhamento de projetos, garantindo o gerenciamento de todas as etapas da produção, com a participação de todos os atores envolvidos, em uma única plataforma.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA

Pautada nos paradigmas do Estado Democrático de Direito, no qual as características e as exigências da sociedade contemporânea impõem aos profissionais da área de segurança pública uma atuação mais efetiva na prevenção do crime, da violência e da desordem, sob a égide do respeito pleno aos direitos humanos e da mediação dos conflitos comunitários, conforma-se a educação profissional continuada como um dos grandes vetores de identificação e desenvolvimento de soluções para a mudança positiva da sociedade em aspectos relacionados à segurança dos indivíduos e à qualidade de vida nas comunidades. A implantação de um curso superior de graduação em nível tecnológico na modalidade a distância, visa atender tanto às demandas da sociedade por melhores soluções na área de segurança pública, quanto aos anseios pessoais de tais profissionais em se tornarem cada vez melhores naquilo que fazem. No caso dos profissionais de segurança pública, a oferta de um curso na modalidade a distância é fator crucial para a frequência, quando se tem em conta que a maioria desses profissionais trabalha sob regime de escalas de serviço, o que, certamente, os impediria de frequentar aulas presenciais com regularidade, possivelmente, inviabilizando a frequência ao curso. A modalidade a distância não só corrige tal situação como também permite ao aluno imprimir ritmo próprio ao seu processo de aprendizagem, bem como gerenciá-lo segundo as demandas e possibilidades de suas atividades sociais e profissionais. Outro ponto que vale destacar é o fato de que um curso na modalidade a distância contribui para a democratização do ensino superior e para o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso e à aplicação das tecnologias da comunicação e da informação.

Do Interesse Social

A proposta desse curso norteia-se no sentido ofertar aos seus alunos por intermédio da Faculdade Unyleya um espaço de formação e atuação no campo da segurança pública voltado para a garantia de uma sociedade democrática com direitos fundamentais assegurados e práticas cidadãs. Orienta-se para a formação de profissionais comprometidos com esses princípios democráticos e para uma atuação direcionada à prevenção e administração de conflitos e violências, assim como a

atuação nos órgãos de controle da segurança pública voltados à gestão da convivência social de forma pacífica. A segurança pública constitui um campo formado por diversas organizações que atuam na administração e manutenção da ordem pública, busca soluções para os problemas como controle da criminalidade e da violência, e objetiva formas de prevenção e administração de conflitos e violências (Costa e Lima, 2014). Segundo a nossa Constituição Federal expressa no Art. 144 : “A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - polícia federal; II - polícia rodoviária federal; III - polícia ferroviária federal; IV - polícias civis; V - polícias militares e corpos de bombeiros militares; VI – polícias penais federal, estadual e distritais ”. Dessa forma, a atual Constituição não define o que seja segurança pública, apenas delimita as organizações que pertencem a esse campo. Não se apresenta uma conceituação do que seja pública, contudo, em sociedades democráticas espera-se que seja uma segurança voltada aos interesses da cidadania; e orientada para estruturação de organizações e práticas policiais que sejam informadas pelos requisitos democráticos de transparência, garantia dos direitos fundamentais e controle da sociedade em relação ao Estado. Há muitos desafios por se realizar no campo da segurança pública; um dos principais está em viabilizar a mudança de determinadas práticas vistas como violentas, ilegais e arbitrárias, outro desafio diz respeito a mudanças na forma de gestão e prestação de contas para população (Costa e Lima, 2014). Nesse sentido a proposta da Faculdade Unyleya em ofertar esse Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública orienta-se no sentido de ampliar a formação e qualificação de profissionais que já atuam no campo da Segurança Pública ou pessoas interessadas em atuar, com vistas a proporcionar um debate e formação qualificado e voltado à consolidação de uma prática cidadã, de uma sociedade democrática e da garantia de direitos fundamentais a sociedade brasileira.

O CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA DA FACULDADE UNYLEYA

I. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Unyleya 2017-2021 previa as políticas de ensino, iniciação científica, extensão. O novo PDI 2022-2026 incorporou, também, a previsão do desenvolvimento da pesquisa. Essas políticas são instituídas no Regimento da IES e normatizadas pelos Regulamentos de seus órgãos responsáveis.

1.1 Políticas institucionais no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública

No âmbito da graduação, as políticas institucionais da IES visam a prática acadêmica centralizada no ensino a distância. São implementadas tendo como premissa a integração entre o ensino, a iniciação científica, a pesquisa e a extensão, em transversalidade com as políticas emanadas da legislação, em total consonância com os princípios institucionais, que visam à proteção integral da dignidade da pessoa humana, nos termos do artigo 1º, inciso III, da Constituição da República Federativa do Brasil, assim como a prevalência dos direitos humanos, o respeito à diversidade étnica, de gênero e a proteção ao meio ambiente.

A integração do ensino com a iniciação científica, pesquisa e a extensão, objetivam a formação integral dos estudantes, futuros profissionais, sob a égide dos seguintes princípios norteadores do fazer educativo da Faculdade Unyleya:

- a. a educação para um mundo sustentável;
- b. a formação para a cidadania plena e ativa;
- c. a contínua inovação;
- d. a ênfase na globalização e seus efeitos na difusão do conhecimento;
- e. a virtualização dos processos acadêmicos e administrativos;
- f. o exercício do pensamento complexo;

Nesse sentido, contempla esses valores e princípios, já descritos neste PPC,

como temas transversais em todos os seus cursos, especialmente, nos componentes de Aproximação Profissional e de Extensão - APEX.

Todas as práticas são calcadas em princípios éticos que possibilitam a disseminação do conhecimento científico e o aperfeiçoamento cultural, que impulsionem a transformação social, política e econômica da sociedade, buscando:

1. formação cultural, política, social e econômica que propicie o pensamento complexo na análise e no posicionamento crítico da comunidade acadêmica;
2. valorização dos princípios éticos, contribuindo para desenvolvimento de uma cultura de paz na sociedade;
3. flexibilização das matrizes curriculares, de forma a proporcionar autonomia no percurso dos estudantes em sua formação acadêmica;
4. atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares, bem como o mundo do trabalho e as demandas socioeconômico e culturais do país e do mundo contemporâneo;
5. incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
6. capacitação docente continuada com ênfase nas competências específicas para a educação a distância.

A efetivação dos propósitos objetivados pela instituição, no âmbito do ensino, se exterioriza em uma estrutura curricular flexível, composta por componentes de formação geral, bem como por outros que contemplam a formação técnica e prático-profissional, com ênfase na formação pelo desenvolvimento de competências, por princípios, de caráter interdisciplinar, fomentada por temáticas transversais, bem como pela articulação entre teoria e prática na formação acadêmico-profissional, por meio de metodologias ativas, estágios e farta oferta de atividades complementares on-line.

A Iniciação Científica se integra ao ensino quer pelo desenvolvimento no cotidiano do curso de práticas de pesquisa pertinentes às unidades curriculares, tais

como levantamentos bibliográficos, experimentações de métodos de pesquisa, elaboração de estudos de caso, práticas de observação, quer pelo Programa de Iniciação Científica, com estudantes bolsistas, além do incentivo à produção científica, objetivando publicações de artigos científicos de discentes e docentes na Revista da Faculdade Unyleya, “Educação Sem Distância”.

Ademais, a iniciação científica se articula com a extensão por meio do desenvolvimento de projetos a partir de temas geradores nacionais, condizentes com os princípios institucionais da sustentabilidade, da cidadania, da inovação e da virtualidade com o objetivo de alcançar o global e o local, produzindo soluções aplicáveis às diversas comunidades nos municípios em que atua, por intermédio de seus polos.

A Faculdade Unyleya desenvolve, também, práticas de extensão institucionalizadas, envolvendo corpo docente, discente e comunidade, incentivando a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas interdisciplinares. Incentiva, ainda, a atividade de extensão como um meio de prestação de serviços à comunidade, e, em decorrência, a integração de ambas, viabilizando dessa forma a relação transformadora entre a instituição e a sociedade, bem como a integração almejada entre ensino, pesquisa e extensão.

Os componentes de Ambiente Profissional e de Extensão (APEX) inseridos na nova na matriz curricular viabiliza o desenvolvimento das ações de extensão, que ocorrem por alinhadas aos Projetos estruturados, que atendem à exigência contida na Resolução do MEC nº 7 de 2018, artigo 4º, de que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

A instituição incentiva ainda a atividade de extensão como meio de prestação de serviços à comunidade e, em decorrência, promove a integração transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade, bem como a integração almejada entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a vasta oferta de palestras e cursos de extensão por professores dos cursos de graduação, com foco nas demandas constatadas na comunidade, o oferecimento de cursos de extensão on-line para a comunidade externa, a publicação,

no site institucional, dos vídeos das palestras resultantes das Semanas Acadêmicas, além da oferta de inúmeros cursos gratuitos, traduz, na prática, o envolvimento entre estudantes, docentes e as comunidades nas quais estão inseridos.

O projeto do Curso de Segurança Pública está alinhado aos princípios e valores adotados no PPI, bem como à missão institucional de “oferecimento de cursos de educação superior a distância, que primam pelo enfoque de seus estudantes, em uma perspectiva de transformação e integração social, por meio do desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais que resultem em empregabilidade e ascensão profissional”.

A IES está em sintonia com as tendências do mundo do trabalho, investindo em inovações curriculares, metodológicas, de gestão e das tecnologias da informação e comunicação, bem como no fortalecimento dos valores éticos.

O Curso de Segurança Pública contempla visão inovadora em metodologias ativas, tecnologias educacionais digitais de ponta, corpo docente altamente qualificado, na modalidade a distância, contribuindo sobremaneira para a concretização da visão expressa no PDI da Faculdade Unyleya de “consolidar-se como uma IES de referência na modalidade a distância, desenvolvendo práticas acadêmicas inovadoras e inclusivas, para a formação de profissionais competentes, éticos e aptos ao amplo exercício da cidadania, visando a transformação social”.

1.2 Concepções Metodológicas

Com o objetivo de formar profissionais de nível superior preparados para as demandas de um tempo de contínuas transformações, a Faculdade Unyleya enfrentou os desafios de desenvolver metodologias de ensino aprendizagem compatíveis com mundo contemporâneo, que tem na inovação o componente diferencial mais relevante, integrando os meios digitais como facilitadores de individualização do ensino, mas sob a perspectiva da cooperação.

Visando, ainda, garantir a efetiva observância dos documentos oficiais e diretrizes pedagógicas da Faculdade Unyleya no cotidiano acadêmico do Curso, este Projeto apresenta matriz curricular e propostas metodológicas voltadas à formação integral e integrada do estudante. O projeto do presente curso propõe ações pedagógicas que cuidam de todas as etapas de construção de conhecimento do estudante no ensino superior: desde seu ingresso na formação acadêmica, quando

da entrada no curso, até sua inserção no mundo do trabalho.

Em todas as etapas de formação indicadas na metodologia da Faculdade Unyleya, o estudante é desafiado a ter uma relação de construção de conhecimento acadêmico e profissional pautada na integração indispensável entre disciplinaridade e interdisciplinaridade, conteúdo específico e temas transversais, teoria e prática, resultando em sólida formação por competências.

Isso se dá desde o ciclo inicial, no Programa de Nivelamento e nas disciplinas iniciais que procuram garantir os conhecimentos fundamentais para todo o aproveitamento subsequente na graduação. No centro da formação acadêmica está a ênfase nas competências da área profissional específica à cada graduação

Segundo Perrenoud (2000, p. 15), competência significa a “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação”. Para o autor, essas competências não são somente saberes relacionados a conceitos e atitudes, posto que, esses saberes integram as partes intrínsecas desses recursos que vão se alterando de acordo com as singularidades das situações apresentadas. Neste sentido, o curso busca desenvolver competências profissionais com base na relação direta da articulação entre a teoria e a prática, entre o saber e o saber fazer.

A Faculdade Unyleya assume a formação por competências como orientação institucional, visando garantir estruturalmente e de modo indispensável nos cursos a relação teoria e prática. Na práxis educativa são utilizados métodos dinâmicos e desenvolvidas atividades dialógicas. Para o desenvolvimento das competências relacionadas à área de formação do estudante busca-se garantir a articulação indispensável entre saberes e práticas em todos os circuitos das disciplinas ofertadas no curso, enfatizando o desempenho que contemple conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Para contemplar os conteúdos que emanam das diretrizes curriculares do curso, as disciplinas estão estruturadas com base em Circuitos de Aprendizagem, que são integrados visando incentivar a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, com a promoção de ações didáticas inovadoras, articulando os diversos saberes. São projetados três circuitos como etapas progressivas de aprendizagem, cada um com duas aulas, compostas por apresentações interativas, videoaulas, fóruns de aprendizagem, exercícios objetivos e discursivos e links para conteúdos complementares. Ao final, o Circuito Integrador apresenta um desafio visando a demonstração pelo estudante da síntese de seu conhecimento construído, bem como

das habilidades e atitudes desenvolvidas ao longo da disciplina, desenvolvido a partir de questões discursivas que englobam todo o conteúdo da disciplina.

Note-se que, os Circuitos são projetados como etapas progressivas de aprendizagem. Apesar de progressivos, os Circuitos são apresentados como redes de livre navegação pelo estudante, partindo do pressuposto de que os processos de aprendizagem são particulares e dinâmicos. As orientações à construção de conhecimentos são entendidas como trilhas, rotas, caminhos que garantem sempre ao estudante um amplo grau de liberdade na escolha de seus próprios direcionamentos.

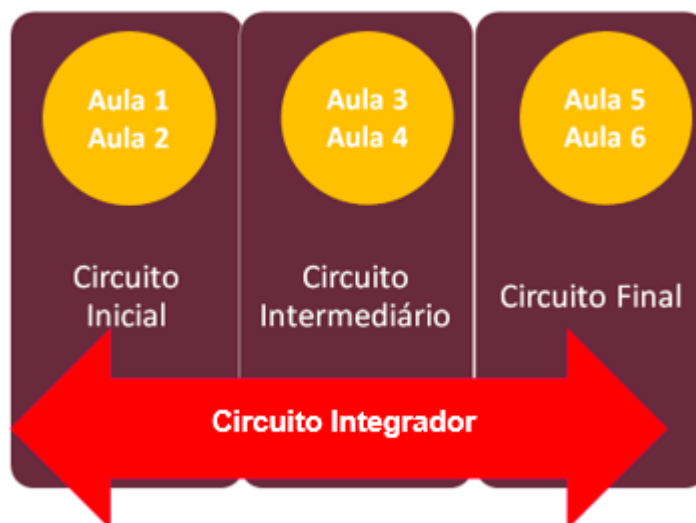
A metodologia implementada prevê que, antes de ingressar no conteúdo interativo de cada aula, o estudante leia, previamente, o Livro Didático indicado, com o objetivo de incentivar a aprendizagem autônoma, essencial para o alcance da independência intelectual e o contínuo desenvolvimento cognitivo, necessários em um momento da história no qual se produz muito conhecimento em pouco espaço de tempo

Em seguida, o estudante ingressa nas aulas de cada circuito de aprendizagem (inicial, intermediário e final), acessando os diversos objetos de aprendizagem, em seu próprio ritmo e na ordem escolhida. Finda cada aula, resolverá exercícios objetivos, participará de fóruns temáticos, utilizando conceitos e teorias abordados no livro didático, bibliografia digital da disciplina, apoiados por textos complementares e com proposição de debates atualizados.

Por fim, o circuito integrador é composto por duas questões discursivas, que propiciam o exercício de competências, abrangendo análise de contexto, estudos de caso, processos de planejamento, dentre outras estratégias didáticas. Antes de realizar tal atividade, o estudante pode ler o conteúdo proposto e assistir ao vídeo explicativo, gravado pelo professor, para melhor compreender a proposição de tal atividade, quando necessário.

As disciplinas são divididas em três circuitos de aprendizagem, cada um com duas aulas e um circuito integrador, composto por questões discursivas, abrangendo todo o conteúdo da disciplina.

A representação abaixo simboliza a concepção das disciplinas:



Na EAD metodologia e tecnologia andam juntas e se complementam. Em nossa instituição a interface com os estudantes é realizada com a utilização da plataforma MOODLE, que foi customizada para contemplar e favorecer os aspectos didático-pedagógicos a serem desenvolvidos em seu AVA. Esse ambiente de aprendizagem oferece várias funcionalidades pedagógicas de interação e interatividade, fornecendo uma interface amistosa e amigável. Nesse ambiente são disponibilizados fóruns (apresentação, informações gerais, tira dúvidas e temático), vídeos (gravados pelos professores), mensagens, materiais complementares de estudo, livro didático, exercícios objetivos (com correção imediata), exercícios discursivos por meio de formulário específico, provas (realizadas e correções), bem como, acesso a links de estudo, a palestras realizadas nas semanas acadêmicas, e ainda o acesso às Bibliotecas Digitais nas quais estão disponibilizadas a bibliografia básica e complementar.

Na concepção de seu Projeto Pedagógico Institucional a Faculdade Unyleya optou pelo desenvolvimento de estratégias pedagógicas especificamente para o nosso perfil de estudantes que foram incorporadas nas matrizes curriculares de todos os cursos, tornando-se opção institucional para fazer frente à realidade de país de modernidade tardia e economia periférica.

Nessa linha, um dos desafios do ensino superior no Brasil é a garantia de qualidade na formação, apesar da enorme desigualdade nos resultados da educação básica em âmbito nacional. Nossa experiência na oferta de cursos superiores a distância no Brasil evidencia ainda que além das discrepâncias entre estudantes

recém-saídos do ensino médio, as faculdades que ofertam cursos de graduação na modalidade EAD enfrentam um outro desafio que é o da reinserção na vida acadêmica de estudantes com descontinuidade em sua formação e que deixaram de estudar por muitos anos.

Por conseguinte, a disciplina de Comunicação e Linguagem foi concebida para constar de todas as matrizes dos cursos de graduação, com o objetivo de proporcionar oportunidades de aprendizagens que deveriam ter sido consolidadas no ensino médio, visando minimizar possíveis defasagens que porventura os estudantes apresentem na leitura, na análise, na interpretação e na produção textual. As avaliações decorrentes desse “nivelamento embutido” nas matrizes dos cursos, propiciam o direcionamento dos cursos de extensão, tais como Interpretação e Produção de Texto, Português com Ênfase no Acordo Ortográfico, Redação Oficial e Elaboração de Relatórios e Pareceres.

1.2.1 Extensão Curricular

A extensão curricular encontra-se dentre as atividades obrigatórias aos estudantes, inseridas na matriz curricular. Destaca-se como estratégia metodológica que integra ensino, pesquisa e extensão, contida no componente curricular denominado Aproximação ao Ambiente Profissional e de Extensão (APEX), que consiste num sistema dinâmico de interrelações teórico-práticas, no escopo das disciplinas ministradas, que resultam em produtos e ações de cunho pedagógico e/ou informativo destinados à formação acadêmica do discente e à prática extensionista, capacitando o estudante a desenvolver conteúdos de caráter científico, produzir informação de utilidade pública e desenvolver habilidades argumentativas e comunicativas, com a aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada semestre.

Como consequência, as disciplinas de APEX representam a concretização da extensão, por meio da produção discente, sob orientação e supervisão docente, para as demandas das comunidades, tais como escolas de educação básica, empresas e órgãos conveniados. São materiais educacionais, com uso das mídias digitais, para os Projetos integrantes do Programa de Extensão Institucional, como o Projeto Educando para a Cidadania, por exemplo. Os princípios da extensão institucional são ampliados ao longo do curso, com o compartilhamento dos saberes construídos na academia com toda a sociedade, proporcionando a formação dos estudantes como

agentes transformadores, para uma sociedade mais justa fraterna e cidadã.

Trata-se do uso de recursos metodológicos que proporcionem a construção de modelos teóricos de análise crítica de temas e/ou problemáticas do interesse social, cujas soluções requeiram conhecimentos de formação geral e pensamento complexo. A interdisciplinaridade destaca temas que exigem um tratamento complexo, utilizando conhecimento técnico associado à comunicação que facilite a compreensão da sociedade.

Os docentes operam como mediadores e orientadores no processo. Um mesmo tema é estudado sob a ótica multidisciplinar de todas as disciplinas cursadas pelo estudante naquele período, visando a construção dos conteúdos e produtos exigidos pela comunidade, acadêmica ou não, como receptora da produção que abrange todos os campos do curso. É um processo dinâmico, requerendo a participação de todos, para desenvolver-se, desde os primeiros semestres nas disciplinas de APEX. Esse componente curricular visa o desenvolvimento de competências profissionais para que o estudante identifique com clareza o que almeja no mundo do trabalho, bem como obtenha acesso ao conhecimento de estratégias facilitadoras para a sua futura inserção profissional. Inovação, criatividade, ética, domínio intrapessoal, cooperação, trabalho em equipe, compartilhamento de conhecimentos, dentre outras são competências desenvolvidas nas APEX.

1.2.2 Metodologias Ativas, Ágeis, Imersivas e Analíticas

As concepções metodológicas abrangentes adotadas na gênese do PPC possibilitam mesclar e alternar as metodologias de acordo com a proposta de cada componente curricular, tornando as interações variadas com diversos enfoques para o desenvolvimento de diferentes competências, almejadas para a formação do perfil desejado para o formando.

Além das metodologias ativas adotadas, que deslocam o protagonismo do processo ensino/aprendizagem para os estudantes, as metodologias ágeis são, também, incorporadas nos conteúdos interativos, proporcionando microaprendizagem tecnológica e conexão contínua, sendo adequadas à fixação de conceitos e terminologias. Por outro lado, as metodologias imersivas promovem engajamento e diversão com uso de mídias e tecnologias de gamificação. Já as metodologias analíticas propiciam adaptação e personalização, a partir da análise de dados das

avaliações. Em todos os casos, têm-se o estudante no centro do processo ensino/aprendizagem/avaliação, em face da apresentação multimodal dos componentes curriculares, que oportuniza experiências distintas para abordagem dos conteúdos para a construção individualizada dos conhecimentos.

Ainda na direção das estratégias metodológicas institucionais, atendendo às demandas do mundo do trabalho, bem como às necessidades de conhecimentos tecnológicos apresentadas por nossos estudantes buscou-se o desenvolvimento da disciplina, optativa, Fundamentos de Informática, que contempla os conceitos instrumentais para acesso a conhecimentos computacionais necessários na contemporaneidade. Abordando desde componentes computacionais até tecnologias emergentes, com vistas à formação do cidadão digital. Afinal, a sabedoria digital é a essência no processo do desenvolvimento cognitivo para o mundo atual.

O modelo curricular dos cursos de Graduação da Faculdade Unyleya atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública e inova em seu programa de currículo flexível. A IES não compreende que a gestão da flexibilidade curricular pelo estudante implica necessariamente em processos de aprendizagem individualizados, eis que preza pela construção coletiva do conhecimento como princípio pedagógico em seus cursos. Assim sendo, a primeira garantia do modelo de flexibilidade da Faculdade Unyleya é a integração entre escolhas individuais e de construção de conhecimento e formação profissional.

Outra característica desse modelo é a garantia continuada e sistêmica de conteúdos disciplinares, conteúdos interdisciplinares e articulação teoria e prática ao longo de todas as etapas de formação, em paralelo às escolhas dos alunos em seus percursos curriculares individuais. A Faculdade Unyleya garante assim um currículo integrado, mas flexível que abrange todas as dimensões formativas nas variadas atividades do curso, de modo que as escolhas individuais dos estudantes não corram o risco de produzir lacunas em sua formação.

1.3 Objetivos do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, oferecido na modalidade a distância, tem por objetivo formar profissionais para atuarem na área de segurança pública de modo a estarem capacitados para planejar, formular, implantar, gerenciar e supervisionar ações preventivas no âmbito segurança pública.

1.3.1.Objetivo Geral

O objetivo geral é a formação de profissionais para atuarem na área de segurança pública pautados na ética e na responsabilidade social, agregando sólidos conhecimentos teóricos e práticos voltados para a percepção, com sensibilidade, dos problemas sociais relacionados à violência e à criminalidade nas comunidades e no mundo. Para tanto, deverá compreender as dinâmicas das políticas e do sistema de segurança pública no país, para elaboração e implementação de planos, programas e projetos de prevenção e repressão da violência e da desordem e de intervenção e controle efetivos dos problemas encontrados. Neste viés, desenvolver um padrão de excelência acadêmica, sustentado por um projeto pedagógico fundamentado nos princípios da educação e da cultura empreendedora, capaz de oferecer aos discentes condições mais amplas de competitividade no mercado de trabalho, bem como no que se refere aos diversos aspectos de participação em ações que envolvam a cidadania e a responsabilidade social.

1.3.2.Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública são:

- construir uma visão de mundo que possibilite o exercício da profissão de maneira competente e comprometida com o espaço em que atuará;
- desenvolver habilidades ligadas à capacidade de liderança, adaptação, negociação, planejamento, trabalho em equipe, inovação, comunicação, organização, inter-relação e otimização de recursos;
- garantir o incentivo à interface da aprendizagem acadêmica com as diversas experiências profissionais;
- identificar e explorar oportunidades para o desenvolvimento de atividades inovadoras relacionadas com a profissão;
- atuar de forma ética, responsável e movido por ideais de justiça, fraternidade e democracia.
- assessorar, elaborar, executar, acompanhar e avaliar políticas, planos, projetos e pesquisas que contemplem a relação segurança e cidadania.
- analisar cenários e realizar diagnósticos na área.
- interpretar avaliações e pesquisas, planejar, orientar e coordenar ações

preventivas.

- elaborar respostas para os principais problemas relacionados às conflitualidades contemporâneas, particularmente no âmbito comunitário.
- articular os diversos campos de conhecimentos que contribuem para a compreensão e para a prevenção dos fenômenos da violência, da criminalidade e da desordem.
- vistoriar, realizar periciar, avaliar, elaborar laudo e parecer técnico em sua área de formação.

1.4 Perfil do Egresso

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública será capacitado para atuar com habilidade nas organizações do sistema de segurança pública, bem como na formulação, planejamento e implantação de políticas públicas voltadas para a prevenção da violência e da criminalidade; na identificação e resolução de problemas de segurança e de preservação de direitos fundamentais.

Assim irá dispor de uma visão sistêmica das estruturas institucionais, político-econômicas e socioculturais vigentes, sendo capaz de analisar cenários e diagnósticos; compreender avaliações e pesquisas; planejar, orientar e coordenar ações preventivas; e elaborar respostas para os principais problemas relacionados às conflitualidades contemporâneas, particularmente no âmbito comunitário.

1.4.1. Competências Gerais

Dentre as competências que o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública irá apreender, estão áreas de formação distintas, porém, articuladas, sendo esse conhecimento acionado em situações diferenciadas. Nesse sentido destacam-se as habilidades e competências relacionadas a situações de atuação profissional, técnica e ética e atuação em pesquisa, produção e avaliação de políticas públicas. Para a formação do perfil desejado para os egressos, torna-se necessário o desenvolvimento, ao longo do curso, das seguintes competências para o exercício profissional:

- visão sistêmica das estruturas político-econômica e sociocultural vigentes e das conflitualidades contemporâneas frente aos desafios da área de segurança pública;

- compreensão de que o campo da segurança pública está orientado por e necessita de informações e conhecimentos articulados com diferentes áreas do conhecimento;
- conhecimento da legislação brasileira e dos princípios de direitos humanos empregados na manutenção da ordem pública;
- ética profissional com o foco em aspectos que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, de forma a produzir resultados positivos por meio de ações que provoquem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- postura de respeito ao próximo, independente da diferença de raça, credo, geração e orientação sexual, como um dos princípios básicos da atuação profissional;
- ser capaz de propor soluções para problemas na área de segurança pública, dentre eles a complexidade das conflitualidades locais, em seu âmbito de ação ou responsabilidade.

1.4.2. Competências Específicas

- identificar nas situações de conflitos e violências a necessidade de atuação com recursos e formação interdisciplinar - legais, técnicos, periciais e acima de tudo com respeito aos princípios de direitos humanos;
- possuir capacidade de diálogo, comunicação verbal e escrita, habilidades para mediação e conciliação de conflitos sociais, de modo a assessorar as comunidades onde esteja inserido na mediação dos conflitos locais, oferecendo possíveis soluções que conduzam à resolução ou minimização de tais conflitos;
- analisar cenários, realizar levantamento de dados, identificar, projetar e propor soluções, projetos e políticas públicas para problemas específicos de segurança, em seu âmbito de ação ou responsabilidade;
- avaliar a implementação de programas, projetos e ações preventivas na área de segurança pública, oferecendo insumos para correção e adaptação de tais ações à realidade da comunidade em que atua;
- analisar as políticas de segurança pública vigentes, em relação aos aspectos de coerência e efetividade e propor alterações, utilizando-se de instrumentos e caminhos adequados e democráticos de proposição.

1.4.3. Atitudes e Valores

No que tange às atitudes e valores que se espera de nossos egressos é possível destacar de uma forma geral que esta tenha como virtude o respeito às práticas profissionais e as relações oriundas no processos de trabalho, e mesmo que a área ainda não possua formalmente seu Código de Ética que discipline a categoria, reitera-se a relevância da Ética como fator preponderante na condução do trabalho, em suas ações, e principalmente nos processos decisórios.

Para tanto, o profissional deve zelar, manter e cultivar as seguintes atitudes e valores:

- Prover atendimento à Leis, Regulamentações, Normas, Padrões, Políticas, Códigos Internos de Ética e Procedimentos;
- Usar de cordialidade, respeito e integridade junto a seus pares, contratados e contratantes;
- Manter sigilo de informações confidenciais da empresa e de seus clientes e parceiros;
- Realizar as atividades com respeito e ética;
- Divulgar e tornar claro para seus stakeholders, a importância da contabilidade, para a sustentabilidade da organização e consequentemente do trabalho;
- Zelar pelo bom andamento do trabalho incentivando a proatividade e a motivação por meio do bom exemplo;
- Compartilhar conhecimento técnico em comunidades de práticas, se atualizando e oportunizando seus pares a troca de expertises;
- Tratar colegas com hombridade e respeito.

1.5 Estrutura Curricular do Curso

A proposta pedagógica dos currículos da Faculdade Unyleya agrega a visão disciplinar com a concepção interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, de forma que os estudantes conduzem componentes curriculares diversos, em paralelo. Assim sendo, além do atendimento às diretrizes curriculares das licenciaturas e bacharelados que preveem componentes transversais, tais como, Estágios, Trabalho

de Conclusão de Curso, nossos projetos acolhem, também, Ambiente Profissional e de Extensão - APEX como elemento integrador na transversalidade inerente à metodologia adotada em nosso PPI.

1.5.1. Currículo Integral e Flexível

O modelo curricular dos cursos de Graduação da Faculdade Unyleya atende às Diretrizes Curriculares Nacionais e inova em seu programa de currículo flexível. A IES não compreende que a gestão da flexibilidade curricular pelo/a discente implica necessariamente em processos de aprendizagem individualizados, eis que preza pela construção coletiva do conhecimento como princípio pedagógico em seus cursos. Assim sendo, a primeira garantia do modelo de flexibilidade da Faculdade Unyleya é a integração entre escolhas individuais e de construção de conhecimento e formação profissional.

Outra característica desse modelo é a garantia continuada e sistêmica de conteúdos curriculares, conteúdos interdisciplinares e articulação teoria e prática ao longo de todas as etapas de formação, e independente das escolhas dos/as discentes em seus percursos curriculares.

A Faculdade Unyleya garante assim um currículo integrado que abrange todas as dimensões formativas nas variadas atividades do curso, de modo que as escolhas individuais dos/as discentes não corram o risco de produzir lacunas em sua formação. Cada unidade curricular do curso segue um modelo de formação que sustenta essa proposta de currículo integral e flexível.

Outra dimensão da integralidade inerente ao modelo curricular flexível da Faculdade Unyleya é a garantia de um processo acumulativo de formação que não restrinja a flexibilidade, mas garanta ao mesmo tempo formação processual e gradativa. Assim sendo, os currículos dos cursos de Graduação da Faculdade Unyleya são planejados abordando três dimensões, nas quais os estudantes podem deslocar-se livremente na construção de seus conhecimentos: dimensão de conhecimentos básicos, dimensão de aprofundamento e dimensão de profissionalização.

A proposta pedagógica dos currículos da Faculdade Unyleya agrega a visão disciplinar com a concepção interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, de forma que os/as estudantes conduzem componentes curriculares diversos, em paralelo.

Assim sendo, além do atendimento às diversas diretrizes curriculares das licenciaturas e bacharelados que preveem componentes transversais, tais como projetos e práticas, estágios e TCC, nossos projetos acolhem, também, Ambiente Profissional e Extensão (APEX) como elemento integrador na transversalidade inerente à metodologia adotada em nosso PPI.

1.5.2. Carga Horária do Curso

A carga horária total do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública é de 1.620 (mil e seiscentas e vinte) horas relógio, a serem integralizadas, contemplando os componentes curriculares, conforme tabela a seguir:

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
CARGA HORÁRIA EM HORAS DE 60 MINUTOS	HORAS
Disciplinas Curriculares Mínimas	1600
Disciplinas Curriculares Optativas	60
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO EM HORAS RELÓGIO	1.660

1.5.3. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública foi organizada em quatro períodos letivos semestrais, para integralização em, no mínimo dois anos e seis meses no máximo em cinco anos.

Em todos os períodos estão previstos componentes interdisciplinares de articulação entre as disciplinas, de integração teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, conforme apresentado na da tabela abaixo:

PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (H)
1	COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	60
1	FUNDAMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	60
1	RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO	60

	SUSTENTÁVEL	
1	GESTÃO ESTRATÉGICA GOVERNAMENTAL	60
1	FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	60
1	APROXIMAÇÃO AO AMBIENTE PROFISSIONAL E EXTENSÃO I	100
	TOTAL DE HORAS DO PERÍODO	400
2	FUNDAMENTOS DE ESTUDOS JURÍDICOS APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	60
2	SISTEMAS, INSTITUIÇÕES E GESTÃO INTEGRADA DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL	60
2	TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	60
2	ESTATÍSTICA BÁSICA	60
2	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	60
2	APROXIMAÇÃO AO AMBIENTE PROFISSIONAL E EXTENSÃO II	100
	TOTAL DE HORAS DO PERÍODO	400
3	PSICOLOGIA SOCIAL E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS APLICADAS À SEGURANÇA PÚBLICA	60
3	ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA	60
3	METODOLOGIA DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA	60
3	JUSTIÇA E FORMAS ALTERNATIVAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS	60
3	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA NO BRASIL	60
3	APROXIMAÇÃO AO AMBIENTE PROFISSIONAL E EXTENSÃO III	100
	TOTAL DE HORAS DO PERÍODO	400
4	ESTUDOS DE POLÍCIA E POLICIAMENTO NO BRASIL	60
4	OPTATIVA	60
4	TÓPICOS ESPECIAIS EM SEGURANÇA PÚBLICA: DIAGNÓSTICOS E PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL	60
4	CRIMINALÍSTICA, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE CRIMINAL	60
4	MODELOS E INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EM PERSPECTIVA COMPARADA	60
4	APROXIMAÇÃO AO AMBIENTE PROFISSIONAL E EXTENSÃO IV	100
	TOTAL DE HORAS DO PERÍODO	400
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA EM HORAS RELÓGIO	1.600
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR		
CARGA HORÁRIA EM HORAS DE 60 MINUTOS		HORAS
Disciplinas Curriculares Mínimas		1540
Disciplinas Curriculares Optativas		60
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO EM HORAS RELÓGIO		1.600

1.5.4. Relação de Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas possibilitam a personalização do percurso de formação pelos estudantes, com base em seus interesses por aprofundamento em determinadas áreas do conhecimento. Para integralização curricular, cada estudante deverá cursar e ser aprovado em duas disciplinas eletivas. No entanto, não há limite máximo de disciplinas eletivas, podendo o estudante escolher o número total e cursar.

ROL DE DISCIPLINAS	
DIREITOS HUMANOS	60
EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	60
EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PERSPECTIVA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA	60
HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA	60
LIBRAS	60
DIVERSIDADE E CULTURA ORGANIZACIONAL	60
FUNDAMENTOS DE MARKETING	60
TIC'S APLICADAS ÀS INFORMAÇÕES GERENCIAIS	60
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	60

1.5.5. Conteúdos Curriculares

A Organização Curricular contempla os conteúdos disciplinares previstos no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, e atende simultaneamente, aos marcos regulatório, às demandas regionais e a possibilidade de realização pessoal e coletiva, apresentando a necessária coerência com os objetivos do curso, o perfil do egresso, as necessidades econômicas e sociais, proporcionando aprendizagens significativas e atraentes para os discentes.

Desse modo, a base da construção dos conteúdos curriculares do curso está pautada nas relevâncias socioambientais, político-econômicas e éticas do contexto de formação dos alunos e, de modo particular, por meio da própria postura profissional da instituição e toda a sua equipe refletida em suas práxis, discussões em aulas presenciais, aulas inaugurais e eventos.

Em relação às demandas regionais, foram consideradas as tendências na área do curso e os currículos das IES regionais e locais. Foi dado destaque para as certificações intermediárias, como oportunidades diferenciadas de exercício profissional, em resposta às demandas regionais. Os conteúdos curriculares, representados pelas disciplinas obrigatórias e optativas, foram sistematicamente

selecionados e organizados e buscaram privilegiar:

- a complexidade crescente dos conteúdos (ordem lógica);
- a necessidade e expectativa dos alunos (ordem psicológica); • a concepção do curso (base filosófica); • as diretrizes emanadas do MEC (ordem legal);
- o perfil desejado do egresso. Os conteúdos curriculares desenvolvidos no Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Unyleya dão ênfase à formação considerando uma visão abrangente, integrada e prospectiva das funções em organizações de qualquer setor da economia.

O curso foi desenhado para atender às demandas prementes de pessoas que buscam o desenvolvimento profissional e pessoal para atuação na área de segurança pública e, nesse sentido, poderá atender a profissionais de diferentes formações que procuram uma nova qualificação, assim como aqueles que desejem ingressar no mercado de trabalho e/ou que já atuem neste campo. Quanto aos conteúdos curriculares, o Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Unyleya conta com um grupo permanente de docentes que compõe o NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso, formalmente constituído.

O NDE atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, por meio de reuniões periódicas semestrais para discutir e decidir sobre integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de novas exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área, além de garantir o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso. Dessa forma, os conteúdos curriculares desenvolvidos no curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Unyleya, possibilitam de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia.

O perfil profissional e humano do egresso é constantemente atualizado em função da priorização das novas discussões no âmbito da educação nacional, renovação das temáticas desenvolvidas nos projetos interdisciplinares e a atualização bibliográfica.

1.6 Metodologia para a Educação em Segurança Pública

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Unyleya está alicerçada em princípios filosóficos, legais e pedagógicos que fundamentam a plenitude do presente Projeto Pedagógico do Curso.

Em consonância aos ditames normativos em vigor, o curso, habilita-se, plenamente, ao implemento da educação superior, por meio das práticas e projetos, na perspectiva da necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão, pela devida integração entre as diversas áreas do conhecimento, objetivando proporcionar aos discentes uma formação integral, ética e comprometida com as causas e questões tanto sociais quanto ambientais.

Para que seja possível a realização de um trabalho integrado, é essencial a percepção e a valorização das relações que envolvem o saber sistematizado e a prática social, tendo em conta as vivências nas distintas esferas do viver coletivo. Neste sentido, o curso trabalha com a integração, não só entre disciplinas, mas também no sentido de promover a relação objetiva entre a formação geral e a formação que se volta em específico para o mundo do labor. Uma tal integração possibilita ao futuro profissional um agir consciente no campo do trabalho e, ao mesmo tempo, enquanto ator social privilegiado, uma ação transformadora no desenvolvimento da sociedade.

O currículo assim concebido também permite e estimula o desenvolvimento da articulação dinâmica entre, ensino, pesquisa e extensão e teoria e prática profissional, fortalecendo as relações entre ensino e práxis, a partir das características socioculturais do meio em que tal processo se realizará.

A metodologia adotada para a realização das atividades, mormente as interdisciplinares e transdisciplinares foi concebida de modo a incluir, entre outras, a utilização de metodologias ativas, tecnologias educacionais digitais de ponta, que possibilitem e viabilizem a participação em pesquisas, programas ou projetos de extensão, elaboração de material didático, desenvolvimento de projetos de eventos científicos.

A Faculdade Unyleya garante um currículo integrado que abrange todas as dimensões formativas nas variadas atividades do curso, de modo que as escolhas individuais dos alunos não corram o risco de produzir lacunas em sua formação. Cada unidade curricular do curso segue um modelo de formação que sustenta essa

proposta de currículo integral e flexível.

1.6.1. Estratégias de Ensino e Aprendizagem

O currículo foi concebido como um conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas e seus conteúdos são apenas um dos meios para o desenvolvimento de competências que ampliem a formação dos educandos e sua interação com a realidade, de forma crítica e dinâmica. No ensino por competências o conhecimento é trabalhado de forma inter-multi-transdisciplinar, contextualizado, privilegiando estratégias de construção de conceitos e criação do sentido, visando mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações.

Por conseguinte, é essencial o uso de instrumentos e estratégias metodológicas que proporcionem a construção de modelos teóricos de análise crítica de temas e/ou problemáticas do interesse social, cujas soluções requeiram conhecimento técnico e transmissão de informações úteis que possam esclarecer a sociedade sobre seus direitos e deveres. A interdisciplinaridade destaca temas que exigem um tratamento complexo, utilizando conhecimento técnico associado à comunicação que facilite a compreensão da sociedade.

Neste quadro, os docentes operam como mediadores e orientadores no processo. Um mesmo tema pode ser estudado sob a ótica multidisciplinar de todas as disciplinas cursadas pelo estudante naquele período, visando a construção dos conteúdos e produtos exigidos pela comunidade, acadêmica ou não, como receptora da produção que abrange todos os campos de saberes.

A incorporação de metodologias ativas e integradoras de ensino/aprendizagem é um processo dinâmico, inserido no corpo do Projeto Pedagógico e em todas as disciplinas, requerendo a participação de docentes e discentes, mas objetivando o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e a aprendizagem colaborativa.

Desenvolve-se paulatinamente, desde os primeiros semestres até o final do curso, e tem como resultado a preparação do futuro bacharel para a compreensão da dinâmica complexa da realidade por meio de um pensar integrador, analítico e contextualizado das problemáticas sociais, evitando a criação artificial e a reprodução da realidade sabida e privilegiando a construção de uma lógica que se atenha aos

valores humanistas expressos na Constituição.

1.6.2. Componentes Transversais Interdisciplinares

Dentre as estratégias que garantem a peculiaridade da matriz curricular está a presença de componentes transversais interdisciplinares, ao longo de todo o curso, articulando os saberes necessários à formação do profissional que revele, competências cognitivas, instrumentais e interpessoais, que capacitem o graduando a interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) pertinentes à área, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas; demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos e documentos contábeis, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, fundamentais ao exercício da Contabilidade.

As estratégias metodológicas de ensino, pesquisa e extensão contidas no componente curricular Ambiente Profissional e de Extensão (APEX), consistem num sistema dinâmico de interrelações teórico-práticas, no escopo das disciplinas ministradas, que resultam em produtos e ações de cunho pedagógico e/ou informativo destinados à formação acadêmica do discente, capacitando-o a desenvolver conteúdos de caráter científico, produzir informação de utilidade pública e desenvolver habilidades argumentativas e comunicativas, com a aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada semestre na relação com a atividade profissional, voltada para projetos de extensão institucional.

O uso de recursos metodológicos que proporcionem a construção de modelos teóricos de análise crítica de temas e/ou problemáticas do interesse social, cujas soluções requeiram conhecimentos de formação geral e específica e pensamento complexo capaz de possibilitar a construção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento de competências na área de contabilidade. A interdisciplinaridade destaca temas que exigem um tratamento complexo, utilizando conhecimento técnico associado à comunicação que facilite a compreensão do mercado de trabalho.

De tal modo, a construção dos conteúdos das salas de APEX parte de princípios constantes do PPI das instituições, tais como sustentabilidade, cidadania, inovação, virtualidade, globalização, desdobra-os em Projetos de Extensão com temas transversais que atendem às demandas da sociedade nas comunidades em que se situam os polos de apoio presencial, customizados à luz dos conhecimentos

produzidos em cada curso. Assim sendo, educação para preservação ambiental, direitos humanos aplicados para o desenvolvimento de uma sociedade igualitária, justa, fraterna e cidadã, com trabalhos voltados à educação antirracista, feminista (igualdade de direitos entre homens e mulheres), inclusiva e não capacitista, com ênfase nos meios de comunicação não violenta e nos meios adequados de resolução e pacificação de conflitos etc.

Utilizando estratégias pedagógicas que favorecem a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade são desenvolvidos pelos estudantes, sob a orientação dos docentes, projetos de pesquisa em cada curso, a cada semestre, sobre a aplicabilidade das temáticas objeto dos Projetos de Extensão, que resultam na produção de conhecimentos que serão compartilhados por meio digital, apresentados, presencialmente, para as escolas, empresas e ONGs conveniadas nos diversos polos. Dentre os Projetos de Extensão já existentes, destacam-se Educação para a Cidadania, Comunicação não violenta, Educação para um mundo digital. Novos Projetos surgirão por demandas dos cursos ou da sociedade, em um processo de retroalimentação continuada.

A curricularização da extensão deu-se, assim, de forma natural, incorporando algumas práticas e projetos já existentes na IES a uma proposta de educação a distância mais interativa, digital, humanizada e voltada para as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

1.6.3. Mediação Pedagógica Qualificada

O docente capaz de fazer a mediação pedagógica proposta deve estar apto a utilizar conteúdos, metodologias, tecnologias e estratégias de ensino sensíveis às transformações culturais e às novas demandas sociais existentes. O desafio que se apresenta para o novo fazer docente, adequado à nova estrutura mercadológica e à complexidade das relações contemporâneas, emana de uma pedagogia conscientizadora, em permanente interação com a realidade circundante, que torna necessária a capacitação didático-pedagógica e metodológica continuada dos docentes.

A docência contemporânea, especialmente, na educação a distância já não comporta a figura do especialista sem formação acadêmica global e sem o domínio

de metodologias e tecnologias educacionais. O perfil do docente adequado ao Projeto proposto contempla o domínio dos conteúdos interdisciplinares, a habilidade de transmissão crítica e criativa dos conhecimentos, obtidos mediante constante processo de investigação, a capacidade de problematização e estimulação à produção de soluções harmônicas com conteúdo social, a utilização diversificada de técnicas pedagógicas de ensino e aprendizagem, o discernimento e a autoavaliação pedagógica, o estudo continuado, a capacidade de liderança em formação de grupos de estudo, a inteligência emocional, o comportamento ético, a responsabilidade social, a visão ampliada de sustentabilidade, além do constante aprimoramento no domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, aplicadas ao processo ensino/aprendizagem/avaliação.

Nesse sentido, no dizer de ALMEIDA, E; VALENTE, J., as tecnologias:

[...] propiciam a reconfiguração da prática pedagógica, a abertura e plasticidades do currículo e o exercício da coautoria de professores e alunos. Por meio da mediação das tecnologias de informação e comunicação, o desenvolvimento do currículo se expande para além das fronteiras espaço-temporais da sala de aula e das instituições educativas; supera a prescrição de conteúdos apresentados em livros, portais e materiais; estabelece ligações com diferentes espaços do saber e acontecimentos do cotidiano; e torna públicas as experiências, os valores e conhecimentos, antes restritos ao grupo presente nos espaços físicos, onde se realizava o ato pedagógico.”
(in Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 60, set./dez. 2012.

A Faculdade Unyleya desenvolve um Programa de Educação Continuada para o corpo docente, cujo objetivo primordial é contemplar a evolução metodológica, especialmente, no campo da educação a distância, proporcionando não só a apropriação das TICs, mas também a criação e experimentação de novos paradigmas pedagógicos. No campo da Psicologia, por exemplo, a exploração da análise de casos concretos como ponto de partida dos planos de todas as aulas, vem sendo gestada pelos professores/pesquisadores para implementação da “sala de aula invertida” nas disciplinas do curso ora proposto.

Por fim, certo é que o docente do curso da Faculdade Unyleya estará compromissado em proporcionar a cada estudante um conjunto amplo e diversificado de conhecimentos, habilidades, atitudes e procedimentos, de modo que caracterize a Contabilidade como ciência e profissão, contribuindo para o seu progresso no mundo do trabalho e estimulando o desenvolvimento de um saber e de um fazer adequado à realidade regional e nacional brasileiras.

1.7 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do aluno de graduação da Faculdade Unyleya visa uma análise diagnóstica e formativa nos aspectos teóricos, técnicos e profissionais. As atividades executadas pelos alunos são objeto de avaliação, tendo em vista as características da metodologia de ensino adotada. O aproveitamento acadêmico, entendido como aquisição de competências, é avaliado no processo, em seus aspectos qualitativos e quantitativos.

A avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação da Faculdade Unyleya assume sempre o caráter formativo, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia discente. Considera-se na prática que a avaliação é processual, contínua e complexa. Portanto, assumir os diferentes sentidos sobre avaliação propostos por pensadores dessa área da aprendizagem (LUCKESI, 2001; TOBÓN, 2005; HOFFMANN, 2006; KONRATH e BEHAR, 2009; ARREDONDO e ANASTASIOU, 2015) é fundamental e, nesse contexto, adotamos uma avaliação diagnóstica, somativa e formativa, com modalidades de autoavaliação e mediação constante nas disciplinas.

O processo de avaliação é dinâmico acompanhando todo o desenvolvimento do curso e prioriza avaliações individuais e em equipe favorecendo assim uma construção processual e cumulativa da aprendizagem. O processo avaliativo é constituído de forma contínua, com o planejamento e oferta de ações concretas, de modo a produzir uma visão do aproveitamento do aluno na disciplina por meio de sua ação e participação nas atividades propostas, sejam estas on-line ou presenciais, síncronas ou assíncronas, objetivas e discursivas.

O diferencial do modelo de avaliação proposto pela Faculdade Unyleya é o equilíbrio entre os resultados obtidos pelo aluno em todas estas instâncias pedagógicas, garantindo que os "pesos" para cada uma delas reflitam um resultado justo e que retratem do modo mais fiel possível o processo de aprendizagem do estudante em cada disciplina.

1.7.1. Formas de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem

A avaliação de desempenho acadêmico na Faculdade Unyleya integra o processo de ensino-aprendizagem como um todo articulado incidindo a prática de avaliação sobre o aproveitamento do estudante em relação ao seu percurso de

aprendizagem, nas seguintes áreas: exercícios, trabalhos práticos, seminários, provas escritas, estágios, projetos de extensão e atividades práticas em ambiente compatível com a modalidade de educação a distância. Está normatizada pelo Regimento interno da instituição, constituindo-se em referencial de análise do rendimento do estudante, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, tendo como horizonte a oferta de uma educação a distância com padrões de excelência.

Cada curso da Faculdade, conforme especificidade de cada área, desenvolverá atividades próprias de avaliação, acompanhamento e reforço da aprendizagem, descritas nos Projetos Pedagógicos e conforme Diretrizes Curriculares de cada curso. Nesse sentido, os cursos da IES obedecem a uma sistemática de avaliação criteriosa, por meio do acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas pelos docentes, utilizando, portanto, como instrumentos, os Planos de Ensino e avaliações sistematizadas.

Ao início de cada semestre o corpo docente apresentará aos estudantes os Planos de Ensino de suas disciplinas, em que constam ementas, objetivos, conteúdo programático, cronograma, metodologia, sistema de avaliação e bibliografia da disciplina a ser ministrada. Ao envolver o estudante no processo ensino/aprendizagem/avaliação, com o conhecimento pleno da proposta da disciplina, honra-se o princípio da andragogia, segundo o qual adultos aprendem melhor quando estão no controle do processo. De tal forma as avaliações de aprendizagem, as autoavaliações, as avaliações institucionais e de curso passam a integrar a rotina dos estudantes, resultando em planos de ação para correções de rumo e possibilitando o desenvolvimento e a autonomia dos discentes de forma contínua e efetiva.

Todas as informações decorrentes dos diversos instrumentos estão integradas no BI, sendo sistematizadas, analisadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A educação a distância enfrenta, de modo particular, os desafios presentes na dimensão avaliativa da aprendizagem no nível superior. Compreendendo a educação a distância como um processo resultante da polidocência, em que diversos atores contribuem para a organização e produção do seu conteúdo em diversas mídias, bem como contribuem para o arranjo pedagógico de suas atividades de aprendizagem mediadas tecnologicamente, a Faculdade Unyleya compreende que a atividade

avaliativa nesse processo deve se revestir de cuidados que são próprios de suas particularidades, diferenciando-se, desse modo, da avaliação no ensino tradicional.

Nesse sentido, a IES considera fundamental a avaliação em processo e contínua, uma avaliação que leve em conta a relação entre a ação e as realidades encontradas, que esteja atenta ao diagnóstico do estudante, que considere a capacidade do estudante se apropriar de determinadas competências em atividades de aprendizagem interativas, colaborativas e cooperativas que constituem a base reflexiva para o planejamento e controle do desempenho da aprendizagem em ambientes multimídias, conectados e que exigem do professor e do estudante capacidades pedagógica e tecnológica.

Nessa perspectiva, constituem-se como pré-requisitos para avaliar na EAD as seguintes competências (Rocha, 2014):

1. **do ensino e aprendizagem** - incentivar a aprendizagem colaborativo-cooperativa, incentivar a autonomia, cabendo articular e fortalecer a aprendizagem pela busca e uso da informação;
2. **da didática das nuvens** – apropriar-se de novas competências para o aprendizado em redes sociais, em comunidades virtuais de prática e de aprendizagem, e por intermédio das múltiplas interfaces contemporâneas disponíveis de acesso à informação e ao conhecimento estruturado;
3. **dos indicadores de desempenho** - desenvolver competências para planejar e acompanhar Indicadores de qualidade pela aprendizagem significativa, indicadores de cooperação e de apropriação do conhecimento, indicadores de conformidade e resultados;
4. **de contexto ou natureza** – avaliar sem perder de vista a diversidade de realidades socioculturais, socioeconômicas, sociopolíticas, éticas, ideológicas ou religiosas que se misturam nos espaços e salas de aula virtual, além das quatro paredes da escola tradicional;
5. **de estilos de aprendizagem** – desenvolver competências para o olhar diferenciado na avaliação de aspectos cognitivos, físicos, emocionais mais andragógicos ou mais pedagógicos (contínuo pedagógico-andragógico); considerar os estilos de aprendizagem

divergente, assimilador, convergente e acomodador, recomendados por Kolb (1976);

6. **de destreza tecnológico-midiática** – investir no domínio das tecnologias educacionais previstas para o curso ou atividade mediada tecnologicamente.

Para alcançar estes objetivos, as metodologias avaliativas dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya operam por meio de atividades avaliativas distribuídas ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, compostas por estratégias diversificadas de avaliação, de acordo com os Projetos Pedagógicos dos cursos, e diretrizes pertinentes às áreas.

A nota final do estudante leva em consideração todas as avaliações realizadas durante o desenvolvimento da disciplina. Cabe aos docentes a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade do controle das atividades realizadas pelos estudantes, devendo o Coordenador de curso supervisionar o controle dessa obrigação, intervindo em caso de omissão. Cabe à tutoria presencial a aplicação das provas presenciais nos polos e a interação permanente com professores-tutores on-line e Coordenação do Curso.

Será atribuída nota zero ao estudante que usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas, sem prejuízo de aplicação de sanções previstas no Regimento.

Além desses aspectos, a avaliação do discente deverá privilegiar uma metodologia que considere o “despertar” do estudante. Não deverá ser vista no sentido de “medir para desmotivar”, como cobrança, e sim, incentivar a criar uma cultura para a leitura, para as vivências práticas como visitas, palestras, seminários e outras atividades didáticas voltadas para a construção de conhecimentos e para a consolidação do perfil profissional almejado.

1.7.2. Critérios de Avaliação

Em razão de suas especificidades, as disciplinas de Ambiente Profissional e de Extensão, Laboratórios de Prática possuem critérios próprios para avaliação da aprendizagem, constantes de seus respectivos Planos de Ensino.

Nas demais disciplinas do curso os instrumentos avaliativos são divididos em dois grandes grupos de tarefas, sendo eles: instrumentos de avaliação presencial e a distância. A avaliação presencial é constituída por prova presencial individual, realizada no polo de apoio presencial, sob a supervisão da equipe de tutoria presencial. A prova escrita é composta por questões discursivas e objetivas e aborda os conteúdos ministrados na disciplina. É uma prova de caráter individual. O valor deste instrumento de avaliação é de 60 pontos (60% do valor total da avaliação da disciplina).

Na metodologia de ensino/aprendizagem/avaliação adotada nas disciplinas, os critérios estabelecidos são os seguintes:

1. A **nota da avaliação da disciplina (AV)** será composta por atividades on-line (AO) e prova presencial (PP) ou prova presencial de segunda chamada (PPS). Para efeito de cálculo da nota da avaliação, aplica-se a seguinte fórmula: $AV = AO + (PP \text{ ou } PPS)$.
2. A nota da **atividade on-line (AO)** é a soma dos pontos obtidos no fórum temático com a nota dos circuitos de aprendizagem e do circuito integrador.
3. O **Fórum Temático** objetiva a discussão embasada de determinado tema, exigindo a postagem de conteúdo autoral pelo estudante e o exercício de interação dialógica, **valendo até 5 (cinco) pontos**.
4. Nos **Circuitos de Aprendizagem** são apresentadas questões objetivas, acerca do conteúdo estudado, distribuídas entre os Circuitos Inicial, Intermediário e Final, **valendo um total de até 15 (quinze) pontos**.

O Circuito Integrador é composto por questões discursivas, com demanda por respostas fundamentadas, abrangendo todo o conteúdo da disciplina, com enfoque nas competências desenvolvidas para resolução de problemas e casos concretos, valendo um total de até 20 pontos.

A prova presencial (PP) e a prova presencial de segunda chamada (PPS) valem até 60 pontos e são compostas por questões objetivas e discursivas.

A nota de avaliação da disciplina (AV) é composta, então, por 40% de

atividades online (AO) e 60% de prova presencial (PP) ou prova presencial de segunda chamada (PPS).

Para o aluno estar aprovado, a nota da avaliação da disciplina (AV) deverá ser maior ou igual a setenta (70) pontos.

O aluno com nota da **AV** menor do que 70 (setenta) deverá fazer prova final (PF) presencial da disciplina. A **Prova Final** (PF) é composta por 6 (seis) questões objetivas, valendo 10 (dez) pontos cada uma e 2 (duas) questões discursivas, valendo até 20 (vinte) pontos cada, num total de até 100 pontos.

Para os alunos que realizarem a prova final, a nota final da disciplina será a média aritmética entre AV e PF. Dessa forma, aplica-se o cálculo: **Nota final da disciplina = (AV + PF) / 2**

O aluno somente poderá realizar a prova final caso tenha realizado as atividades on-line e a PP (prova presencial) ou PPS (prova presencial de segunda chamada).

Após a realização da Prova Final, o estudante estará **aprovado** se a **Nota Final da Disciplina for maior ou igual a 50 pontos** e estará reprovado, caso a Nota final da disciplina seja inferior a 50 pontos.

A PPS só será disponibilizada ao aluno em uma única situação, que é a sua ausência à prova presencial (PP) da disciplina. Não há necessidade de comprovação do motivo da ausência. As situações especiais serão tratadas diretamente pela Coordenação do Curso.

1.7.3. Coeficiente de Rendimento

O coeficiente de rendimento consiste em uma métrica para acompanhamento do desempenho dos estudantes, a cada semestre, com o objetivo de quantificar os resultados acadêmicos alcançados, de modo a propiciar o planejamento de ações corretivas pelo próprio estudante, com a orientação da equipe de Coordenação e de Apoio Psicopedagógico.

O coeficiente de rendimento é definido pela relação entre o somatório de cada nota final das disciplinas (ND), dividido pelo total de disciplinas cursadas no semestre: $CR = (ND) / TD$; considerando ND = Nota Final das disciplinas e TD = Total disciplinas cursadas.

Para fim de avaliação do desempenho médio do estudante e para estabelecimento de metas de superação, o CR será avaliado de acordo com os

seguintes intervalos: Deficiente - 0 a 2,9; Insuficiente - 3,0 a 4,9; Regular - 5,0 a 6,9; Ótimo - 7,0 a 8,9; Excelente - 9,0 a 10,0.

1.7.4. Regime Especial

O aluno terá direito a Regime Especial, apenas para os casos previstos na legislação, constantes do Manual do Aluno, cabendo ao interessado efetuar requerimento no Portal do Aluno para a Secretaria Acadêmica, de forma clara e objetiva, juntando comprovante de sua situação, não deixando dúvidas de seu enquadramento.

A Secretaria instaura o processo de requerimento de Regime Especial e encaminha para parecer da Coordenação do Curso que, em caso de deferimento, orientará o estudante sobre o prazo concedido e sobre as atividades avaliativas necessárias ao cumprimento satisfatório do período em Regime Especial.

1.8. Apoio ao Discente

O Núcleo de Acolhimento de Acompanhamento Discente (NAAD) foi criado com o objetivo de acolher e acompanhar e apoiar o discente no ambiente acadêmico da educação superior, na modalidade a distância, ao longo de sua jornada educacional.

A existência de um núcleo dedicado à gestão do clima relacional, visa propiciar ao estudante confiança, receptividade, empatia, excelência no atendimento, superação de barreiras tecnológicas, redução da distância transacional e promoção da segurança necessária para garantia da melhor experiência educacional.

O NAAD é um órgão de atendimento acadêmico e administrativo, formado por uma equipe multidisciplinar que atua de forma transversal aos cursos de graduação. Sua atuação tem início logo após a matrícula do ingressante na instituição, com o processo de acolhimento e se desenvolve em ações e programas de apoio ao estudante e, posteriormente, ao egresso.

O NAAD tem como principais atribuições:

- a) acolher os ingressantes dos cursos de graduação, introduzindo-os no meio acadêmico e no ensino a distância, esclarecendo possíveis dúvidas de utilização do Portal do

Aluno.

- b) Garantir a atualização da Sala de Ambientação e gerir a participação dos ingressantes;
- c) construir boa relação entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.
- d) receber, analisar, investigar e encaminhar solicitações dos mais diversos segmentos aos setores responsáveis.
- e) sugerir ações e mudanças para a melhoria contínua dos processos pedagógicos e dos sistemas de gestão que impactem o corpo discente.
- f) atuar como canal de escuta constante, visando o atendimento de necessidades coletivas e individuais.
- g) gerir informações acerca da percepção do aluno sobre a Instituição, bem como as forças e as fragilidades organizacionais, fomentando a melhoria contínua das atividades pedagógicas e administrativas;
- h) fortalecer a confiança do corpo discente na IES, atendendo com transparência às solicitações recebidas.
- i) promover entre os setores o desenvolvimento da percepção de prioridade no atendimento de qualidade ao discente como parte do planejamento estratégico institucional.
- j) acompanhar os processos de renovação de matrícula, esclarecendo possíveis dúvidas e estreitando a comunicação com o discente por meio de um novo acolhimento, a cada semestre letivo.
- k) promover o apoio especializado aos estudantes com necessidades especiais, acompanhando seu percurso de modo a assegurar as condições necessárias.
- l) manter contínua interação com a Coordenação Acadêmica dos cursos para alinhamento das ações psicopedagógicas que se façam necessárias.
- m) manter e estreitar o contato com os egressos e apoiar sua inserção no meio profissional.

- n) ofertar aos egressos oportunidades de aperfeiçoamento profissional.

O NAAD conta, ainda, com as seguintes ações e programas:

- Comunicação Ativa: Sala de Ambientação, Manual do Aluno, UnyBOT, tutoriais e Scripts de comunicação e envio de mensagens aos discentes no Portal do aluno
- Acolhimento e Acompanhamento: ingressantes, estudantes na renovação de matrícula, monitoramento do AVA e resgate preventivo, gestão de carreiras, estágio e acompanhamento dos egressos.
- Serviço de Atenção ao Aluno (SAA): atendimento e direcionamento de ocorrências, atendimento 0800, atendimento à Ouvidoria, gestão de ocorrências e necessidades educacionais especiais.
- Gestão da Permanência: contato com os estudantes que estão com matrícula trancada, contato com estudantes que não renovaram matrícula, reversão dos pedidos de trancamento e de cancelamento, reabertura de matrícula, transferência de polo e transferência de curso.

Para garantir a assertividade de suas ações, o NAAD analisa o perfil sociocultural dos estudantes, por curso, periodicamente, de modo a subsidiar as estratégias necessárias para a melhoria constante do atendimento aos discentes, especialmente na identificação de ações e mecanismos de nivelamento, adaptação à vida acadêmica e superação de barreiras tecnológicas.

O acolhimento e acompanhamento dos ingressantes é realizado situando os estudantes no ambiente do ensino superior, na modalidade a distância. Assim, após a realização da matrícula, cada ingressante recebe um e-mail de boas-vindas, com dados de acesso ao Portal do Aluno. Em seguida, o NAAD entra em contato com o ingressante via e-mail, WhatsApp e/ou telefone, monitorando seu primeiro acesso e orientando quanto a navegação no Portal do Aluno, antes do início das aulas.

A Sala de Ambientação, disponível no Portal do Aluno, tem como objetivo transpor possíveis barreiras tecnológicas, após o acesso ao Portal, ficando à

disposição do discente, ao longo de todo o curso. Nela são disponibilizados o Manual do Aluno, vídeos, tutoriais e informações pertinentes ao uso do AVA e da Biblioteca Virtual, apresentados de maneira objetiva e didática.

O Serviço de Atenção ao Aluno (SAA) é o principal meio de contato entre o estudante e a IES para veiculação de dúvidas, questionamentos administrativos, contatos com o Coordenador do curso, Secretaria Geral e demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Faculdade. As ocorrências são abertas pelos estudantes no Portal do Aluno e direcionadas pelo SAA aos responsáveis, de acordo com o menu de assuntos acadêmicos e administrativos. As questões mais simples e objetivas são respondidas pelo corpo técnico-administrativo da instituição.

Os dados dos atendimentos do SAA são consolidados e analisados, periodicamente, para municiar o processo de melhoria contínua. A Faculdade Unyleya estimula que os estudantes expressem, em atendimento individual e personalizado, seu posicionamento crítico em relação aos cursos e à instituição. Suas considerações relativas ao desenvolvimento das atividades, ao relacionamento com os docentes e ao atendimento recebido em eventuais questões administrativas são objeto de constantes considerações, que auxiliam na correção da trajetória educacional.

Além do SAA os estudantes dispõem também do atendimento via 0800. Durante a ligação telefônica, o atendente poderá solucionar diretamente no sistema acadêmico a solicitação do discente ou, caso não seja possível, será aberta uma ocorrência para direcionamento ao setor responsável.

A gestão das ocorrências é realizada diariamente pela supervisão do atendimento, com objetivo de garantir que os estudantes recebam respostas às suas demandas de maneira rápida e eficiente. Caso alguma demanda esteja próxima ao limite do prazo de atendimento, o setor responsável é imediatamente acionado e a equipe do NAAD fica à disposição para auxiliar na resolução da situação apresentada.

A Faculdade Unyleya considera fundamental a promoção da inclusão e a integração de todas as pessoas no ambiente de ensino superior. Por isso, disponibiliza o atendimento às necessidades educacionais especiais, com ações que possibilitam amplo acesso aos seus espaços físicos e atividades pedagógicas, sejam elas presenciais ou virtuais. O Núcleo encaminha à Direção da IES e aos setores envolvidos, todas as situações recebidas pelos seus canais de atendimento que envolvam alunos que necessitam de atendimento especial. Apoia o atendimento diferenciado e promove as mediações necessárias para garantir a educação inclusiva

no ensino superior, direito fundamental da pessoa humana.

O Núcleo procura, ainda, manter o bom relacionamento da IES com os egressos dos cursos de graduação. Para tanto, promove articulação com o público-alvo por meio da divulgação de cursos de extensão, pós-graduação lato sensu, participação em semanas acadêmicas, rodas de conversa, publicação na Revista da Faculdade Unyleya, Educação Sem Distância, dentre outras ações pertinentes ao mundo do trabalho.

O NAAD, busca empreender constantemente ações que proporcionem bem-estar ao corpo discente por meio de acolhida, suporte, adaptação e orientações que visem à superação de demandas e expectativas, favorecendo experiências positivas no ambiente da graduação. Além disso, são encaminhadas mensagens ao corpo discente, via Portal do Aluno com informações relevantes, bem como posicionamento institucional, sempre que necessário.

A concepção de uma educação verdadeiramente inclusiva, tal como pretende a Faculdade Unyleya, deve buscar contemplar as diferenças cognitivas, físicas, emocionais, culturais e socioeconômicas a partir de uma proposta curricular flexível que supere concepções estereotipadas do ser humano e promova o respeito e a tolerância às diferenças. Parte-se do princípio essencial de que a educação inclusiva no ensino superior é um direito fundamental da pessoa humana.

De um modo geral, a porcentagem de alunos(as) que apresentam necessidades educacionais especiais é pequena nas Instituições de Ensino Superior e a realidade da Faculdade Unyleya não é uma exceção, entretanto, existe uma grande possibilidade de esse número aumentar em decorrência das atuais políticas públicas de educação inclusiva no país e a partir destas uma demanda crescente por profissionais portadores(as) de necessidades especiais qualificados(as) por parte de empresas para atender a Lei nº. 8.213/91.

Destaca-se que, para o atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, a Faculdade Unyleya tem buscado cumprir os seguintes dispositivos legais, nos quais essa preocupação é especialmente mencionada:

1. a Constituição Federal Brasileira de 1988 estabelece que a educação é um direito de todos (artigo 205);
2. a Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de

- deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
3. o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, em seu art. 24, determina que “os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida...”. Em seu parágrafo 1º, inciso II, determina ainda que o estabelecimento de ensino deverá comprovar que “coloca à disposição de professores, alunos, servidores e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas”;
 4. o Decreto da Presidência da República nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que reconhece ser a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) o principal meio pelo qual a pessoa surda “compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais” e manifesta sua cultura, determina, em seu artigo 3º, que “a LIBRAS deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério”;
 5. o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
 6. a Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), em seu art. 63, dispõe o seguinte: “É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet mantidos por empresas com sede ou representação comercial no País ou por órgãos de governo, para uso da pessoa com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis...”.

Cabe destacar, ainda, o **Programa de Nivelamento**, que disponibiliza inclusão digital e acesso aos cursos gratuitos de português e matemática, o **Programa de Apoio Psicopedagógico**, com atendimentos individuais agendados e oficinas de

grupo, o **Programa de Bolsas de Iniciação Científica e de Monitoria de Pesquisa**, o **Centro de Carreiras**, que oportuniza vagas de estágios não obrigatórios remunerados e de empregos, o convênio de Intercâmbio com a Universidade de Aveiro, todos programas consolidados, em funcionamento e com evidências.

1.9. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação do PPC

As atividades de cada curso de graduação da Faculdade Unyleya são geridas por um Coordenador de Curso, nomeado pela Diretoria Acadêmica de Graduação e designado pelo Diretor Geral. O Coordenador do Curso exerce papel de articulador e estruturador na implantação do projeto pedagógico do Curso (PPC), juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de forma integrada com o corpo docente, acompanhando, controlando e avaliando as atividades pedagógicas do curso (discentes e docentes), procurando a articulação das diversas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, o Coordenador busca envolver efetivamente os docentes e os representantes do corpo discente, na implantação, execução e constante avaliação de todos os componentes da matriz curricular. Para tanto, propõe a realização de reuniões ordinárias de Colegiado antes do início e ao final de cada semestre letivo, favorecendo espaços de discussão e reflexão acerca dos conteúdos e estratégias pedagógicas favorecedoras da articulação e integração.

Além dessas atividades, o Coordenador, também planeja, orienta e supervisiona eventos, elabora documentos técnicos visando medidas para melhoria do curso, realiza análise curricular para equivalência e dispensa de disciplinas nos casos de transferência ou ingresso por portadores de diploma de nível superior. Por fim, é responsável pelas respostas às demandas acadêmicas dos estudantes de seu curso.

A gestão do Curso de Segurança Pública conta com um Coordenador, contratado em tempo integral e com um Núcleo Docente Estruturante, composto por professores em tempo integral ou parcial.

A gestão do corpo docente do curso conta, ainda, com uma Supervisão de Tutoria, para suporte aos docentes e discentes nas interações. As alocações docentes respeitam a aderência e adequação às disciplinas e um número controlado de estudantes por professor tutor, favorecendo mediações pedagógicas de alta qualidade.

A humanização da gestão do curso se exterioriza pelo contato com os problemas sociais na articulação ensino, iniciação científica e extensão. Os docentes realizam a mediação pedagógica proposta utilizando conteúdos e metodologias ativas de ensino sensíveis às transformações culturais e novas demandas sociais existentes, na sua práxis educativa com um perfil de agente humanizador.

A docência contemporânea já não comporta a figura do especialista sem formação acadêmica global e sem o domínio de metodologias e tecnologias educacionais emergentes. O perfil do docente adequado ao presente projeto contempla o domínio dos conteúdos interdisciplinares, a habilidade dialógica de transmissão crítica e criativa dos conhecimentos, obtidos mediante constante processo de investigação, a capacidade de problematização e estimulação à produção de soluções harmônicas com conteúdo social, a utilização diversificada de técnicas pedagógicas de ensino e aprendizagem, o discernimento e a autoavaliação pedagógica, a educação continuada com reciclagens constantes.

Por outro lado, é relevante considerar que, os processos de gestão e desenvolvimento são distintos, embora complementares e interdependentes e permitem, não somente atender demandas da IES, mas, principalmente, organizar práticas facilitadoras do cotidiano docente.

1.9.1. Processos de Avaliação Interna e Externa

O Processo de Avaliação do Projeto Pedagógico de cada curso compete ao seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja existência foi normatizado por meio da Resolução nº1 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação.

O NDE está instituído no Curso, como uma instância consultiva responsável pela concepção, consolidação, revisão, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico do curso. É responsável pela formulação do PPC e é composto por professores com titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, com vínculo de trabalho com a IES e com experiência docente. A função primordial do Núcleo é contribuir, não só para a melhoria do processo de concepção e implementação do PPC, mas também no seu desenvolvimento permanente, procurando responder às necessidades de qualidade no referido curso. Essa estratégia permite que o curso seja pensado de forma descentralizada e com a firme contribuição de professores

tutores mais engajados com a evolução do seu projeto pedagógico.

Dentre as funções do núcleo destaca-se que é corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, especialmente no que tange a propostas de Reforma Curricular e os pactos necessários para sua viabilização. Conta com o envolvimento da equipe de professores a fim de que a pactuação coletiva se torne parte do processo de reforma que respeita a história e a cultura da IES.

A avaliação do Projeto Pedagógico é considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações no curso, permitindo identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões. A existência do PPC é significativa para estabelecer referências na compreensão do presente e de expectativas futuras. Nesse sentido, ao realizar atividades de avaliação por meio de indicações do NDE, o curso considera seus objetivos e princípios orientadores, inclusive aqueles que porventura tenham sofrido mudanças legais.

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso se dará de forma contínua, como processo de reflexão permanente sobre as experiências vivenciadas, os conhecimentos disseminados ao longo do processo de formação profissional e a interação entre o curso e os contextos local, regional e nacional.

Tal avaliação analisa a coerência entre os elementos constituintes do Projeto e a adequação da estrutura curricular em relação ao Perfil do Egresso. O resultado desta avaliação tem subsidiado mudanças curriculares em cursos da IES, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, dentre outras demandas.

A avaliação e atualização do Projeto Pedagógico ocorre anualmente, com a participação da comunidade, todavia as modificações curriculares são realizadas quando estas forem imprescindíveis para sua readequação à realidade ou para fundamentar tomada de decisões institucionais, que permitam a melhoria da qualidade do ensino.

Esta avaliação é parte indissociável da avaliação geral da Instituição que segue as orientações do Projeto de Autoavaliação da Educação Superior do SINAES. Esta avaliação favorece a reflexão acerca do que a Instituição é e do que pretende ser e possibilita refletir sobre pontos fortes e fracos, proporcionando maior agilidade e eficiência aos processos decisórios. Seguindo orientação do SINAES, são elaborados e aplicados instrumentos e indicadores para as diferentes dimensões do Curso, a partir de metodologia disponibilizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

O Processo de Avaliação do Curso dá-se em consonância com as diretrizes institucionais, sendo orientado, notadamente, pelas contribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com o apoio da COAVI. Neste sentido, atendendo às recomendações do SINAES, a Faculdade Unyleya situa a avaliação como um processo simultaneamente político e técnico que visa assegurar a qualidade do ensino oferecido.

A metodologia adotada reúne um conjunto de instrumentos quantitativos visando efetivamente gerar conhecimento e embasar os processos de tomada de decisão a partir dos dados e informações consolidadas e disponibilizadas pela CPA.

A CPA orienta e acompanha todos os níveis de autoavaliação de cada curso de graduação da Faculdade Unyleya. O Instrumento de Autoavaliação Institucional foi adaptado de forma que seus itens integrassem tanto os cinco eixos, de acordo com o novo instrumento do MEC, quanto as dez dimensões do SINAES.

A avaliação global da IES pela CPA e em particular o processo de avaliação voltado para as Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Unyleya configuram um campo de forte articulação entre as práticas de autoavaliação institucional da IES, e as práticas de avaliação do projeto de curso realizado pelo respectivo NDE.

Em outra dimensão avaliativa, ao finalizar cada disciplina o estudante é convidado a preencher a Pesquisa de Opinião sobre a qualidade do material didático, dos aspectos avaliação, da atuação do professor-tutor e da atuação do Coordenador do Curso, das tecnologias de apoio à aprendizagem e da contribuição da disciplina para a formação profissional. Os resultados são objeto de análise pela Coordenação de Avaliação e são, mensalmente, compartilhados com o NDE do Curso, para as providências necessárias.

Na mesma Pesquisa, o estudante é convidado a se autoavaliar sobre sua dedicação ao estudo e sobre seu cumprimento dos prazos previstos no Plano de Estudos da disciplina. Tais resultados, além de incutirem o hábito da autoavaliação nos profissionais em formação, fornecem insumos importantes para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

O NDE de cada Curso promove reuniões semestrais nas quais são debatidas as questões relativas ao desenvolvimento dos cursos e sua contínua atualização, bem como os diversos modos de avaliação. É responsabilidade central do NDE do curso fomentar o processo avaliativo do projeto de curso, receber seus resultados, e propor

soluções e, especialmente, inovações de modo que o curso oferecido possa sempre enfrentar de modo propositivo os contínuos desafios da formação superior no país com soluções de conteúdo, metodologia e tecnologia. O NDE trabalha em sintonia direta com a coordenação do curso.

O NDE também analisa o projeto do curso a partir do processo do ENADE, desde sua organização até a análise dos resultados obtidos pelo curso. O ENADE é um instrumento crucial da avaliação externa contínua do projeto do curso, junto com seus processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Após a coleta de todas as informações obtidas pelos diversos instrumentos, é elaborada uma síntese e encaminhada à Direção Acadêmica para a identificação de necessidades de ajustes e de melhorias, sempre sob a condução do Coordenador do curso e de seu NDE. Todas estas etapas, vale destacar, são realizadas sempre a partir das orientações institucionais da CPA, mas também guardando a autonomia de cada curso em aprofundar aspectos pertinentes às suas particularidades formativas.

A comunicação dos resultados das avaliações internas e externas à comunidade acadêmica é sistematizada gerando a apropriação da mesma pelos diversos atores envolvidos no processo avaliativo e o consequente planejamento coletivo das ações corretivas, porventura necessárias, bem como motivando o contínuo e periódico processo auto-avaliativo.

1.10. Atividades de Tutoria

Como uma IES criada para atuar totalmente na modalidade a distância, a Faculdade Unyleya, concebeu um modelo acadêmico diferenciado, no qual o papel da tutoria é de primordial importância, em razão das várias formas de interação com os discentes no ambiente virtual de aprendizagem. Nosso olhar para a tutoria supera a definição tradicional, do tutor como um profissional de nível superior que dá suporte às atividades dos discentes. No modelo de ensino/aprendizagem/avaliação da graduação da Faculdade Unyleya todos os tutores são docentes, a tutoria é parte da carreira docente na Instituição, sendo acessível apenas aos pós-graduados.

De tal modo, concebemos a figura do professor-tutor como um docente com formação mínima de especialização que desenvolve atividades educacionais que envolvem o domínio do conhecimento quanto ao conteúdo ministrado, ao uso de metodologia ativas e tecnologias aplicadas ao ensino-aprendizagem, ao processo de

avaliação da aprendizagem, ao uso de estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, atuando como professor responsável pela disciplina na graduação. Pelas razões acima, a titulação majoritária de corpo docente é de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que o percentual de doutores é muito significativo. No corpo docente do Curso todos possuem titulação de pós-graduação *stricto sensu*.

Com um corpo docente tão qualificado e envolvido com a gênese e o desenvolvimento dos PPC, ocorre uma expansão do papel docente na construção dos cursos. Assim sendo, grande parte dos docentes atua na produção dos materiais didáticos, desde a concepção do Plano de Ensino, passando pela autoria do Livro Didático, do conteúdo interativo, da gravação das videoaulas, da elaboração dos itens de avaliação da aprendizagem, bem como nas constantes atualizações.

A prática docente, especialmente na educação por meios digitais, deve privilegiar o princípio de que a construção do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o discente estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural, cabendo ao professor-tutor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento das competências cognitivas, instrumentais e interpessoais.

Segundo Perrenoud (2000, p, 15), competência significa a “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação”. Para o autor, essas competências não são somente saberes relacionados a conceitos e atitudes, posto que, esses saberes integram as partes intrínsecas desses recursos que vão se alterando de acordo com as singularidades das situações apresentadas. Neste sentido, o curso busca desenvolver competências profissionais com base na relação direta da articulação entre a teoria e a prática, entre o saber e o saber fazer.

Dentre os elementos norteadores da prática da tutoria no modelo Unyleya estão a autonomia no fazer docente, privilegiando o diálogo, o que favorece a autonomia no processo de aprendizagem dos estudantes, visando não apenas ao “aprender a fazer, mas enfatizando o “aprender a aprender” e o “aprender a ser”. O foco no desenvolvimento das competências necessárias para o bom desempenho acadêmico se reflete em uma formação adequada à inserção e ao êxito no mundo de trabalho.

A Faculdade Unyleya assume a formação por competências como orientação institucional, visando garantir estruturalmente e de modo indispensável em seus cursos a relação entre teoria e prática. Na práxis educativa são utilizados métodos

dinâmicos e desenvolvidas atividades dialógicas.

Para o desenvolvimento das competências relacionadas à área de formação do estudante busca-se garantir a articulação indispensável entre saberes e práticas em todos os circuitos das disciplinas ofertadas no curso, enfatizando o desempenho que contemple conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Para tanto, com o objetivo de alinhamento institucional no exercício da tutoria, compete ao professor tutor a participação nas reuniões acadêmicas ao longo do semestre; a participação das atividades de capacitação e formação continuada da equipe docente; a revisão dos Planos de Ensino e a elaboração do planejamento das atividades pedagógicas das disciplinas sob a sua responsabilidade, a gravação e postagem do vídeo de apresentação no início de semestre letivo, de acordo com os pressupostos metodológicos da IES; o acompanhamento, a mediação e a orientação pedagógica dos estudantes no AVA no fórum tira-dúvidas e na realização das atividades propostas nas disciplinas sob a sua responsabilidade, dentro do prazo máximo de 48 horas em dias úteis, a interação e a avaliação das postagens nos fóruns temáticos; a correção das atividades discursivas das avaliações das disciplinas sob a sua responsabilidade e a elaboração de novas questões e casos concretos para o Banco de Questões de suas disciplinas.

Além das capacitações continuadas em produção de materiais didáticos e em elaborações de itens, que possuem manuais institucionais, a Supervisão de Tutoria efetua capacitações específicas sobre a utilização dos diversos sistemas e ferramentas para mediação digital do processo ensino/aprendizagem/avaliação, além de efetuar verificações e controles para assegurar o cumprimento dos procedimentos e prazos necessários ao melhor atendimento aos discentes e ao cumprimento do Calendário Acadêmico.

1.10.1. Competências Necessárias às Atividades de Tutoria.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para os docentes no exercício da tutoria são essenciais para que o fazer pedagógico esteja alinhado com o previsto no PPC, com as demandas comunicacionais e as metodologias e tecnologias previstas para a implementação de cada curso, sendo objeto de avaliações periódicas.

Para a prática das ações inerentes ao exercício da tutoria pelos docentes, torna-se necessário o constante desenvolvimento das competências abaixo relacionadas, que são objeto do Programa de Formação Continuada de Professores-

Tutores:

- **Organização e Planejamento:** capacidade para determinar o conjunto de procedimentos e ações necessários para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoamento em busca de melhores resultados acadêmicos;
- **Proatividade:** capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente educacional;
- **Automotivação:** forte impulso para a realização e capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- **Empatia:** capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias;
- **Equilíbrio emocional:** capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- **Flexibilidade:** capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- **Comprometimento e assiduidade:** capacidade de estar presente, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- **Liderança:** capacidade para inspirar e fazer com que outros trabalhem visando o melhor desempenho;
- **Criatividade:** capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- **Conhecimento das rotinas de trabalho:** conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;

- **Conhecimento em Informática básica e Tecnologias aplicadas à Educação, Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem:** conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;

- **Conhecimento pleno da disciplina ministrada:** domínio do conteúdo da disciplina que será ministrada;

- **Conhecimento sobre educação a distância** e sobre as metodologias adotadas no PPC do Curso;

Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes à educação a distância;

- **Relacionamentos interpessoais:** competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;

- **Comunicação (oral/escrita):** capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho; e

- **Trabalho em equipe:** capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

As avaliações periódicas efetuadas pelos estudantes a cada disciplina, de cada professor-tutor, após análise dos dados pela Coordenação de Avaliação, somam-se às avaliações da Supervisão de Tutoria, às demandas recebidas pela Coordenação do Curso de discentes e docentes, para resultar em relatórios de identificação de necessidades de capacitação para os professores-tutores.

O Manual da Tutoria é continuamente atualizando, incorporando práticas criativas, inovadoras e exitosas, resultantes da experiência docente na tutoria, bem como adotando novas ações alinhadas ao PPC de cada curso, novas tecnologias educacionais, sempre voltadas para a melhoria do desempenho discente no curso.

1.11. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

O Portal do Aluno é o ponto de partida para acesso a um conjunto de recursos digitais, integrando sala de aula virtual (AVA), bibliotecas digitais, cursos de nivelamento, sistema de provas, recursos do Microsoft Office 365, laboratórios virtuais e apoio administrativo.

Com uma interface amigável, o Portal une simplicidade, rapidez e estabilidade, oferecendo aos nossos alunos um ambiente simples e poderoso. Hospedado na Amazon, a nuvem mais completa e robusta do mercado, possibilita uma excelente experiência aos nossos alunos, permitindo acesso de qualquer lugar e a qualquer hora.

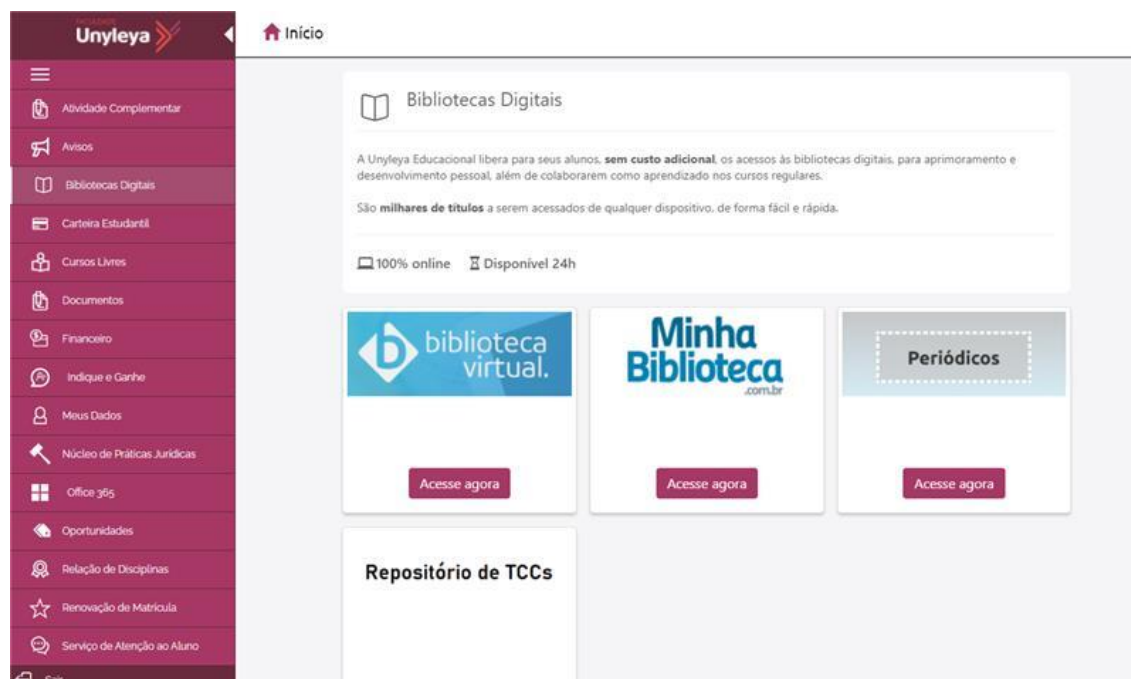
No Portal do Aluno, os grupos de funcionalidades destinadas ao ensino e aprendizagem e aquelas destinadas ao apoio administrativo estão claramente separadas. Com isso, o aluno pode estudar sem distração e, com poucos cliques, utilizar todos os serviços disponíveis na IES em um ambiente completamente digital, sejam as demandas acadêmicas ou administrativas. No processo de aprendizagem, o aluno encontra um menu de navegação intuitivo e organizado de acordo com a metodologia do seu curso.

Os recursos digitais para suporte ao processo ensino-aprendizagem são apresentados a seguir.

1.11.1. Bibliotecas Digitais Integradas

O estudante conta com um acervo digital de livros nas plataformas Biblioteca Virtual e Minha Biblioteca, acesso direto a Base de Periódicos, além de um Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para consulta, totalmente integrados ao Portal do Aluno e ao Aplicativo mobile, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Bibliotecas Digitais Integradas



A Biblioteca Virtual, ilustrada na Figura 2, conta com mais de 25 editoras e um acervo de mais de 11.000 títulos. A plataforma disponibiliza um ambiente personalizado com possibilidades de download de livros, anotações e comentário, marca texto, acessibilidade, leitura off-line, e busca avançada.

Figura 2 - Biblioteca Virtual

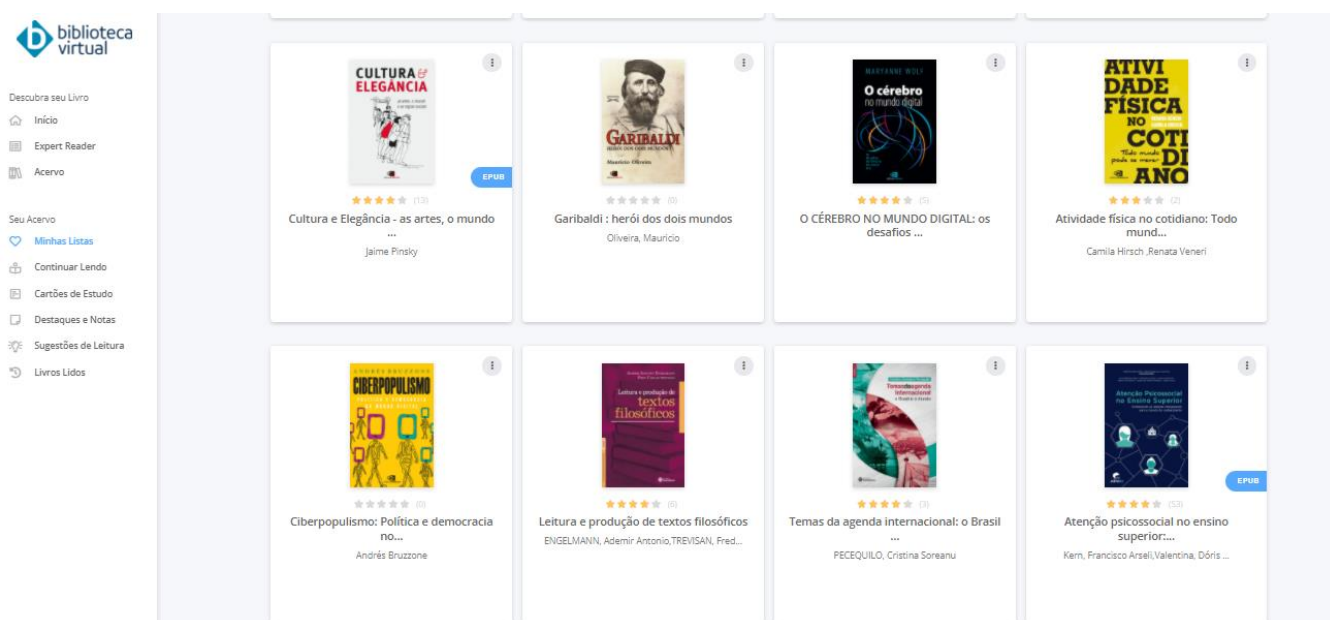
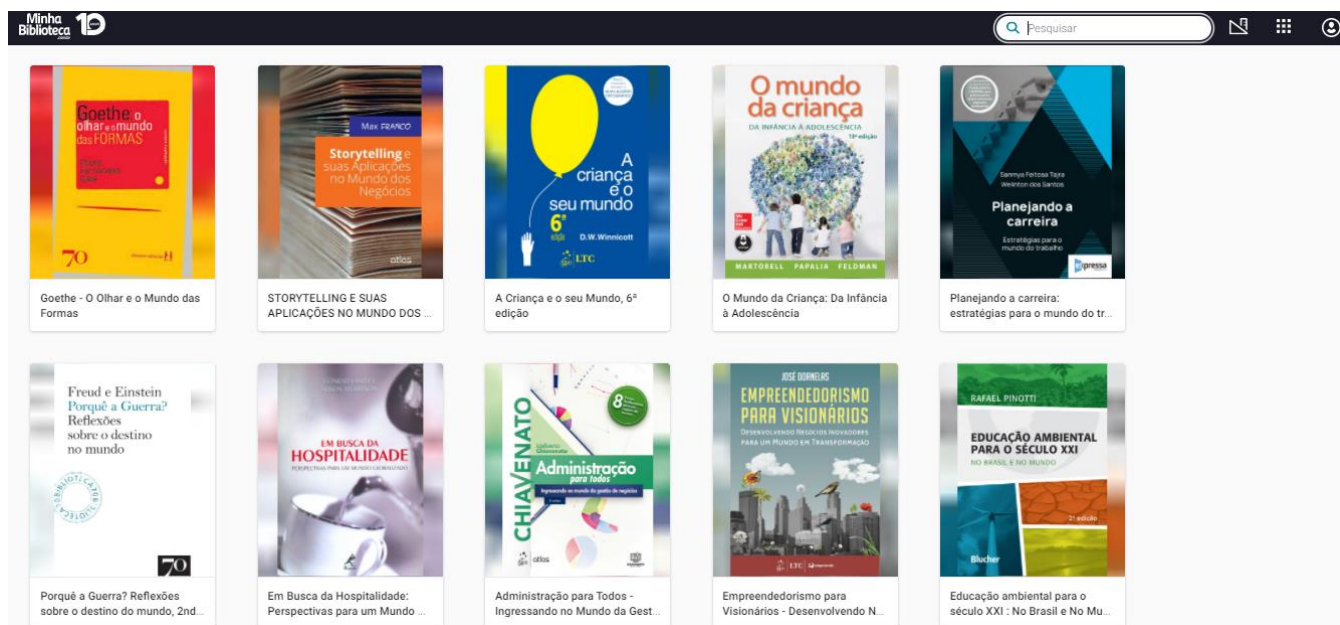
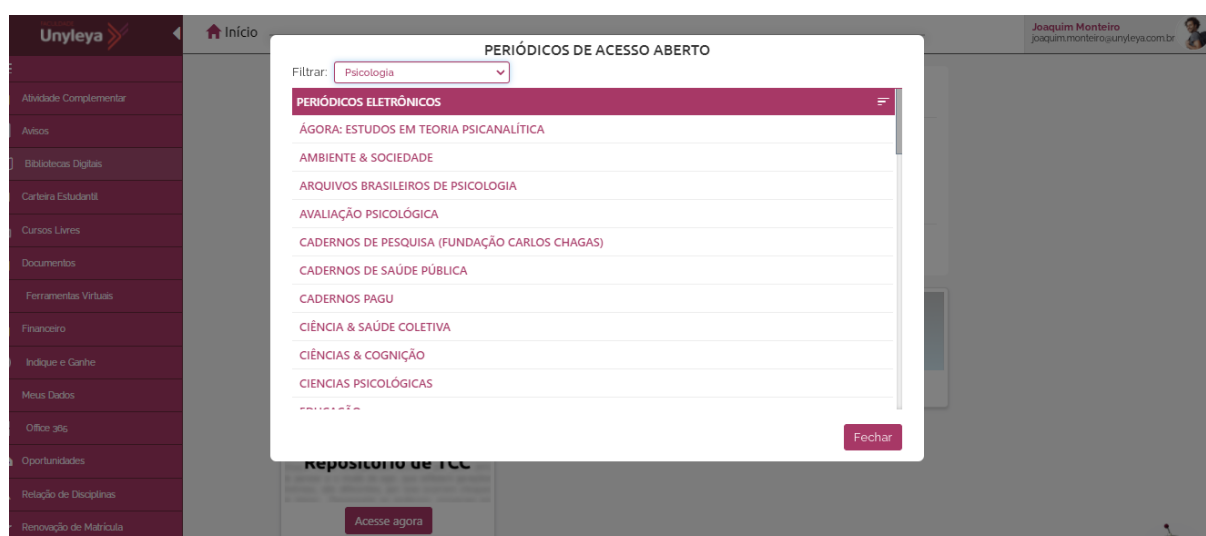


Figura 3 - Minha Biblioteca



Atualmente, a MB fornece obras de 15 editoras acadêmicas e 38 selos editoriais, dentre elas: Saraiva Educação, Grupo GEN, Manole, Cengage Learning, Bookman, Editora Forense, Artmed, Trevisan Editora. Além da variedade de títulos, a MB chama a atenção pelos seus recursos de navegação, como recuperação dinâmica da informação, por meio do título, nome do autor ou palavra-chave; sistema de leitura de livros em voz alta, possibilitando ao usuário escutar o conteúdo; além de pesquisa de termos dentro da obra; anotações; bloco de notas; lista de livros já consultados; ajuste de zoom; citações, entre outros.

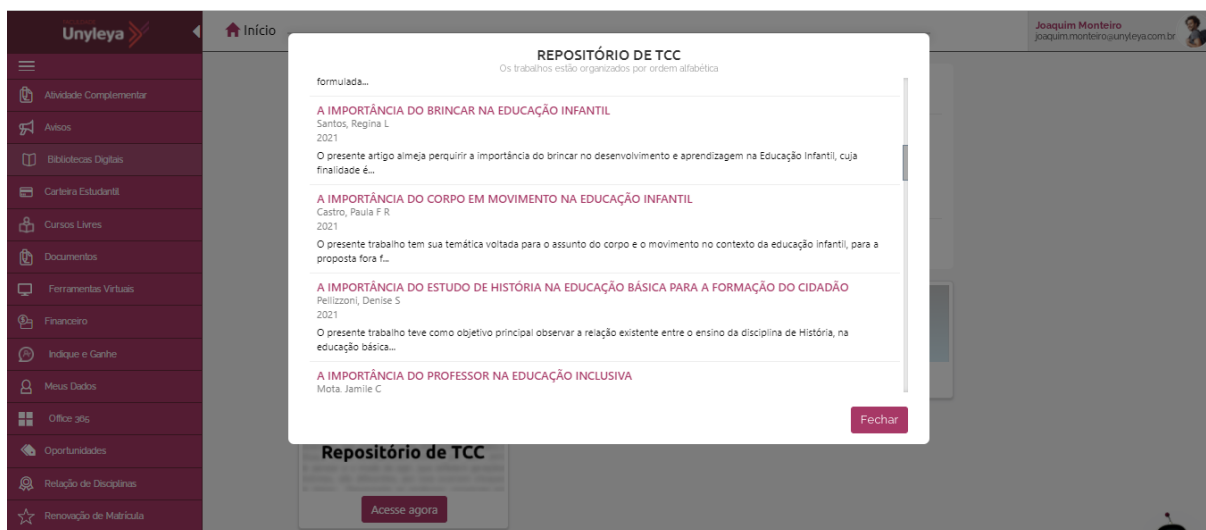
Também por meio da Biblioteca Digital Integrada, é disponibilizado para o estudante, o acesso a uma Base de Periódicos da área de curso.



Complementando os recursos da Biblioteca Digital Integrada, o Repositório de

TCC disponibiliza acesso aos Trabalhos de Conclusão de Curso selecionados, como mostra a Figura 4, para que o estudante possa consultar trabalhos anteriores.

Figura 4 - Repositório de TCC



1.11.2. Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem acompanha as inovações digitais. A avaliação formativa dos estudantes é implementada por meio de um sistema de gestão de provas. A Faculdade Unyleya optou pelo sistema Fábrica de Provas por ser uma plataforma que permite a formação de bancos de questões por disciplinas, classificáveis, por aula, tema e grau de dificuldade, randomizáveis para a elaboração, organização e correção de avaliações on-line e impressas.

Os itens de avaliação são produzidos pelos professores e validados quanto a forma e adequação ao modelo de ensino pela Coordenação de Avaliação. Por meio desta plataforma on-line é possível cadastrar e categorizar o banco de questões, relacionado cada item ao conteúdo das disciplinas.

As avaliações on-line estão integradas ao AVA por meio de links para o Sistema Fábrica, sem a necessidade de novo login nem para o estudante, nem para o docente. As avaliações com questões objetivas são geradas randomicamente para cada estudante e corrigidas automaticamente após o término da avaliação. As questões discursivas são corrigidas pelo docente e a correção fica disponível para o estudante imediatamente após o término. Dessa forma, a interação entre estudantes e professores para esclarecimento de dúvidas se torna viável e produtiva. A visão do estudante de uma avaliação on-line está apresentada na Figura 5.

Figura 5 - Avaliação on-line

Avaliação Circuito Intermediário

Aula 3

1 Leia o trecho a seguir para responder à questão.
Somente no caso de preenchimento deste formulário dá-se garantias do bom funcionamento do aparelho. Indique a opção em que o texto fica redigido de melhor forma com o mesmo sentido da frase acima.

☐ **A** Somente no caso de se preencher este formulário garante-se o bom funcionamento do aparelho.

☐ **B** As garantias deste aparelho só se dão no caso de que preencham este formulário.

☐ **C** A validade deste termo de garantia do aparelho só se dará no caso de ser preenchida.

☐ **D** Este termo de garantia do aparelho só terá validade quando devidamente preenchido.

☐ **E** A garantia deste aparelho só terá validade caso seu termo for devidamente preenchido.

Anotações

2 Leia o texto a seguir para responder à questão.
A jubarte é uma baleia que mede até 15 metros de comprimento. Ela chega a pesar 45 toneladas. Ela está ameaçada de extinção em todo o mundo. Ela passou

ABERTA

60h

17/27

Verifique as datas das atividades da disciplina para cumprir os prazos:
[Ver datas de atividades >](#)

Introdução	6/7
☒ Material Didático	2/2
☒ Circuito Inicial	5/5
Circuito Intermediário	3/5
Aula 3 ☒	
Aula 4 ☒	
Avaliação	
☒ Avaliação Circuito Intermediário	☐
☐ O que aprendemos neste Circuito Intermediário?	☐

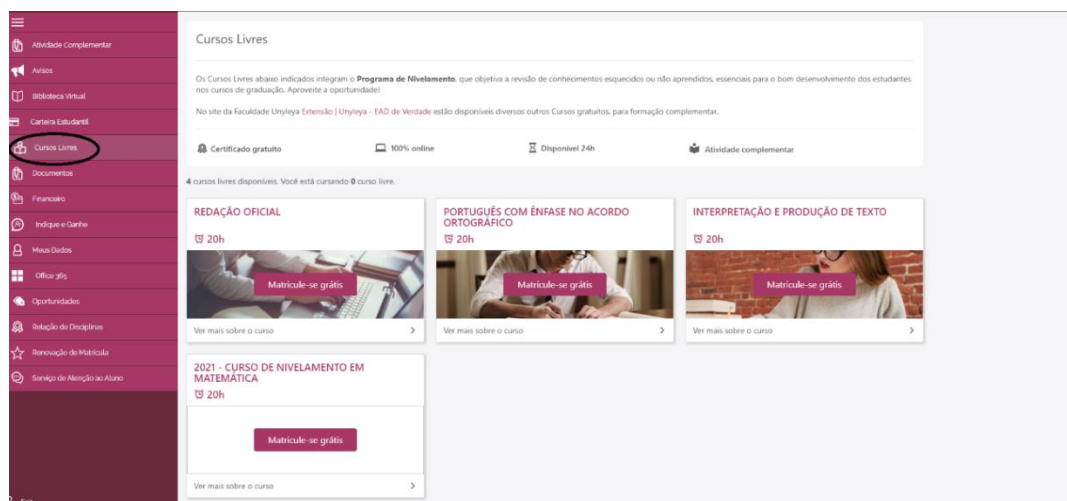
As avaliações impressas são geradas a partir de agendamento digitais dos estudantes para realização de provas presenciais nos polos. O sistema realiza a diagramação das provas, em formato otimizado, produzindo ainda folhas de respostas nominais com QR Code e código de barras, além da lista de presença para assinatura. Após a realização das provas presenciais pelos estudantes nos polos, provas impressas são digitalizadas e inseridas no Sistema para correção pelos professores-tutores das respectivas turmas on-line.

1.11.3. Programa de Nivelamento

Para formação complementar dos nossos estudantes, os cursos livres gratuitos, do Programa de Nivelamento, em português e matemática, também podem ser acessados diretamente no Portal do Aluno, como mostra a

Figura 6.

Figura 6 - Programa de Nivelamento



O Programa de Nivelamento tem como principal objetivo a revisão de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, essenciais para o bom desenvolvimento dos estudantes nos cursos de graduação.

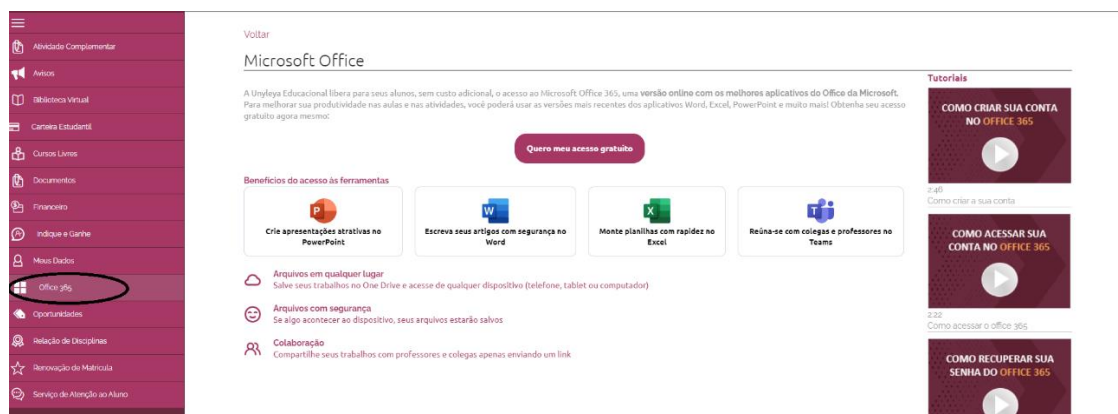
1.11.4. Recursos do Microsoft Office 365

Em razão da importância do letramento digital para a formação profissional e do acesso a ferramentas digitais para uma educação digital, a Faculdade Unyleya disponibiliza aos estudantes e docentes um conjunto de ferramentas do Microsoft Office 365, que pode ser acessado diretamente no Portal do Aluno, como mostra a

Figura 7.

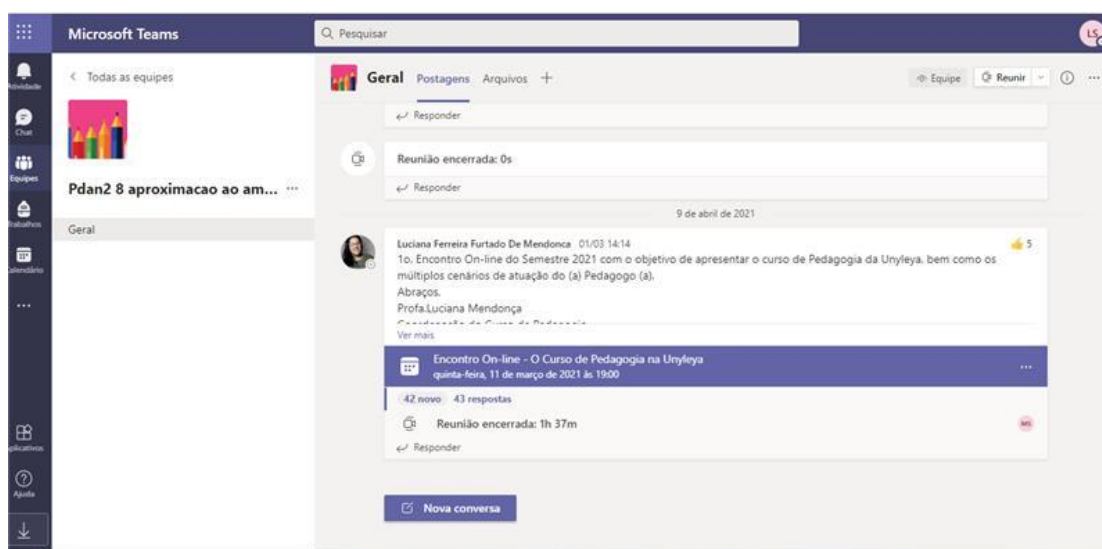
Logo no primeiro acesso ao Portal do Aluno, o estudante é convidado a criar uma conta gratuita na plataforma Microsoft, recebendo seu e.mail institucional, que facilita as comunicações acadêmicas, bem como o acesso às ferramentas (Teams, Word, Excel, Power Point e Onedrive), que são imediatamente liberadas para uso, ao longo de todo o percurso do estudante no curso, com atualizações periódicas e suporte técnico da equipe de tecnologia da instituição.

Figura 7 – Acesso ao Microsoft Office 365 no Portal do Aluno



Dentre as ferramentas disponibilizadas está o Microsoft Teams, uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos que auxiliam no processo de ensino e aprendizado da Faculdade Unyleya. Os professores utilizam a plataforma para encontros síncronos, como mostra a Figura 8, e ainda podem utilizar um arsenal de ferramentas já integradas à plataforma, como Kahoot! MyQuizz, Planner, por exemplo. O Microsoft Teams poderá ser também utilizado para práticas de mediação e audiência simulada.

Figura 8 - Encontro Síncrono com Microsoft Teams



1.11.5. Laboratórios Virtuais

A Faculdade Unyleya está em constante busca pela inovação no universo da

educação digital. Especificamente, a disciplina de Laboratórios e Práticas Contábeis inovou com a exitosa utilização do Laboratório Virtual Account, sem a necessidade de instalação de aplicativos que ocupariam a memória interna dos equipamentos.

O Laboratório Virtual de Prática Contábil

O laboratório virtual de prática contábil conta com o software acadêmico Account para as atividades contábeis, permitindo que os estudantes tenham acesso a práticas contábeis genuínas. A disciplina de Práticas em Contabilidade e Escrituração Digital no 8º período utiliza esse software com a finalidade de exercitar situações reais de prática profissional de Contabilidade nas empresas, porém com o recurso de receber a sinalização do programa para as inclusões e classificações realizadas incorretamente, tendo a possibilidade de refazer quantas vezes se fizerem necessárias, até que acertem, incentivando e preparando para as atividades exercidas no mundo ocupacional.

Proporciona aos estudantes as práticas em estruturação e registro de plano de contas; rotinas dos setores de recursos humanos, escrita fiscal e escrita contábil de empresas. Escrituração contábil de impostos, taxas e contribuições; declarações e obrigações acessórias em atendimento aos principais órgãos governamentais e legislação vigente. Preparação de demonstrações financeiras e de relatórios contábeis para fins gerenciais.

Uma vez apresentados os fatos contábeis que constituirão as informações de entrada, as transações fluirão para o software de contabilidade, no qual serão introduzidos sob a forma de lançamentos pelo método das partidas dobradas, indicando as respectivas contas a serem debitadas e creditadas. O estudante pode fazer escolhas, simulando tomadas de decisão como se estivesse realmente processando a contabilidade de uma empresa ou organização com segurança e precisão, pois a simulação torna viável executar atividades contábeis como se fossem em um ambiente real. Todas as ações serão criticadas imediatamente pelo sistema Account, que quando corretas prosseguirão para a etapa seguinte, e quando incorretas o aluno irá refazer até acertar e poder seguir adiante.

Nesse sentido a utilização de tecnologias digitais favorece a dinâmica da matriz curricular do curso, fornecendo um excelente grau de fidedignidade como se já estivesse praticando no mundo do trabalho, de forma realística e sofisticada com interação dinâmica da teoria e a prática e com a supervisão direta do professor, pois

cada aluno tem o seu login.

A Faculdade Unyleya sempre procura oferecer mídias digitais de ponta para o desenvolvimento e aprimoramento cognitivo de seus estudantes visando desenvolver a sua autonomia intelectual primando pela consciência crítica-reflexiva frente aos desafios profissionais inerentes ao mundo ocupacional.

1.11.6. Acompanhamento e Suporte ao Discente

Se necessário, a qualquer momento o aluno pode recorrer ao Serviço de Atenção, funcionalidade disponível no Portal do Aluno e no Aplicativo, durante toda a jornada do estudante na instituição. Com esse serviço abre-se um amplo canal de comunicação com a equipe de Secretaria Acadêmica, do NAAD, do Financeiro e da Coordenação de Curso. Além disso, está disponível o assistente virtual, um chatbot com inteligência artificial que, integrado aos nossos sistemas de BackOffice e utilizando linguagem natural, consegue auxiliar nossos alunos de forma online e interativa.

1.12. Ambiente Virtual de Aprendizagem

A plataforma LMS - Learning Management System - adotada pela Faculdade Unyleya é o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). O Moodle é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. O programa permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. A Faculdade Unyleya conta com uma equipe própria responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces Moodle, de acordo com as especificidades dos cursos oferecidos pela IES. A personalização do ambiente oferece aos estudantes uma experiência inovadora, que aumenta a motivação dos alunos.

Com uma arquitetura tecnológica moderna, integrando completamente ERP Acadêmico, Moodle, Portal do Professor, Plataforma de vídeos e Sistema de Provas, entregamos ao aluno um Ambiente Virtual de Aprendizagem completo.

A plataforma possibilita a transmissão e organização dos conteúdos de materiais didáticos, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e

páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão elevado de ambiente virtual de aprendizagem no ensino superior. Os materiais dinâmicos (atividades) disponibilizados pelo professor/tutor constituem o diferencial do sistema Moodle, uma vez que permitem a interação entre o professor/tutor e os estudantes.

A Faculdade Unyleya customizou a plataforma Moodle para atender de melhor forma suas práticas pedagógicas, disponibilizando aos estudantes:

1. Livro didático on-line e em formato PDF
2. Conteúdo *web* com recursos H5P
3. Vídeos
4. Podcast
5. Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina
6. Fórum
7. Pesquisa de Opinião
8. Tarefa - atividade proposta pelo professor aos alunos
9. Questionários
10. Atividades integradas de avaliação da aprendizagem

Em especial, vale ressaltar o uso do pacote H5P, incorporado ao Moodle e customizado para cada disciplina. Dentre os recursos disponíveis, destacamos o desenvolvimento de atividades interativas tais como preenchimento de lacunas (arrastando e soltando o texto), caça-palavras randomizado, imagens casadas, questionários interativos e flash cards. A experiência com esse modelo de atividades é oferecida desde a Sala de Ambientação, utilizada para ambientar o aluno ao ensino digital.

1.12.1. Acessibilidade

Adicionalmente, a IES proporciona apoio acadêmico-técnico adequado às necessidades especiais de estudantes, com a participação de equipe multidisciplinar, envolvendo a coordenação de curso, professores das disciplinas cursadas pelos estudantes com necessidades especiais, secretaria de polo e equipe técnica especializada. No AVA da IES está disponível o ícone de acesso ao software RYBENÁ, fornecendo acessibilidade no uso do Moodle.

“A solução Rybená Web oferece aos surdos, deficientes visuais, pessoas com deficiências intelectuais (ex.: Síndrome de Down), analfabetos funcionais, idosos, disléxicos, e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de textos, a possibilidade do entendimento das páginas Web. É uma tecnologia assistiva para traduzir textos do

português para LIBRAS e Voz”.

(disponível em: <http://portal.rybena.com.br/site-rybena/sobre.html>)

Por meio de um roteiro lógico e sequencial, todo conteúdo pedagógico, atividades e avaliações são disponibilizadas para que o aluno gerencie da melhor forma os seus estudos. Além disso, o portal possui uma funcionalidade que mostra visualmente o progresso da disciplina, com percentual de conclusão, atividades pendentes e alertas de prazo de encerramento.

1.12.2. Aplicativo para Dispositivos Móveis

Os estudantes contam ainda com inovações nos aplicativos para dispositivos móveis, que possuem todos os recursos disponíveis no Portal do Aluno. Basta um smartphone e o aluno conseguirá realizar integralmente as atividades online do seu curso. O Aplicativo foi desenvolvido utilizando as melhores práticas de UI (User Interface) e UX (User Experience). Pensando em uma jornada ideal, foi entregue um aplicativo com interface simples, mas que proporciona uma excelente experiência.

1.15.3. Integração das Salas do Moodle ao Teams

Vale salientar que todas as salas de aula do Moodle estão integradas às salas correspondentes na ferramenta TEAMS da Microsoft, que proporciona inúmeros recursos interativos, incrementa as possibilidades de encontros síncronos, reuniões, chats, criação de grupos de estudo pelos estudantes, além de acesso a variados aplicativos educacionais. Como informado no espaço relativo às TICs, todos os alunos e professores da Faculdade Unyleya possuem acesso ao pacote Office 365, da Microsoft.

1.15.4. Gestão Acadêmica do AVA

O acompanhamento da participação dos estudantes e professores nas salas do AVA é feito, diariamente, com a utilização do sistema MReport de gerenciamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Com esse sistema a Unyleya busca uma gestão acadêmica automatizada da participação quantitativa dos docentes e discentes no ambiente virtual de aprendizagem, que possibilita o estabelecimento do processo de comunicação ativa com estudantes, professores-tutores e coordenadores acerca

do desempenho nos cursos.

Com configurações de regras específicas, o MReport é capaz de monitorar o aluno na realização das suas tarefas, participação em fóruns ou ausências nas salas de aulas e disparar eventos de comunicação, tanto para o professor da disciplina, quanto para o aluno. Caso o estudante contatado, via sistema, não retorne às atividades acadêmicas na disciplina, a equipe de Coordenação Acadêmica entra em contato, por telefone, para oferecer suporte pedagógico, diante das justificativas apresentadas para o atraso nas atividades acadêmicas. Caso seja constatada a necessidade de apoio psicopedagógico, a equipe é acionada para atendimento ao estudante.

O sistema disponibiliza também um ambiente centralizado de gestão para os Coordenadores de cursos, inclusive com relatórios customizados. O MReport tem sido uma ferramenta poderosa de engajamento e controle mais efetivo nos cursos da Instituição, pois, o acompanhamento personalizado proporciona segurança ao estudante e possibilita a correção de possíveis dificuldades logo assim que se manifestam, evitando a perda qualitativa no processo ensino-aprendizagem, o abandono das atividades acadêmicas e a consequente evasão dos estudantes.

1.16. Material Didático

Na concepção do seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI a Faculdade Unyleya optou pelo desenvolvimento de estratégias pedagógicas especificamente para o nosso perfil de estudantes, que foram incorporadas nas matrizes curriculares de todos os cursos, tornando-se opção institucional para fazer frente à realidade de um país de modernidade tardia e economia periférica.

Nessa linha, um dos desafios do ensino superior no Brasil é a garantia de qualidade na formação, apesar da enorme desigualdade nos resultados da educação básica em âmbito nacional. Nossa experiência na oferta de cursos superiores a distância no Brasil evidencia, ainda, que além das discrepâncias entre estudantes recém-saídos do Ensino Médio, as faculdades que ofertam cursos de graduação na modalidade EAD enfrentam um outro desafio, que é o da reinserção na vida acadêmica de estudantes com descontinuidade em sua formação, que deixaram de estudar por muitos anos e que trabalham.

De tal forma, o procedimento metodológico inovador de elaborar o próprio Material Didático pela Faculdade Unyleya constitui uma estratégia didático-

pedagógica essencial para a implementação de seu modelo de educação digital para o século XXI.

O planejamento, desenvolvimento, elaboração e validação do material didático, 100% digital, dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya são de responsabilidade de uma equipe multidisciplinar que reúne os membros dos NDEs, os coordenadores dos cursos, docentes conteudistas e um corpo técnico de alta qualidade.

A partir das definições contidas em cada PPC, ocorre o desenvolvimento das matrizes curriculares e a concepção das disciplinas e demais componentes curriculares. Em seguida, dá-se o planejamento dos materiais didáticos que são desenvolvidos considerando sua abrangência, grau de complexidade, coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação bibliográfica às exigências de cada formação, garantindo, ainda linguagem dialógica, inclusiva e ênfase no uso de recursos inovadores.

O Núcleo de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional (NUDCIE) é responsável pelo desenvolvimento, produção, atualização e gestão do conteúdo educacional, tendo por finalidade planejar, gerir, acompanhar, inovar, avaliar e aprimorar o processo de desenvolvimento de conteúdo dos cursos da Faculdade Unyleya.

O Núcleo assessora, instrumentaliza e acompanha os professores conteudistas no desenvolvimento de material didático online, pois não basta a simples transposição de conteúdos sem tratamento didático adequado ao favorecimento do aprendizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O planejamento pedagógico em EAD exige a utilização de linguagem dialógica, atividades interativas, layout amigável em interface de fácil navegação e recursos específicos de avaliação da aprendizagem. É uma abordagem que privilegia a utilização de conceitos próprios e metodologias ativas, nas quais o protagonismo do estudante no processo proporciona respeito às diferentes formas de aprender, aprender a aprender, saber e saber fazer. Nesse sentido, Freire (2009. p. 141) discorre acerca dessa importância “Numa perspectiva progressista o que devo fazer é experimentar a unidade dinâmica entre o ensino do conteúdo e o ensino de que é e de como aprender”.

A Coordenação do Curso e o NDE efetuam a seleção dos professores para elaboração dos materiais, a partir da validação dos Planos de Ensino e da Bibliografia Básica e Complementar e do cronograma de produção, junto à Coordenação do

NUDCIE, que efetua a capacitação dos docentes sobre o modelo do material didático da graduação da Faculdade Unyleya.

1.16.1. Material Padrão por Disciplina

O material padrão de cada disciplina é composto por um Livro Didático de 100 a 120 páginas, disponibilizado aos estudantes por meio digital no AVA, podendo ser baixado e impresso, para estudo off line, acrescido de Conteúdo Interativo, produzido em HTML, dividido em seis aulas, com seis a dez páginas cada, já inclusas as “Gotas de Conhecimento”, uso de microlearning para dar destaques a pontos importantes. Cada aula conta com vídeos, com apresentação em power point, além do vídeo de apresentação e contextualização da disciplina no curso e na realidade profissional.

O material didático é composto, ainda, por um tema elaborado para o Fórum de Discussão, ancorado na Bibliografia da disciplina e articulado com situações da atualidade, além de questões de múltipla escolha (com cinco opções de resposta) por aula e questões discursivas sobre os conteúdos da disciplina, para resposta em, até dez linhas digitadas, baseadas em Casos Concretos ou Problemas para Análise, Síntese ou Avaliação (padrão estabelecido no Manual de Elaboração de Itens da IES), de questões de ENADE, de Concursos etc.

A metodologia ativa de ensino-aprendizagem implementada prevê que, antes de ingressar no conteúdo interativo de cada aula, o estudante leia o capítulo correspondente do Livro de Didático da disciplina (disponibilizado em PDF), com o objetivo de incentivar a aprendizagem autônoma, essencial para o alcance da independência intelectual e o contínuo desenvolvimento cognitivo, necessários em um momento da história no qual, se produz tanto conhecimento em tão pouco espaço de tempo.

Em seguida, o estudante deverá ingressar no conteúdo interativo, disponibilizado em HTML, das aulas de cada Circuito de Aprendizagem (inicial, intermediário e final), acessando os diversos objetos de aprendizagem e de avaliação formativa, em seu próprio ritmo e, ainda, a Biblioteca Virtual na qual está disponibilizada a bibliografia básica e complementar da disciplina.

A cada aula, o estudante resolverá exercícios objetivos, participará de fóruns temáticos, utilizando conceitos e teorias abordados no Livro Didático, na Bibliografia Digital, apoiado por textos complementares e com proposição de debates atualizados.

No conteúdo interativo de cada aula deverá constar, ainda, um pequeno

resumo dialógico e, até mesmo, lúdico sobre o tema central tratado, de modo a gerar prazer, sabor e afetividade. A atuação desses sentimentos e sensações nos processos de ensino-aprendizagem, somada às demais estratégias didáticas oferecidas em cada aula constroem experiências facilitadoras da aprendizagem do estudante.

Na literatura encontramos essa estratégia de ensino-aprendizagem, que consiste em dividir as informações em partes pequenas, concisas e claras, com outras terminologias: microlearning, pílulas de conhecimento, cápsulas de conhecimento etc.

Morin, antropólogo, sociólogo e filósofo francês, autor do livro Os sete saberes necessários à educação do futuro, enfatiza a importância da afetividade no processo de desenvolvimento da inteligência.

[...] sobretudo no mundo humano, o desenvolvimento da inteligência é inseparável do mundo da afetividade, isto é, da curiosidade, da paixão, que, por sua vez, são a mola da pesquisa filosófica ou científica. A afetividade pode asfixiar o conhecimento, mas também pode fortalecê-lo. (MORIN, 2000, p.20)

Por fim, o circuito integrador é composto por duas questões discursivas, de caráter transversal ao desenvolvimento da disciplina, o que propicia o exercício de competências de leitura, interpretação, análise, síntese, aplicação, avaliação, bem como redacionais.

Ressalte-se que outros formatos de materiais são produzidos em função das especificidades de determinadas disciplinas. As tecnologias educacionais que surgem continuamente proporcionam inovações constantes e novas possibilidades para incremento das metodologias em EAD.

As atividades de produção do material didático são gerenciadas por meio do Jira, que é uma ferramenta que permite o monitoramento de tarefas e acompanhamento de projetos, garantindo o gerenciamento de todas as etapas da produção, com a participação de todos os atores envolvidos, em uma única plataforma.

As vídeo aulas utilizadas nos cursos da Faculdade Unyleya são gravadas em estúdios próprios e editadas em ilha de edição da instituição. A gestão da produção dos vídeos da Faculdade Unyleya é feita através do Samba Tech, plataforma de vídeo integrada aos principais sistemas de gestão de aprendizagem (LMS), incluindo o MOODLE – plataforma utilizada pela Faculdade Unyleya. O Samba Tech é um sistema que permite o arquivamento de coleções de vídeo, e sua organização de forma

pesquisável e acessível. Oferece, ainda, um sistema de avaliação do envolvimento do aluno com o conteúdo audiovisual por meio de análises baseadas em seu engajamento por vídeo.

II. CORPO DOCENTE

2. Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública

Um corpo docente qualificado é condição indispensável para a excelência na educação superior. Considerando as peculiaridades da atuação docente na tutoria das disciplinas em seu modelo educacional, a Faculdade Unyleya tem contratado somente mestres e doutores, com vasta experiência profissional, na docência e na educação a distância e sempre mediante processo seletivo público.

O corpo docente do curso de Segurança Pública tem uma formação mista para atender as exigências de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade do curso sendo das áreas de Administração, Estatística, Ciências Sociais, Filosofia, Direito e outras.

2.2. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante é composto pelo Coordenador do Segurança Pública e por **cinco** professores contratados em regime de tempo integral ou parcial.

Os membros do NDE são responsáveis pela concepção, desenvolvimento e implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Segurança Pública e compõem a equipe multidisciplinar, atuando na previsão de elaboração e validação do material didático, de modo a garantir a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, com linguagem inclusiva e acessível e recursos inovadores.

2.3. Perfil Docente

O Corpo Docente do curso é formado por 17 professores, sendo 3 mestres e 14 doutores, professores qualificados.

2.3.1. Coordenação do Curso de Superior de Tecnologia em Segurança Pública

O Curso de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Unyleya conta

com um Coordenador, contratado em regime de tempo integral. Trata-se do professor Genésio Gregório Filho.

Mestre em Ciência Ambiental pela Universidade Federal Fluminense, Pós-Graduado em Segurança e Cidadania pela Universidade Cândido Mendes, Pós-Graduado em Educação para Gestão Ambiental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Graduado em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi professor da Universidade Estácio de Sá (UNESA) na graduação EAD de Gestão de Segurança Pública, Perícia Criminal e pós-graduação em Políticas e Gestão de Segurança Pública. Coordenador do Curso Tecnológico de Gestão de Segurança Privada da Universidade Estácio de Sá (UNESA), atuando, também nas pós-graduações em Segurança Pública, Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Pública.

Ex-diretor da Academia de Ensino da Guarda Municipal do Rio de Janeiro onde atua como gestor na área de Segurança Pública há vinte e oito anos. Tutor dos cursos EAD da Secretaria Nacional de Segurança Pública, desde 2007, nas áreas de Polícia Comunitária, Mediação Comunitária, Uso legal e legítimo da força, Direitos Humanos e Crimes Ambientais.

Instrutor dos cursos nacionais de Multiplicador e Promotor de Polícia Comunitária da Secretaria Nacional de Segurança Pública ministrando as disciplinas Mobilização Social e Estruturação dos Conselhos Comunitários de Segurança.

Possui 10 anos de experiência como professor na modalidade EAD em nível superior, além da experiência de quatorze anos em cursos de aperfeiçoamento EAD para profissionais da Segurança Pública da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

2.3.2. Núcleo Docente Estruturante

O NDE do Curso Superior de Segurança Pública é formado por professores qualificados com 100% de regime integral. O NDE faz reuniões periódicas para discussão sobre o Projeto do Curso de Segurança Pública, garantindo o mínimo de uma reunião semestral.

2.3.3. Composição do NDE

INTEGRANTE	TITULAÇÃO	ÁREA	REGIME CLT
GENÉSIO GREGÓRIO FILHO - COORDENADOR	Mestre	Geografia	Integral
EDNA RAQUEL HOGEMANN	Doutor	Direito	Integral
LUCIANA LAMBLET	Doutor	História	Integral
VINÍCIUS CRUZ PINTO	Doutor	Ciências Sociais	Parcial
MARIA DA CONCEIÇÃO MAGGIONI POPPE	Doutor	Psicologia	Integral

2.3.4. Atribuições do NDE

O Núcleo Docente Estruturante desempenha função estratégica na concepção, implantação e desenvolvimento, bem como no acompanhamento, na consolidação e atualização do PPC do curso, sendo imprescindível para:

- elaborar, implementar, atualizar e consolidar do Projeto Pedagógico do Curso, especialmente no que tange a propostas de Reforma Curricular e os pactos necessários para sua viabilização;
- realizar estudos e avaliações periódicas, considerando o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação dos estudantes;
- analisar a adequação do perfil do egresso, em face das DCN e das demandas do mundo do trabalho;
- planejar procedimentos que propiciem a permanência dos estudantes no curso;
- analisar os Planos de Ensino e as Bibliografias indicadas em termos interdisciplinares, fazendo sugestões para que seja possível uma análise efetivamente interdisciplinar das matérias;
- contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do Curso;
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica,

pesquisa e extensão;

j) analisar as metodologias utilizadas e indicar sugestões para uma maior vinculação entre a teoria e a prática, quando for necessário;

l) analisar a pertinência de inclusão de novos temas, com a consequente modificação das ementas;

m) apresentar sugestões em relação a novas obras indicadas, para serem incorporadas à bibliografia das disciplinas;

n) apresentar relatórios ao Colegiado do Curso para que este tenha uma visão de conjunto da situação de cada área;

o) integrar a equipe multidisciplinar atuando na previsão, elaboração e validação do material didático para garantir a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, com linguagem inclusiva, acessível e recursos inovadores.

2.4. Atuação da Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar, prevista e descrita na Introdução, no item 2.6.1 supra, atua como responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância. Sua atuação é objeto de plano de ação anual, elaborado por curso, de modo a contemplar o desenvolvimento dos novos cursos e as revisões e atualizações necessárias aos cursos com oferta plena da integralização curricular.

Para assegurar a qualidade da produção dos materiais didáticos, assim como sua adequação ao modelo de educação superior da Faculdade Unyleya, foram desenvolvidos o Manual de Produção de Material Didático e o Manual para Elaboração de Itens de Avaliação, que norteiam o trabalho das equipes de produção, sendo revisados constantemente, de modo a incluir novas possibilidades tecnológicas e metodológicas.

2.5. Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso é exercida por profissional com Expertise na área de conhecimento do curso.

2.5.1. Regime de Trabalho do Coordenador

A carga horária dedicada pela Prof. Genésio Gregório Filho à Coordenação do Curso de Segurança Pública é de 40 (quarenta) horas semanais, em Regime de Tempo Integral.

2.5.2. Atividades Desenvolvidas pelo Coordenador

As atividades de cada curso de graduação da Faculdade Unyleya são geridas por um Coordenador de Curso, nomeado pela Diretoria Acadêmica de Graduação.

O Coordenador do Curso exerce papel de articulador e estruturador na concepção e implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de forma integrada com o corpo docente, acompanhando, controlando e avaliando as atividades pedagógicas do curso (discente e docentes), procurando a articulação das diversas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, o Coordenador busca envolver efetivamente os docentes e os representantes do corpo discente, na implantação, execução e constante avaliação da matriz curricular. Para tanto, propõe a realização de reuniões antes do início e ao final de cada semestre letivo, favorecendo espaços de discussão e reflexão acerca dos conteúdos e estratégias pedagógicas favorecedoras da articulação e integração dos conteúdos.

Além dessas atividades, o Coordenador, também planeja, orienta e supervisiona eventos, elabora documentos técnicos visando medidas para melhoria do curso, realiza análise curricular para equivalência e dispensa de disciplinas nos casos de transferência ou ingresso por portadores de diploma de nível superior, sendo responsável pelas respostas às demandas acadêmicas dos estudantes de seu curso.

Por fim, cabe ao Coordenador a gestão do processo contínuo de autoavaliação do curso, considerando avaliações internas e externas, para em conjunto com o NDE, planejar as ações necessárias ao pleno êxito no desenvolvimento e na implementação do PPC.

2.6. Perfil do Corpo Docente

O Corpo Docente do curso é formado por 17 professores, sendo 14 doutores e 3 mestres, professores qualificados, todos atuantes na IES .

2.6.1. Titulação e Regime de Trabalho

O Corpo Docente do curso é formado por 17 professores, sendo 14 doutores e 3 mestres, conforme a Tabela a seguir:

DOCENTES VINCULADOS AO CURSO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
CARLA CORREA TAVARES DOS REIS	DOUTOR	INTEGRAL
DAVI DOS SANTOS MARQUES	DOUTOR	INTEGRAL
EDNA RAQUEL RODRIGUES SANTOS HOGEMANN	DOUTOR	INTEGRAL
GENÉSIO GREGÓRIO FILHO	MESTRE	INTEGRAL
JULIO CESAR DE SOUZA LOUREIRO	MESTRE	INTEGRAL
KOFFI DJIMA AMOUZOU	DOUTOR	INTEGRAL
LUCIANA LAMBLET	DOUTOR	PARCIAL
MARCIO CESAR FRANCO SANTOS	DOUTOR	PARCIAL
MARIA DA CONCEIÇÃO MAGGIONI POPPE	DOUTOR	INTEGRAL
MARIA DE LOURDES MARTINS MAGALHÃES	DOUTOR	PARCIAL
MODESTO GUEDES FERREIRA JUNIOR	DOUTOR	PARCIAL
NEILZA ALVES BARRETO	DOUTOR	INTEGRAL
ROBERT LEE SEGAL	DOUTOR	PARCIAL
SANDRA VERONICA VASQUE CARVALHO DE OLIVEIRA	DOUTOR	PARCIAL

Trata-se de um conjunto harmônico de profissionais altamente qualificados, envolvidos com a gênese e o desenvolvimento do PPC, com ampla experiência no exercício do magistério no ensino superior, nas modalidades presencial e a distância, ampla visão pedagógica reflexiva e crítica de suas atuações no âmbito da práxis educativa, com especial desenvolvimento das competências específicas dos docentes em EAD.

Excelência e qualidade são as marcas que distinguem o corpo docente do Curso de Segurança Pública da Unyleya. Essa opção pela qualidade e pela excelência, proporciona ambicionar um Ensino da Contabilidade distinto e ímpar, capaz de formar uma nova geração de profissionais diferenciados, em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico de Curso.

2.6.2. Quadro Síntese de Qualificações Docentes

Experiência profissional fora da docência	328 anos/17 = 19,29
Experiência no exercício da docência superior	276 anos/17 = 16,23
Experiência no exercício da docência em EaD	188 anos/17 = 11,05

2.6.3. Quadro de Experiência do Corpo Docente

PROFESSOR/TUTOR	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)				
	IES	PROFISSIONAL	DOCÊNCIA SUPERIOR	DOCÊNCIA EAD	TUTORIA
CARLA CORREA TAVARES DOS REIS	4	40	24	4	4
DAVI DOS SANTOS MARQUES	2	14	4	3	3
EDNA RAQUEL RODRIGUES SANTOS HOGEMANN	1	14	22	16	16
GENÉSIO GREGÓRIO FILHO	2	28	9	15	15
JULIO CESAR DE SOUZA LOUREIRO	2	25	11	11	11
KOFFI DJIMA AMOUZOU	5	22	21	15	15
LUCIANA LAMBLET	5	6	11	9	9
MARCIO CESAR FRANCO SANTOS	1	15	10	10	10
MARIA DA CONCEIÇÃO MAGGIONI POPPE	5	10	25	25	25
MARIA DE LOURDES MARTINS MAGALHÃES	1	23	34	8	8
MODESTO GUEDES FERREIRA JUNIOR	4	38	22	9	9
NEILZA ALVES BARRETO	1	13	18	13	13
ROBERT LEE SEGAL	3	21	9	7	7

PROFESSOR/TUTOR	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)				
	IES	PROFISSIONAL	DOCÊNCIA SUPERIOR	DOCÊNCIA EAD	TUTORIA
SANDRA VERONICA VASQUE CARVALHO DE OLIVEIRA	4	0	18	17	17
SIMONE MARKENSON	3	35	24	12	12
VERONICA BRITO AGUIAR	6	16	6	6	6
VINÍCIUS CRUZ PINTO	1	8	8	8	8

2.6.4. Quadro de Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

PROFESSOR / TUTOR	TOTAL DE PRODUÇÃO
CARLA CORREA TAVARES DOS REIS	12
DAVI DOS SANTOS MARQUES	11
EDNA RAQUEL RODRIGUES SANTOS HOGEMANN	204
GENÉSIO GREGÓRIO FILHO	3
JULIO CESAR DE SOUZA LOUREIRO	27
KOFFI DJIMA AMOUZOU	14
LUCIANA LAMBLET	5
MARCIO CESAR FRANCO SANTOS	9
MARIA DA CONCEIÇÃO MAGGIONI POPPE	2
MARIA DE LOURDES MARTINS MAGALHÃES	47
MODESTO GUEDES FERREIRA JUNIOR	26
NEILZA ALVES BARRETO	0
ROBERT LEE SEGAL	22
SANDRA VERONICA VASQUE CARVALHO DE OLIVEIRA	4
SIMONE MARKENSON	16
VERONICA BRITO AGUIAR	3
VINÍCIUS CRUZ PINTO	26
TOTAL DE PRODUÇÃO	405
MÉDIA DE PRODUÇÃO	23,3

Outra questão relevante diz respeito à necessária aderência, dada a associação entre pesquisa, extensão e docência. Assim, a formação baseada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com integração entre teoria e prática,

traduz também qualificação e dedicação do corpo docente às atividades acadêmicas e à produção científica. Além disso, mormente num curso previsto para ser oferecido na modalidade a distância, o docente conhecedor das metodologias de pesquisa possibilita um ambiente de ensino/aprendizagem mais apropriado à formação discente buscada pela IES.

Valores como a liberdade de cátedra e a universalidade, que devem ser pressupostos essenciais ao ensino em todas as suas dimensões, são assegurados plenamente pela Faculdade Unyleya. Não obstante, tais valores coexistem com a permanente preocupação com o aprimoramento tanto didático quanto pedagógico do docente. Razão pela qual nossa instituição desenvolve um Programa de Educação Continuada para o corpo docente, cujo objetivo primordial é contemplar a evolução metodológica, especialmente, no campo da educação a distância, proporcionando não só a apropriação das TICs, mas também a criação e experimentação de novos paradigmas pedagógicos.

2.7. O Professor-tutor no Modelo de EaD da Unyleya

Todos os docentes dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya atuam na tutoria das disciplinas, na mediação pedagógica, em atividades de ensino e de avaliação, que pressupõem o conhecimento do conteúdo, de avaliação, de estratégias didáticas, de organização metodológica, de competências para autoria de material didático, além de poderem ocupar parte da carga horária em outras atividades de extensão, pesquisa ou gestão acadêmica.

A ênfase na relevância da interação e da mediação pedagógicas de alta qualidade constituem um diferencial do modelo de educação a distância da Faculdade Unyleya. Ao evitar que a tutoria se limite ao suporte das atividades docentes, a Unyleya optou por um modelo de gestão acadêmica que privilegia um número reduzido de estudantes por professor-tutor, com titulação acadêmica e experiência profissional e docente que assegurem aos discentes a melhor formação, que só os melhores professores podem propiciar.

2.8. Interação entre tutores presenciais e a distância

O modelo de educação a distância da Faculdade Unyleya privilegia a tutoria on-

line, exercida por professores com formação acadêmica em pós-graduação stricto sensu, que atuam em permanente interação com os estudantes, a Coordenação do Curso e, no tocante às atividades avaliativas presenciais, com a equipe de tutoria presencial nos polos, subordinada à Coordenação Nacional da Tutoria Presencial, em constante integração com a Coordenação Acadêmica de Graduação.

Os estudantes contam com os profissionais graduados nos polos de apoio presencial para facilitação do uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, especialmente, no início dos cursos, além da supervisão das atividades avaliativas presenciais.

A tutoria de apoio presencial é planejada para atendimento dos estudantes nos polos, especialmente, no acompanhamento da realização das atividades avaliativas presenciais, que são enviadas aos polos, previamente, individualizadas pelo nome de cada estudante para realização presencial. A tutoria presencial é responsável pelo acompanhamento das avaliações, posterior digitalização das mesmas e postagem para correção por meio digital, pelos professores responsáveis pelas respectivas turmas.

Os resultados das avaliações são mensalmente analisados e debatidos entre a equipe de coordenação, de professores on-line e tutores presenciais nos polos, em reuniões, via ferramenta Teams, que possibilitam condições de mediação e articulação entre tutores presenciais, docentes, coordenadora do curso e coordenadora de avaliação, com regularidade, possibilitando um processo melhoria contínua.

Em caso de identificação de problemas ou constatação da necessidade de incremento na interação entre os interlocutores, os processos são revistos e adequados à realidade específica de cada polo, curso, ou estudantes com demandas especiais de atendimento psicopedagógico.

Toda a gestão do processo integrado de tutoria é colaborativa e humanizada, mediada por tecnologias, que asseguram a contínua interação entre os interlocutores, produzindo indicadores eficazes sobre a qualidade do processo de ensino, aprendizagem e avaliação e assegurando o melhor atendimento aos estudantes.

III.

INFRAESTRUTURA

Infraestrutura para Necessidades Educacionais Especiais

A Faculdade Unyleya conta com uma infraestrutura adaptada para estudantes com de necessidades educacionais especiais como rampas de acesso, banheiros, bebedouros, vagas no estacionamento etc.

O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na Instituição já consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, acesso à infraestrutura, às ferramentas, ao atendimento e o uso de recursos diversificados. Visam atender o princípio de que todo indivíduo é único em seu potencial de aprender.

Para os estudantes portadores de deficiência física, a instituição oferece livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas e barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Para os estudantes portadores de deficiência visual, a IES poderá proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo: impressora braile Juliet Pro 60 acoplada a computador; sistema de síntese de voz; gravador; acervo bibliográfico em áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal.

Em relação ao estudante com deficiência auditiva a IES apresenta compromisso formal de, no caso de vir a ser solicitada e até que o mesmo conclua o curso: a) propiciar intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas; b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas; c) estimular o aprendizado da língua portuguesa; d) proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do estudante com deficiência auditiva.

Destaca-se ainda que, de acordo com legislação, a disciplina de Libras está inserida como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, e como disciplina optativa para os demais cursos de graduação.

3.1. Política para a Educação Inclusiva

O desenvolvimento da Política para a Educação Inclusiva está sob a responsabilidade do Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento Discente, de acordo com a Portaria 3284/2003 e o Decreto 7611/2011, que tem por objetivo oferecer condições de acessibilidade e permanência às pessoas com necessidades especiais no espaço acadêmico da IES bem como propor e intervir em situações de conflito e dificuldades de aprendizagem que envolvem estudantes, docentes e demais profissionais da IES. Esse núcleo está vinculado à Diretoria Acadêmica, e realiza o acompanhamento psicopedagógico aos estudantes, objetivando integrá-los à vida acadêmica, auxiliando-os na busca de soluções de fatores subjacentes às atividades cotidianas.

Este Núcleo é responsável, ainda, por:

- identificar as dificuldades e as necessidades especiais concernentes ao processo de ensino-aprendizagem apresentadas pelo estudante;
- propor recursos e estratégias que reduzam ou eliminem as dificuldades e demandas especiais identificadas junto ao estudante, tutores, docentes e demais profissionais da instituição envolvidos nesse contexto.

As ações deste Núcleo, associadas a um trabalho de mediação junto aos colegiados de cursos e demais docentes inseridos na situação, priorizarão o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função no Núcleo realizar o acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades que se tornem Necessidades Educacionais Especiais demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

O planejamento e o acompanhamento do estudante partirão dos dados referidos no ingresso à instituição, isto é, desde o processo seletivo, por meio do preenchimento do formulário de inscrição ao vestibular, informando quais as suas necessidades educacionais especiais, conforme descrição a seguir: Deficiência física ;Deficiência visual ;Deficiência auditiva; Transtornos de aprendizagem; Altas habilidades/superdotação; Deficiência Intelectual; Deficiência Múltipla; Transtorno do Espectro Autista.

Para promover a permanência do estudante e sua posterior conclusão acadêmica, estão previstas ações, como o treinamento da equipe técnica, a formação continuada docente, a existência de uma equipe interdisciplinar que contribua com o atendimento especializado. Não obstante, os discentes serão incentivados a realizarem pesquisas e projetos de extensão relacionados à acessibilidade, bem como se pretende realizar atividades culturais e artísticas, para com isso sensibilizar a comunidade interna e externa na perspectiva inclusiva.

Ademais, a Faculdade Unyleya criou normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, estudantes, servidores e empregados portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas conforme disposto no Regimento. Ressalta-se que o apoio psicopedagógico aos discentes com deficiência se dá por meio dos Núcleos de Acolhimento e Acompanhamento Discente, em conjunto com a Direção Acadêmica.

3.2. Dados sobre Infraestrutura de Serviços

A sede da Faculdade Unyleya está localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro, em uma região de fácil acesso, onde consta uma infraestrutura de serviços como: farmácias, restaurantes, lanchonetes, estacionamentos, transporte coletivo, shopping center, centros comerciais, supermercados, padarias, áreas de lazer, dentre outros. O polo Rio de Janeiro fica na mesma área.

3.3. Política para infraestrutura

A Faculdade Unyleya tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica maior conforto e eficiência na execução das propostas pedagógicas.

Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada por meio de técnicos contratados pela instituição e a corretiva é terceirizada a empresas especializadas.

A construção dos prédios e instalações é realizada por empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas são terceirizadas, sendo realizadas por empresas especializadas.

A Faculdade Unyleya tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

- adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade definidos para as diversas áreas de atuação da Faculdade Unyleya;
- processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- manutenção regular e constante.

3.4. Descrição de Infraestrutura da Sede

A Faculdade Unyleya fica localizada em dois prédios, ambos situados na Rua do Carmo nos números 66 e 07, Bairro Centro, Rio de Janeiro – RJ.

No prédio situado no número 66, a IES dispõe de um prédio com área total de

1.050 m² de área construída. Trata-se de campus urbano, concebido em um edifício situado no Centro histórico do Rio de Janeiro com 04 andares e dotado de ambientes climatizados e dimensionados de acordo com a área e normas técnicas inerentes ao local em que se encontram.

Visando melhor atender aos nossos alunos, também temos nossa sede/polo instalada na altura do número 07, ocupando a sobreloja, 4º e 5º andares.

3.5. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, possuindo infraestrutura física e de equipamentos compatíveis à demanda, considerando a sua adequação às atividades aliada a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Outrossim, os ambientes são dotados de acessibilidade e é feita uma avaliação periódica dos espaços em decorrência do planejamento previsto no gerenciamento da manutenção patrimonial. A UNYLEYA conta com um corpo administrativo qualificado, capacitado para garantir a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

3.6. Recepção

A Faculdade Unyleya possui recepção com mesa de atendimento a possíveis interessados, candidatos, alunos, com colaboradores capacitados que atuam neste espaço. O ambiente ainda dispõe de área de espera, com poltronas confortáveis; atendimento visível a partir da entrada; balcão acessível; circulação livre de obstáculos; espaço de espera contemplando espaço para cadeirantes de forma bem delimitada; existência de piso tátil.

3.7. Salas de aula

A Faculdade Unyleya possui uma estrutura que possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, compatível com seu número de alunos. Os prédios e ambientes institucionais atendem ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, e as Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual.

As salas de aulas atendem às necessidades inovadoras necessárias aos cursos, sendo feitas manutenções periódicas, para proporcionar conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Através da flexibilidade relacionada às configurações espaciais, são oportunizadas situações de ensino-aprendizagem.

Toda essa infraestrutura e metodologia propicia a aprendizagem significativa dos alunos. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, estando equipadas considerando a sua adequação às atividades e atendem, de forma excelente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida. Dotadas de recursos tecnológicos diferenciados, principalmente por ser uma instituição credenciada para a modalidade a distância, a UNYLEYA possui em sua

sede e polos, salas de aula, nas quais são feitas: avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial mediante normas consolidadas e institucionalizadas.

3.8. Auditório

O auditório da Faculdade Unyleya está situado na sobreloja do prédio da Rua Carmo 07, com capacidade total para 120 pessoas. O auditório é dotado de acessibilidade, com previsão de assentos e locais reservados para cadeirantes e pessoas obesas, e atende amplamente às necessidades institucionais, com sistema de climatização; recursos tecnológicos multimídia (projektor multimídia); sistema de som (com isolamento e qualidade acústica); disponibilidade de conexão à internet (internet wifi); equipamentos para videoconferência; e poltronas confortáveis.

3.9. Sala de professores-tutores

A instituição disponibiliza o “espaço docente” que é mais que uma simples “sala de professores”, para que os docentes possam planejar e preparar suas aulas, efetuar correções de atividades, entre outros compromissos docentes. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes. O ambiente dispõe de espaço para a guarda de equipamentos e materiais, e nele também são dispostas mesas individuais e coletivas, bancadas para notebooks e computadores desktop e impressora de uso coletivo, além de material de expediente. As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades.

Os docentes que atuam na Graduação dispõem de gabinetes adequados e em número suficiente ao atendimento e orientação de seus alunos em trabalhos de disciplinas e projetos de pesquisa, bem como usufruem da existência de recursos tecnológicos diferenciados. O ambiente é dotado de acessibilidade, sendo feitas avaliações periódicas dos espaços, a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial. As reuniões de professores, a depender do número de participantes, são realizadas em salas especiais junto à Coordenação dos cursos, em salas próprias de professores, auditório ou salas de apoio à área pedagógica. A partir de normas consolidadas e institucionalizadas, a UNYLEYA busca sempre melhorar o ambiente, e recentemente fez melhorias para melhor atender os docentes, são elas: colocação de mesas com tomadas e espaço de trabalho individual e sofá para descanso.

A utilização do espaço é feita mediante reservas em um calendário compartilhado entre todos os membros do corpo docente e coordenadores. Entretanto, este não é o único local onde os professores podem se reunir para fins de trabalho coletivo. Caso a sala esteja ocupada, o grupo de docentes interessados pode optar pelas salas de reunião.

3.10. Sala de Regime de Tempo Integral

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral é dotado de salas com privacidade, com gabinetes, mesa de trabalho, acesso à internet em espaços

individualizados, conta com equipamentos de informática que possuem uma central de impressão compartilhada.

Todas as salas possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação inovadores, com equipamentos de informática, computadores e impressoras, e contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

Tais espaços viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, como também atendem às necessidades institucionais, garantindo privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos.

3.11. Sala do tutor presencial

O tutor presencial possui uma sala para atendimento orientação dos alunos, bem como usufruem da existência de recursos tecnológicos diferenciados. O ambiente é dotado de mesa, cadeiras e computadores.

3.12. Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais. Tais ambientes são adequados às atividades com possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, possuem acessibilidade, e passam por avaliação periódica a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial (com normas consolidadas e institucionalizadas).

3.13. Sala dos Núcleos

Os Núcleos da Unyleya possuem espaço de trabalho e infraestrutura completa, em ambiente propício, necessário ao desenvolvimento de suas atividades. Além das salas específicas, há ainda espaço de uso compartilhado, atendendo de forma excelente as necessidades dos docentes da IES; proporcionando a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

3.14. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados. Além disso, por estar localizado no centro do Rio de Janeiro, o entorno é dotado de muitos restaurantes, cafeterias e lojas.

3.15. Ouvidoria

A Ouvidoria é um espaço online destinado a ouvir a comunidade interna e externa da Faculdade Unyleya. Tem por objetivo zelar pelo cumprimento de valores, diretrizes, padrões e missão da Instituição. Além de atuar como a última instância para a resolução de um atendimento, tem o dever de apurar pontos de falha, realinhar estratégias e criar soluções para os problemas apresentados.

Cabe à Ouvidoria também agilizar a administração para a garantia do atendimento adequado e em tempo hábil, a produção de relatórios periódicos e encaminhamento para setores estratégicos da IES, a reunião de informações para aperfeiçoamento da qualidade e a eficiência dos processos institucionais e, conseqüentemente, dos serviços prestados.

A Faculdade Unyleya reconhece o atendimento das Ouvidoria como de fundamental importância para a garantia da melhoria contínua dos processos institucionais e a satisfação de sua comunidade.

O atendimento da Ouvidoria da Faculdade Unyleya segue diretrizes do Regulamento da Ouvidoria, no Regimento Interno da IES e é pautado por normas internacionais de gestão da qualidade.

As informações recebidas são analisadas e, sempre que possível, atendidas imediatamente. Quando há necessidade, os setores envolvidos são acionados e tem até 3 dias úteis para se posicionarem sobre a situação apresentada. A Ouvidoria tem o prazo máximo de 5 dias úteis para dar retorno ao requerente.

O acesso à Ouvidoria é assegurado por meio do Serviço de Atenção ao Aluno - SAA, no Portal do Aluno, e formulário no site institucional (<https://unyleya.edu.br/ouvidoria/>).

3.16. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

A Faculdade Unyleya dispõe de sanitários, dotados de boxes, adaptados a pessoas portadoras de deficiências. Os serviços de higienização realizados constantemente, garantem condições sanitárias e higiênicas que condizem com o alto padrão exigido pela Instituição.

A Faculdade Unyleya conta com instalações sanitárias que atendem às necessidades institucionais, considerando-se a adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. Para melhor atender a todos, a IES também possui banheiros familiares e fraldários.

A Faculdade Unyleya possui banheiros adaptados para Portadores de Necessidades Especiais – PNE, observando as orientações existentes no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBR 9050, item 7 – Sanitários e Vestiários. São atendidos critérios como presença de barras de apoio, bem como altura de instalação de vaso sanitário e pia, previstos em tal norma.

Levando-se em conta sua adequação às atividades, as instalações sanitárias da UNYLEYA, mantém em seu campus uma equipe responsável pela limpeza dos sanitários, que garante às instalações ótimas condições de limpeza e higiene. Os sanitários atendem às necessidades institucionais e são lavados e higienizados diariamente, e é feita a avaliação periódica dos espaços com a manutenção física dos vasos, pias, torneiras, lixeiras e demais instalações. O ambiente é dotado de

acessibilidade, com banheiro exclusivo para deficientes físicos e fraldário. Ademais, para atender melhor a todos, a IES possui banheiros familiares e fraldários. No que compete as condições de limpeza e segurança, seus requisitos são definidos a partir de normas consolidadas e institucionalizadas presentes no gerenciamento da manutenção patrimonial.

3.17. Estúdio de gravação

A Faculdade Unyleya possui um estúdio para produção, gravação e edição de materiais didáticos instrucionais, que dispõe de equipamentos modernos com recursos tecnológicos de alto padrão. O ambiente é dotado de câmera, computador com softwares e hardwares específicos para edição e profissional capacitado disponível para a utilização do estúdio. O estúdio ainda conta com cenografia e iluminação adequadas e versáteis.

3.18. Secretaria Geral

A secretaria da Unyleya é gerida pela Secretária Geral com auxílio de assistente, com ambiente que proporciona atendimento a comunidade acadêmica. O atendimento é realizado em horário comercial por uma Secretária que consulta, insere dados e gera relatórios por meio do Sistema Acadêmico. O ambiente possui mesa ampla, cadeiras e computador.

3.19. Sala de Coordenação

Os espaços destinados a coordenação de curso são ambientes que possibilitam atendimento de forma reservada, em local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. Todas as salas são bem estruturadas com mesa, cadeira, computador e climatização.

3.20. Estrutura dos polos EaD

Os polos da Faculdade Unyleya possuem instalações acadêmicas e administrativas que atendem plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade educacional. Apresentam espaços adequados para as atividades previstas nos PPCs dos cursos de graduação da Unyleya tanto na oferta de serviços de tutoria, quanto atividades presenciais, atividades colaborativas, acesso aos recursos de informática, espaços para atividades práticas e laboratórios (conforme PPCs dos cursos).

Os polos da Faculdade Unyleya apoiam-se em ampla rede de tecnologias da informação e comunicação, sistemas de gestão administrativa e financeira, softwares adequados às atividades do polo, e ferramentas virtuais pertinentes às atividades locais, e devidamente integradas à rede de tecnologia da Sede, no Rio de Janeiro. As instalações administrativas contemplam de forma plena as atividades da coordenação e da secretaria do polo. As unidades presenciais da Faculdade Unyleya cumprem as exigências de acessibilidade, conforme as políticas da IES.

3.21. Infraestrutura tecnológica

Na busca pela agilidade, escalabilidade, estabilidade, segurança, e eficiência, a Unyleya adotou a estratégia de soluções baseadas em nuvem. Atualmente todos os serviços de tecnologia oferecidos pela Instituição, sejam de uso interno ou externo, estão utilizando recursos em nuvem. Com isso, garantimos uma disponibilidade anual dos serviços de cerca 99,95%, além de uma redundância de toda infraestrutura, permitindo alta disponibilidade para os nossos colaboradores e estudantes.

Para responder rapidamente as necessidades da Faculdade Unyleya, podendo realizar provisionamento de recursos, escalar de forma simples para acomodar picos de demanda, gerenciar melhor o ambiente e otimizar os custos, a área de tecnologia passou a utilizar toda infraestrutura de servidores, storage, firewall etc. no modelo *IaaS - Infraestrutura como serviço*. Na nuvem, disponibilizamos o nosso ambiente virtual de aprendizagem, portal do aluno, sistema de biblioteca física e virtual, laboratórios, revista, sites de divulgação e informações da instituição, sistemas de gestão de processos internos, ERP Acadêmico e diversos outros sistemas que garantem o funcionamento pleno da Instituição.

Para proteger nossas informações e conteúdo, um dos nossos maiores ativos, recorreremos também a recursos e soluções modernas de armazenamento e *disaster recovery* disponíveis na Infraestrutura como serviço. Dessa forma, a Unyleya possui backups completos e diários de todos os ambientes.

Os ambientes são protegidos por Firewall de segurança, com isso tanto os acessos internos quanto os externos são controlados e monitorados em tempo integral.

A cultura de responder rapidamente as necessidades do estudante e viabilizar de forma sustentável a missão da Instituição, levou naturalmente a área de tecnologia para o mundo do *SaaS - software como serviço*, procurando, dessa forma, parceiros e fornecedores que oferecessem produtos completos e hospedados na nuvem. Como exemplo, podemos citar o *Microsoft 365* e todo o seu portfólio de soluções, utilizado amplamente por toda a organização, Docentes e Discentes, tais como: Dynamics 365, Exchange, Teams, Office, Sharepoint, OneDrive, Outlook, Power BI e diversos aplicativos importantes no processo de ensino e aprendizagem.

No nosso modelo de ensino, a continuidade do serviço é algo crítico e tratado de forma especial por toda o time da tecnologia. Para monitoramento do nosso ecossistema, recorreremos também ao modelo *SaaS*, tendo as mãos, softwares completos para monitoramento 24x7. Além disso, estão disponíveis funcionalidades como alertas por meio de diversos canais, relatórios de incidentes e indicação de correção, proporcionando qualidade na entrega dos serviços para os estudantes e colaboradores. Destaco aqui algumas soluções, como: Newrelic, Datadog, Spotlight, Database Health Monitor e Zabbix.

Em todas as unidades, assim como em cada polo de ensino, a Unyleya conta

com uma rede de dados e voz de última geração, com ativos e equipamentos de trabalho mais atuais, proporcionando uma excelente qualidade no atendimento ao estudante. Cada unidade e polo de ensino também conta com todo sistema de segurança (*Firewall*) além de uma rede sem fio para os estudantes e colaboradores, e sempre com monitoramento 24x7 de todos os serviços oferecidos.

O sistema de telefonia da Unyleya, que também funciona em nuvem, é de última geração. Contamos com o sistema de telefonia IP e também com uma unidade responsiva de atendimento (URA), implementada para melhor atender ao estudante já matriculado, assim como os futuros estudantes, por meio de números 0800.

No momento da elaboração deste PDI, a Unyleya usa e desenvolve um sistema denominado Sistema Gestor 2. O Sistema Gestor 2 é um sistema de informação integrado, composto por módulos de *softwares* ligados a um banco de dados e diversas outras plataforma. Oferece apoio aos processos organizacionais internos ligados a diferentes áreas: acadêmica, coordenação de cursos, secretaria geral, polos de apoio presencial e financeira. O Sistema Gestor 2 tem como objetivo auxiliar os gestores das diferentes áreas da Faculdade na coordenação, controle, análise e suporte à tomada de decisão. O sistema oferece uma visão integrada da vida acadêmica e administrativa do seu corpo discente. Dentre as principais funcionalidades do Sistema Gestor 2 podemos citar: (a) Gestão das informações dos estudantes; (b) Gestão financeira e negociação; (c) Gestão das provas e lançamento de notas; (d) Emissão dos mais diferentes relatórios e documentos acadêmicos; (e) Gestão das isenções das disciplinas; (f) Gestão da oferta das disciplinas; (g) Emissão de informes institucionais para o corpo discente, dentre outras. Desta forma, o Sistema Gestor 2 se torna ferramenta indispensável para o apoio na realização das suas funções no dia a dia da Faculdade.

A relação da Faculdade Unyleya com a sociedade se dá por meio de estratégias diversificadas de comunicação, sendo a principal delas sua página institucional na internet. O *website* da Faculdade Unyleya apresenta as informações gerais sobre a Instituição, catálogo dos cursos oferecidos, modalidades de acesso aos cursos, endereços da IES, interfaces de contato e, para os estudantes, o acesso ao ambiente acadêmico da Faculdade – o Portal do Aluno. Além de seu site institucional, a Faculdade Unyleya relaciona-se com a comunidade acadêmica por meio de suas páginas oficiais no Facebook, Instagram, Google Plus, *Linkedin* e Twitter.

No âmbito das tecnologias de interface entre as políticas de gestão e as práticas acadêmicas da IES, a Faculdade Unyleya garante ao estudante acesso a um portal integrado de informações. O Portal do aluno é a plataforma de ensino e aprendizagem que oferece aos nossos alunos um ambiente simples e poderoso. Com uma interface amigável, o Portal une simplicidade, rapidez e estabilidade. Hospedado na Amazon, a nuvem mais completa e robusta do mercado, conseguimos entregar uma excelente experiência aos nossos alunos, permitindo acesso de qualquer lugar e a qualquer hora.

Na plataforma separamos bem os grupos de funcionalidades destinadas ao ensino e aprendizagem e aquelas ao apoio administrativo. Com isso, o aluno poderá estudar sem distração e com poucos cliques utilizar todos os serviços disponíveis pela IES em um ambiente completamente digital, seja acadêmico ou de secretaria.

No processo de aprendizagem, o estudante encontrará um menu de navegação intuitivo e organizado de acordo com a metodologia do seu curso. Por meio de um roteiro lógico e sequencial, todo o conteúdo pedagógico, atividades e avaliações são disponibilizados para que o aluno gerencie da melhor forma os seus estudos. Além disso, o portal possui uma funcionalidade que mostra visualmente o progresso da disciplina, com percentual de conclusão, atividades pendentes e alertas de prazo de encerramento.

Com uma arquitetura tecnológica moderna e completamente integrada ao Sistema Gestor 2, Moodle, Portal do Professor, Plataforma de vídeos e Sistema de provas, entregamos ao estudante um ambiente virtual de aprendizagem completo, com conteúdo em html, PDF, Fóruns, Vídeos, Atividades avaliativas, Exercícios, Provas online, Bibliotecas virtuais e diversas outras atividades complementares.

A qualquer momento o estudante pode recorrer ao Serviço de Atenção, funcionalidade disponível durante toda a jornada de utilização do portal. Com esse serviço o aluno abre um amplo canal de comunicação com a equipe de secretaria, financeiro e coordenação do curso. Além disso, disponibilizamos o nosso assistente virtual, um chatbot com inteligência artificial que integrado aos nossos sistemas de BackOffice e utilizando linguagem natural, consegue auxiliar nossos estudantes de forma online e interativa.

No módulo de provas é possível acompanhar todos os itens relacionados a esta atividade. Nele o estudante visualiza as avaliações agendadas, realizadas, resultados, correções e comentários das questões. A partir desse módulo, o portal disponibiliza também o link para realização da prova online, que acontece por meio de um sistema controlado e seguro.

O processo de renovação de matrícula também foi bastante simplificado. Com uma interface amigável, o estudante encontrará um módulo completo para visualização das disciplinas disponíveis e por meio de um algoritmo inteligente, poderá simular o seu próximo período antes de finalizar o processo. Assim, escolherá o cronograma de aulas que melhor se adapte aos seus objetivos acadêmicos.

A ambientação é um espaço no Portal do Aluno dedicado ao acolhimento dos estudantes. Seu objetivo é facilitar a adaptação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Metodologia de ensino da Instituição e apresentar todos os produtos e serviços que a Unyleya tem a oferecer aos seus Discentes.

Esse espaço foi idealizado para levar a melhor experiência para os nossos estudantes. Dessa forma, buscamos não só entregar o melhor conteúdo, como também que ele seja consumido de forma mais agradável possível, enriquecendo, assim, sua jornada na Unyleya.

Logo na primeira página da ambientação apresentamos 4 áreas fundamentais para que o estudante inicie sua jornada: 1) Saiba tudo sobre a Instituição; 2) Conheça o Portal do Aluno; 3) Entenda a sua sala de aula digital; e 4) Avaliação Institucional (CPA). Em cada área, apresentamos um conteúdo rico em imagens, vídeos e textos.

Ainda na primeira página, mas em um segundo bloco de informações, disponibilizamos um conteúdo relevante sobre o módulo financeiro do portal do aluno, a área de envio e recebimento de documentos e a área de renovação de matrículas. Por fim, destacamos todos os benefícios disponíveis para o estudante, tais como: Bibliotecas digitais, cursos livres, clube do livro, brinquedoteca, portal do egresso, gestão de carreiras e muitos outros

Para nos adaptarmos ao novo comportamento dos alunos e mantermos o engajamento deles no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvemos um Aplicativo Mobile que possui todos os recursos disponíveis no Portal do Aluno. Basta um smartphone e o aluno conseguirá realizar integralmente as atividades exigidas em seu curso.

O App foi desenvolvido utilizando as melhores práticas de *UI (User Interface)* e *UX (User Experience)*. Pensamos em uma jornada ideal e entregamos um aplicativo com interface simples, mas com uma excelente experiência.

O Portal do Aluno dá acesso ao estudante ao *Learning Management System* LMS adotado pela Faculdade Unyleya. A ferramenta MOODLE - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, é uma plataforma livre, de apoio à aprendizagem, executada num ambiente virtual. O programa permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. A Faculdade Unyleya conta com uma equipe de TI própria responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces MOODLE de acordo com as especificidades dos cursos oferecidos pela IES.

A plataforma Moodle apresenta como pontos fortes:

1. interface amigável que proporciona aumento da motivação dos estudantes;
2. maior facilidade na produção e distribuição de conteúdo;
3. gestão total do ambiente virtual de aprendizagem;
4. realização de avaliações de estudantes;
5. suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional;
6. controle de acessos;
7. atribuição de notas.

A plataforma permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais didáticos, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da *Web*, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão eficaz e eficiente na educação superior.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são:

1. Materiais estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web, apontadores para ficheiros ou páginas Web, conteúdos de pastas)
2. Materiais dinâmicos (atividades):
3. Avaliação do Curso;
4. Chat;
5. Diálogo;
6. Diário;
7. Fórum;
8. Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina;
9. Lição;
10. Pesquisa de Opinião (referendo);
11. Questionário - com questões de diversos tipos (escolha múltipla, verdadeiro ou falso, resposta curta, comparação) pode ser respondido on-line pelos estudantes, permitindo-lhes ver qual a sua classificação;
12. SCORM;
13. Tarefa - atividade proposta pelo professor/formador aos estudantes;
14. Trabalho com Revisão - o professor/formador tem acesso a trabalhos enviados pelos alunos, pode avaliá-los e comentá-los;
15. Wiki;
16. Livro - permite disponibilizar um livro eletrónico criado pelo professor, e que pode ser constituído por vários capítulos, dispostos em dois níveis diferentes.

Os materiais dinâmicos (atividades) disponibilizados pelo professor/tutor constituem o diferencial do sistema Moodle, uma vez que permitem a interação entre o professor/tutor e os alunos:

1. Fóruns - locais de debate, partilha de ideias e esclarecimento de dúvidas;
2. Gestão de conteúdos (Recursos);
3. Questionários e pesquisas com diversos formatos;
4. Blogs;
5. Wikis;
6. Geração e gestão de Base de Dados;
7. Sondagens podem ser utilizadas para conversação em tempo real;
8. Glossários;
9. *Peer assessment*;
10. Pesquisa de avaliação:
11. ATTLS;
12. COLLES;
13. Incidentes críticos;

14. Suporte multi-idioma (mais de 75 idiomas são suportados pela interface atual);

15. Suporte de Gestão por intermédio de análises de gráficos interativos online para questionários prepostos.

Complementando o que já foi apresentado até aqui, a fim de atingir as finalidades pedagógicas de seus cursos, Faculdade Unyleya faz uso de outras ferramentas, a saber:

1. Biblioteca Virtual: Uma plataforma integrada ao Portal e Aplicativo Mobile, onde o aluno tem acesso direto, sem nova autenticação, a um acervo digital com milhares de títulos de mais de 25 editoras. A plataforma disponibiliza um ambiente personalizado com possibilidades de download de livros, anotações e comentários, marca texto, acessibilidade, leitura off-line e busca avançada.

2. Fábrica de Provas: Plataforma web para criação, correção e aplicação de provas. Sistema completo para gestão das avaliações, permitindo inserções de questões, categorização e geração de provas seguindo vários critérios.

3. Rybená: É uma tecnologia assistiva para traduzir textos do português para LIBRAS e voz. Integrado aos nossos sistemas, a plataforma oferece aos surdos, deficientes visuais e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de textos, a possibilidade do entendimento do conteúdo.

4. MReport: É um sistema de gerenciamento da Plataforma Moodle. Atende a necessidade de integração de vários ambientes e oferece agilidade na geração automática de diversos tipos de relatórios para professores, coordenadores e alunos da Faculdade Unyleya.

Esses relatórios possibilitam a realização de um acompanhamento centralizado e minucioso dos cursos, alunos, turmas, recursos, atividades e fóruns. Com eles é possível, por exemplo, identificar um aluno ausente da sala de aula por um determinado período e programar o envio de alertas por meio de mensagens de e-mail ou SMS.

O MReport tem sido uma poderosa ferramenta de engajamento dos alunos e professores e principalmente no controle de evasão nos cursos da Instituição.

5. Visão 360º: Este sistema consolida informações do aluno sob várias perspectivas, dando uma visão integral e em tempo real do que se passa na sua vida acadêmica. Com uma interface simples, objetiva e gráfica, a ferramenta foi construída para dar agilidade no suporte e atendimento ao aluno.

6. GuideWork: Trabalhos acadêmicos com eficiência e qualidade. Um assistente pessoal que ajuda o professor a reduzir tempo na elaboração e

organização de trabalhos personalizados para as turmas. Além disso, permite grande agilidade no processo de correção.

Para o aluno, uma ferramenta que o auxilia a ter foco no tema, sem se preocupar com formatações. Com o GuideWord, o aluno é conduzido por meio de um fluxo de trabalho, podendo interagir com o professor e colegas a qualquer momento.

7. Cloudocs: é um sistema de gestão online de documentos na nuvem. Possui armazenamento seguro, acesso rápido e compartilhamento facilitado.

Na Unyleya integramos diversos sistemas ao Cloudocs, garantindo uma base centralizada e organizada de todos os documentos pessoais e acadêmicos do aluno.

8. Sambatech: Plataforma para hospedagem e distribuição de vídeos aulas. Integrado ao nosso ERP Acadêmico, LMS, Portal do aluno e App, esse sistema nos permite gerenciar e distribuir o conteúdo para nossos alunos com eficiência e segurança, essencial para o sucesso do nosso modelo de ensino.

9. Dynamics 365: uma das melhores ferramentas de relacionamento com o cliente do mercado. Com ela passamos a levar uma nova experiência ao estudante durante a sua jornada em nossa Instituição.

10. Base de conhecimento: é uma plataforma on-line para capturar, armazenar e compartilhar conhecimento. Seu objetivo é agilizar a resolução de dúvidas e problemas recorrentes apresentados tanto pelos colaboradores como pelos clientes da organização. Com a implantação do Microsoft Dynamics 365, a Unyleya passou a contar com essa importante ferramenta no Serviço de Atenção ao Aluno e no Portal do Aluno.

3.22. Infraestrutura Acadêmica e Tecnológica

O Portal do Aluno é o ponto de partida para acesso a um conjunto de recursos digitais, integrando sala de aula virtual (AVA), bibliotecas digitais, cursos de nivelamento, sistema de provas, recursos do Microsoft Office 365, laboratórios virtuais e apoio administrativo.

Com uma interface amigável, o Portal une simplicidade, rapidez e estabilidade, oferecendo aos nossos alunos um ambiente simples e poderoso. Hospedado na Amazon, a nuvem mais completa e robusta do mercado, possibilita uma excelente experiência aos nossos alunos, permitindo acesso de qualquer lugar e a qualquer hora.

No Portal do Aluno, os grupos de funcionalidades destinadas ao ensino e aprendizagem e aquelas destinadas ao apoio administrativo estão claramente separadas. Com isso, o aluno pode estudar sem distração e, com poucos cliques, utilizar todos os serviços disponíveis na IES em um ambiente completamente digital,

sejam as demandas acadêmicas ou administrativas. No processo de aprendizagem, o aluno encontra um menu de navegação intuitivo e organizado de acordo com a metodologia do seu curso.

Os recursos digitais para suporte ao processo ensino-aprendizagem são apresentados a seguir.

3.22.1. Bibliotecas Digitais Integradas

Embora a excelência dos resultados dos cursos ofertados na modalidade a distância esteja em função de múltiplas dimensões, vale ressaltar a fundamental importância dos recursos utilizados em EAD – cadernos de disciplinas, vídeos etc. – e sua capacidade de construção significativa de aprendizagem e de mediação da relação professor tutor e aluno.

A partir dessa premissa, a Faculdade Unyleya buscou investir no processo de expansão dos cursos de graduação, tomando como ponto de partida processos sistemáticos de avaliação da metodologia até então adotada. Buscou-se considerar a percepção e as contribuições da comunidade acadêmica - gestores, coordenadores, professores, tutores, funcionários técnico-administrativos e estudantes, por meio de reuniões periódicas e análise dos relatórios de Autoavaliação institucional (CPA).

Neste processo de revisão e atualização metodológica, constatou-se significativa retração do acesso discente a bibliotecas presenciais. Consonante com o cenário contemporâneo, observa-se, dentre outros fatores, o crescimento dos problemas de mobilidade urbana, assim como da violência nas grandes cidades como preponderantes para entendermos a mudança do perfil discente tanto em cursos presenciais como naqueles ofertados na modalidade a distância. Soma-se a isso a própria reconfiguração dos hábitos da juventude que, hoje, claramente vem escolhendo os meios digitais como via de acesso prioritário para leitura, interação, informação e formação.

Sensível a este novo cenário, a Faculdade Unyleya optou pela adoção da biblioteca virtual em seus cursos de graduação. Instrumento legítimo previsto no novo marco regulatório para o ensino superior, esta escolha institucional coaduna-se com a missão e objetivos estratégicos da Unyleya potencializando a motivação e autonomia dos discentes que optam pelos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância.

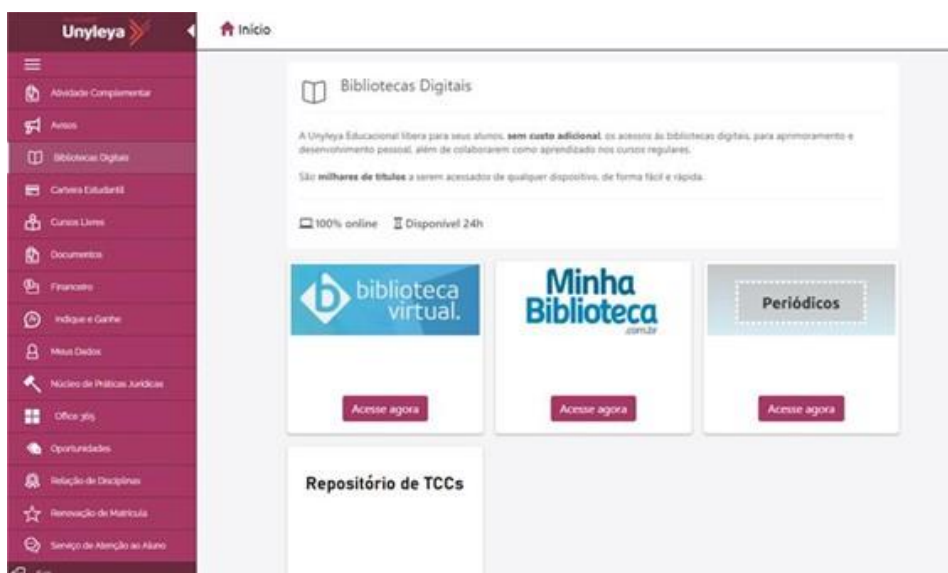
Vale acrescentar que a operacionalização desta opção está alicerçada no planejamento didático e pedagógico dos cursos e materializa-se sobretudo em três ações integradas e complementares, quais sejam: 1. No planejamento e desenvolvimento de material didático que leva em consideração o acervo *online* disponível para a comunidade acadêmica; 2. na inserção dos títulos disponíveis na biblioteca virtual bibliografia básica e complementar das disciplinas; 3. no planejamento, monitoramento e avaliação de atividades pedagógicas *online* que utilizem os títulos indicados e incentivem a leitura junto aos discentes; 4. no processo

de formação continuada dos docentes.

Os resultados até então alcançados corroboram o êxito desta opção institucional, coadunando-se com os cursos a distância, de modo a garantir a capilaridade do acesso à leitura, informação e formação de qualidade no ensino superior.

O estudante conta com um acervo digital de livros nas plataformas Biblioteca Virtual e Minha Biblioteca, acesso direto a Base de Periódicos, além de um Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para consulta, totalmente integrados ao Portal do Aluno e ao Aplicativo mobile, como mostra a Figura 1.

Figura 9 - Bibliotecas Digitais Integradas



A Faculdade Unyleya conta com um amplo acervo de Biblioteca Virtual disponível para todos os estudantes por meio, do Ambiente Virtual da Aprendizagem da Faculdade. Seus títulos compõem a bibliografia dos cursos, garantindo a atualidade do acervo disponível aos estudantes e professores da IES, de forma condizente com a metodologia da EAD do curso.

O Acervo Bibliográfico Digital da Faculdade Unyleya pode ser consultado pelos estudantes e professores a qualquer hora e de qualquer lugar, imprimindo dinamismo e autonomia ao processo de formação acadêmica.

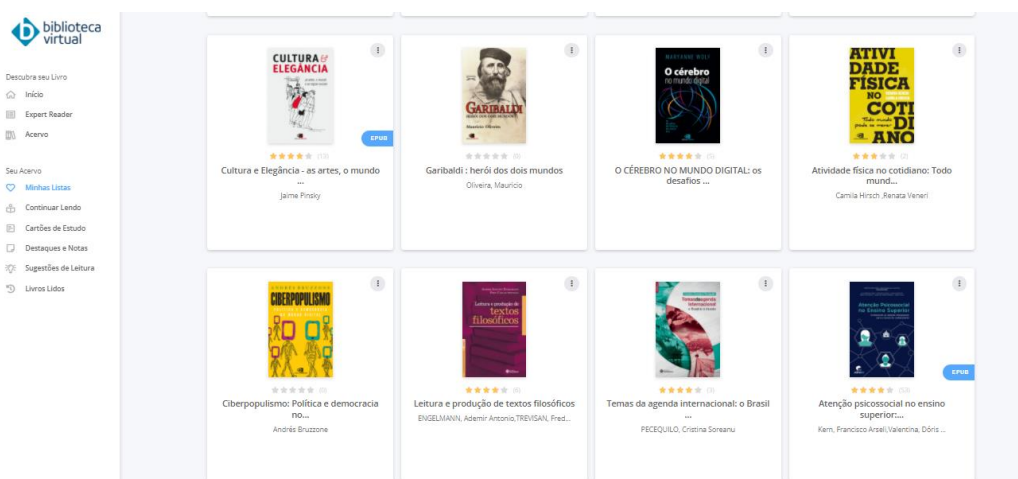
No Portal do Aluno se encontra o acesso direto a duas Bibliotecas Digitais, das mais completas: Biblioteca Virtual Universitária (BVU) e Minha Biblioteca. Nelas os estudantes podem acessar todas as obras constantes das Bibliografias Básicas e Complementares de todas as disciplinas de todos os cursos, além de uma infinidade de outras obras para leitura, consulta e pesquisa.

Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

A Biblioteca Virtual, ilustrada na Figura 1, conta com mais de 25 editoras e um acervo de mais de 11.000 títulos. A plataforma disponibiliza um ambiente personalizado com possibilidades de download de livros, anotações e comentário, marca texto, acessibilidade, leitura off-line, e busca avançada.

A plataforma da BVU conta como títulos de 16 editoras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Spicione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus e Interciência.

Figura 2 - Biblioteca Virtual

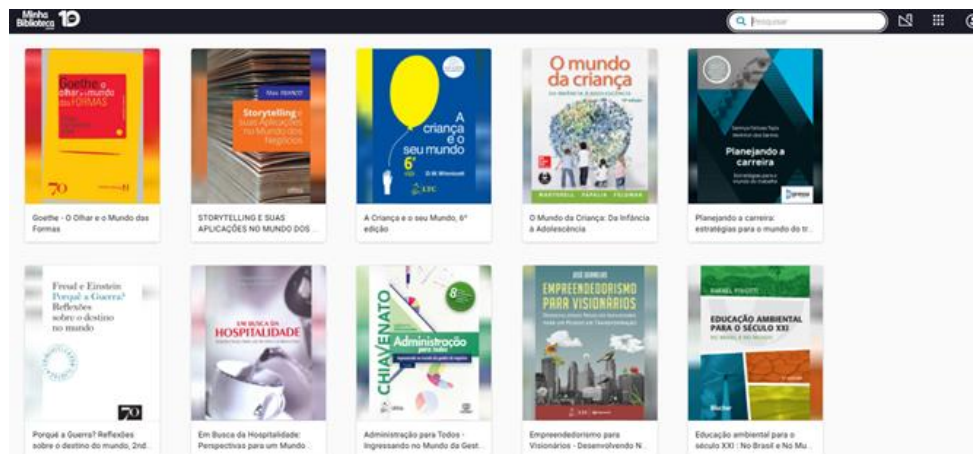


A BVU pode ser acessada por diferentes dispositivos digitais tais como computadores, tablets e smartphones, garantindo assim a maior mobilidade e a flexibilidade de acesso por parte de alunos e professores. Na Faculdade Unyleya, a BVU está integrada ao Portal do Aluno permitindo maior facilidade de acesso ao acervo durante o processo de ensino e aprendizagem.

Minha Biblioteca - MB

Além da variedade de títulos, a MB chama a atenção pelos seus recursos de navegação, como recuperação dinâmica da informação, por meio do título, nome do autor ou palavra-chave; sistema de leitura de livros em voz alta, possibilitando ao usuário escutar o conteúdo; além de pesquisa de termos dentro da obra; anotações; bloco de notas; lista de livros já consultados; ajuste de zoom; citações, entre outros.

Figura 10 - Minha Biblioteca



Atualmente, a MB fornece obras de 15 editoras acadêmicas e 38 selos editoriais, dentre elas: Saraiva Educação, Grupo GEN, Manole, Cengage Learning, Bookman, Editora Forense, Artmed, Trevisan Editora. Além da variedade de títulos, a MB chama a atenção pelos seus recursos de navegação, como recuperação dinâmica da informação, por meio do título, nome do autor ou palavra-chave; sistema de leitura de livros em voz alta, possibilitando ao usuário escutar o conteúdo; além de pesquisa de termos dentro da obra; anotações; bloco de notas; lista de livros já consultados; ajuste de zoom; citações, entre outros.

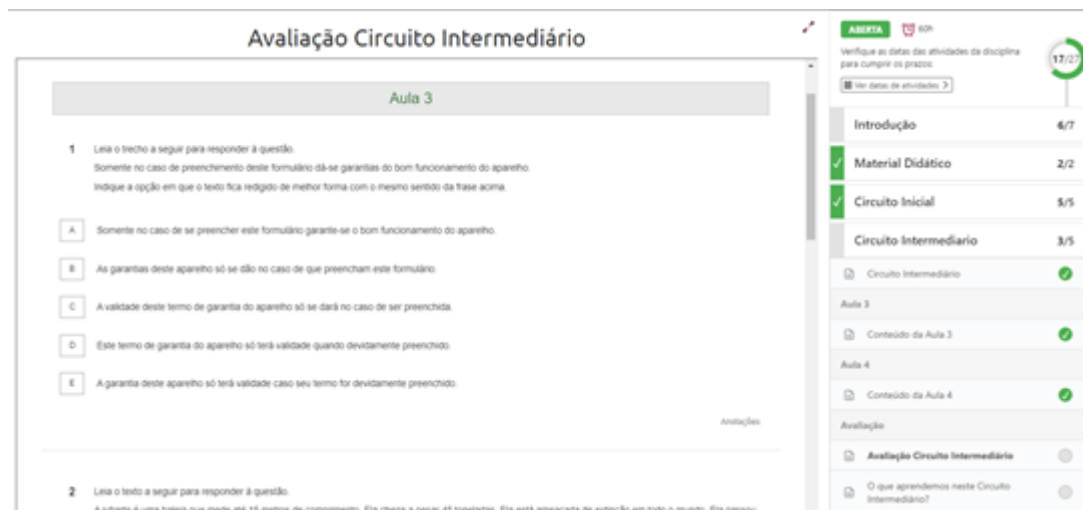
3.2.2.2. Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem acompanha as inovações digitais. A avaliação formativa dos estudantes é implementada por meio de um sistema de gestão de provas. A Faculdade Unyleya optou pelo sistema Fábrica de Provas por ser uma plataforma que permite a formação de bancos de questões por disciplinas, classificáveis, por aula, tema e grau de dificuldade, randomizáveis para a elaboração, organização e correção de avaliações on-line e impressas.

Os itens de avaliação são produzidos pelos professores e validados quanto a forma e adequação ao modelo de ensino pela Coordenação de Avaliação. Por meio desta plataforma on-line é possível cadastrar e categorizar o banco de questões, relacionado cada item ao conteúdo das disciplinas.

As avaliações on-line estão integradas ao AVA por meio de links para o Sistema Fábrica, sem a necessidade de novo login nem para o estudante, nem para o docente. As avaliações com questões objetivas são geradas randomicamente para cada estudante e corrigidas automaticamente após o término da avaliação. As questões discursivas são corrigidas pelo docente e a correção fica disponível para o estudante imediatamente após o término. Dessa forma, a interação entre estudantes e professores para esclarecimento de dúvidas se torna viável e produtiva. A visão do estudante de uma avaliação on-line está apresentada na Figura 5.

Figura 11 - Avaliação on-line



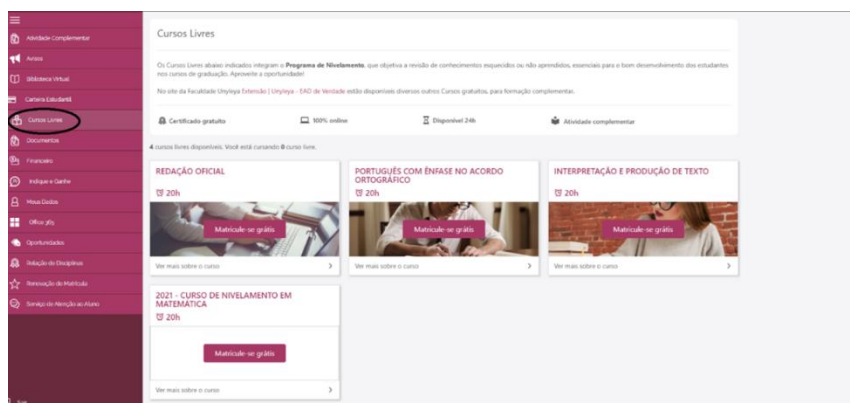
As avaliações impressas são geradas a partir de agendamento digitais dos estudantes para realização de provas presenciais nos polos. O sistema realiza a diagramação das provas, em formato otimizado, produzindo ainda folhas de respostas nominais com QR Code e código de barras, além da lista de presença para assinatura. Após a realização das provas presenciais pelos estudantes nos polos, provas impressas são digitalizadas e inseridas no Sistema para correção pelos professores-tutores das respectivas turmas on-line.

3.22.3. Programa de Nivelamento

Para formação complementar dos nossos estudantes, os cursos livres gratuitos, do Programa de Nivelamento, em português e matemática, também podem ser acessados diretamente no Portal do Aluno, como mostra a

Figura 6.

Figura 12 - Programa de Nivelamento



O Programa de Nivelamento tem como principal objetivo a revisão de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, essenciais para o bom desenvolvimento dos estudantes nos cursos de graduação.

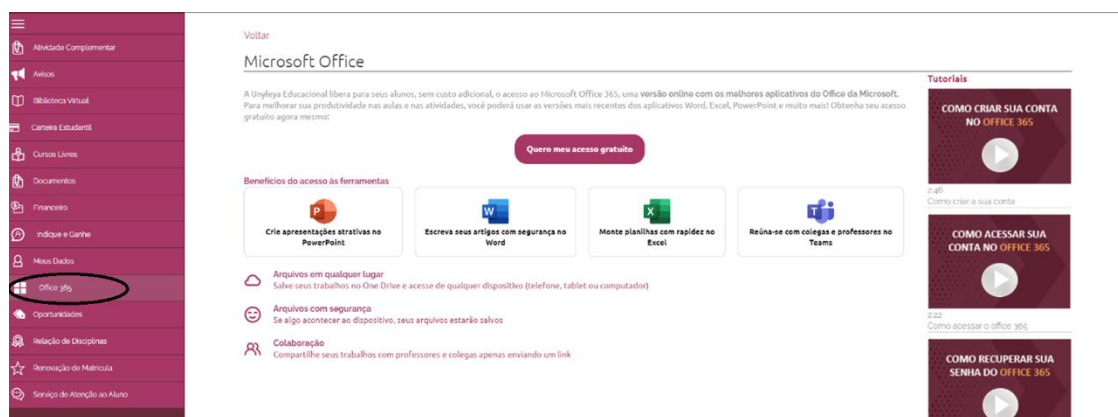
3.22.4. Recursos do Microsoft Office 365

Em razão da importância do letramento digital para a formação profissional e do acesso a ferramentas digitais para uma educação digital, a Faculdade Unyleya disponibiliza aos estudantes e docentes um conjunto de ferramentas do Microsoft Office 365, que pode ser acessado diretamente no Portal do Aluno, como mostra a

Figura 7.

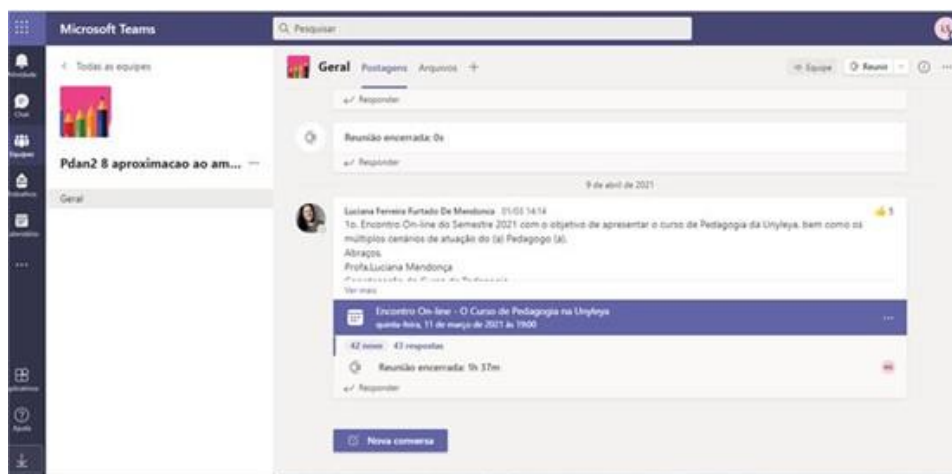
Logo no primeiro acesso ao Portal do Aluno, o estudante é convidado a criar uma conta gratuita na plataforma Microsoft, recebendo seu e.mail institucional, que facilita as comunicações acadêmicas, bem como o acesso às ferramentas (Teams, Word, Excel, Power Point e Onedrive), que são imediatamente liberadas para uso, ao longo de todo o percurso do estudante no curso, com atualizações periódicas e suporte técnico da equipe de tecnologia da instituição.

Figura 13 – Acesso ao Microsoft Office 365 no Portal do Aluno



Dentre as ferramentas disponibilizadas está o Microsoft Teams, uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos que auxiliam no processo de ensino e aprendizado da Faculdade Unyleya. Os professores utilizam a plataforma para encontros síncronos, como mostra a Figura 8, e ainda podem utilizar um arsenal de ferramentas já integradas à plataforma, como Kahoot! MyQuizz, Planner, por exemplo. O Microsoft Teams poderá ser também utilizado para práticas de mediação e audiência simulada.

Figura 14 - Encontro Síncrono com Microsoft Teams



Os alunos que estão em fase de produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) também são, indiscutivelmente, beneficiados com a adoção da prática de compartilhamento de arquivos pelo OneDrive, que permitem a interação direta com o professor na discussão e correção dos textos produzidos.

3.22.5. Suporte tecnológico ao Discente

Se necessário, a qualquer momento o aluno pode recorrer ao Serviço de Atenção ao Aluno, funcionalidade disponível no Portal do Aluno e no Aplicativo, durante toda a jornada do estudante na instituição. Com esse serviço abre-se um amplo canal de comunicação com a equipe de Secretaria Acadêmica, do NAAD, do Financeiro e da Coordenação de Curso. Além disso, está disponível o assistente virtual, um chatbot com inteligência artificial que, integrado aos nossos sistemas de BackOffice e utilizando linguagem natural, consegue auxiliar nossos alunos de forma online e interativa.

3.22.6. Base de Periódicos.

A Base de Periódicos escolhidos pelo NDE, de acordo com Ata lavrada em reunião, está disponível para acesso pelos estudantes no Portal do Aluno e via Aplicativo para dispositivos móveis. Segue a relação de periódicos:

Periódicos Eletrônicos	Link
Revista Brasileira de Segurança Pública	https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp
Revista Ope-s	https://revistaopes.com.br/edicoes/
Revista Gestão de Riscos	https://www.brasiliano.com.br/revista-gestao-de-riscos
Revista proteção	https://www.protecao.com.br/

Revista segurança e defesa	http://www.segurancaedefesa.com/
Revista segurança estratégica	https://www.portaldaseguranca.com.br/edicoes/
Revista segurança eletrônica	https://revistasegurancaeletronica.com.br/
Revista proteger	https://www.apsei.org.pt/proteger/edicoes/
Revista Factor de Riesgo	https://www.redproteger.com.ar/revista_factor_riesgo.htm
Seguridad y Salud em el trabajo	https://www.insst.es/seguridad-y-salud-en-el-trabajo-listado-publicaciones
Canadian occupational safety	https://www.thesafetymag.com/ca
Revista Prevenção de Perdas	http://info.gunnebo.com.br/revista
Revista Fenavist	http://fenavist.org.br/revista-fenavist/
Revista SESVESP	https://www.sesvesp.com.br/midia/revistas/
NFPA Journal latino-americano	https://www.nfpajla.org/pt/
Revista Macroseguridad	https://www.revistamacroseguridad.com/
Revista segurança inteligente	https://abese.org.br/revista-seguranca-inteligente-18/
Cadernos de Segurança Pública, publicação do Instituto de Segurança Pública	https://www.isprevista.rj.gov.br:4433/
Escola Superior de Guerra	https://revista.esg.br/index.php/revistadaesg/issue/archive
REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA	http://revistagt.fpl.edu.br/get
Cuadernos de Seguridad	https://cuadernosdeseguridad.com/cuadernos-de-seguridad/revista/
De Segurança	https://www.de-seguranca.com.br/

3.22.7. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso

Com objetivo de divulgar os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos pelos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e licenciatura, a IES criou um Repositório Digital de TCC, acessível via internet, no Portal do Aluno, conforme informações e figuras, apresentadas no item Tecnologias da Informação e

Comunicação Aplicadas ao Processo Ensino-Aprendizagem.

3.23. Infraestrutura de execução e suporte

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

A Faculdade UNYLEYA, diante do processo de construção de um modelo acadêmico, das inovações tecnológicas e dos novos paradigmas da educação, está sempre investindo em tecnologias de informação e comunicação (TICS) como ferramentas de suporte ao processo ensino-aprendizagem, para todos os seus cursos.

Nesse ambiente virtual de aprendizagem, há espaços de comunicação e interação como: quadro de avisos, materiais e conteúdo da(s) disciplina(s), calendário, cronogramas, recursos para envio de tarefas e ferramentas de comunicação.

As tecnológicas de informação e comunicação – TICs, são recursos didáticos que ajudam na aplicação de inovações tecnológicas, tornando a metodologia de ensino muito mais dinâmica e integrada as necessidades atuais da educação contemporânea. Além do ambiente virtual de aprendizagem, a UNYLEYA utilizará atividades tecnológicas de informação e comunicação que serão constituídas de diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, que serão desenvolvidas por meio de estudos de casos, seminários, videoconferências, fóruns, e-mails, salas de atendimento in loco, projeto integrador e atividades práticas previstas para o curso.

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico dos cursos, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Na UNYLEYA, uma das formas de TICS proposta é o uso softwares como ferramenta didática, o que permite aos educandos estarem conectados com as novas tendências da área de gestão de pessoas. As disciplinas de cunho específico dos cursos utilizam ambientes tecnológicos e simuladores que permitem aos futuros profissionais o acesso ao ambiente real.

Dentro desta análise, partimos do pressuposto teórico que os jogos podem ser utilizados no ensino superior como formas “controladas didaticamente” de simular aspectos reais do mundo do trabalho em que o estudante será ou está inserido.

Além disso, o estudante do curso tem ainda, sustentado por tecnologias e como âncora de seu processo de aprendizagem, acesso ao acervo da Biblioteca, tanto o acervo físico (para localização e reserva) como o virtual. Tem disponível, virtualmente a Biblioteca Digital Pearson, links para periódicos eletrônicos e bases de dados. O acervo é totalmente informatizado. O software bibliográfico utilizado é Pergamun. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento.

As tecnologias de informação e comunicação – TICs também foram pensadas para a gestão da vida acadêmica, disposta através do website institucional, do e-mail institucional e do portal do estudante, com o ambiente virtual de aprendizagem, totalmente com linguagem acessível.

No Portal se destacam os vários serviços como por exemplo o acesso à secretaria acadêmica, ao gerenciamento financeiro (imprimir boletos, verificar o histórico financeiro e o valor do semestre), matrícula e rematrícula online. Nesse portal estão disponíveis também os comunicados com informações de interesse comum aos discentes, o plano de aprendizagem de cada disciplina na qual o estudante estará matriculado. O plano de aprendizagem pode ser baixado no formato pdf.

O extrato de notas e faltas do semestre vigente ao que o estudante matriculado estará disponível no portal. O portal também sinalizará se a aprovação e reprovação ao estudante. O acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) também o possui um redirecionamento para os AVA, inclusive com o acesso à Biblioteca Digital que oferecerá o redirecionamento para ao acervo online.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

3.24. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da UNYLEYA atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Os alunos da Unyleya podem contar com laboratório, que é adequado às necessidades, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo.

O laboratório e outros meios implantados de acesso à informática atendem os alunos devido a: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários; acessibilidade plena inovadora; velocidade de acesso à internet; wi-fi; política de atualização de equipamentos e softwares; adequação do espaço físico e acessibilidade plena.

O laboratório de Informática passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência; sendo adequado às necessidades dos alunos, tanto do ponto

de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo. Todos os docentes têm acesso aos microcomputadores existentes na sala dos professores ou nos laboratórios localizados na biblioteca. Todos os setores da IES possuem equipamentos de informática para atender as atividades desenvolvidas diariamente, e a Internet está disponível para todo e qualquer usuário da rede da instituição.

3.24.1. Laboratórios Virtuais

A Faculdade Unyleya está em constante busca pela inovação no universo da educação digital. O acesso aos Laboratórios Virtuais é realizado diretamente pelo Portal do Aluno sem a necessidade de instalação de aplicativos que ocupariam a memória interna dos equipamentos.

Especificamente, a disciplina de Laboratórios e Práticas Contábeis inovou com a exitosa utilização do Laboratório Virtual Account, abrindo um leque de oportunidades para implantação de outros laboratórios virtuais tais como o Núcleo de Prática Jurídica Eletrônico NPJ-E, os Laboratório de Psicologia etc.

3.24.2. O Laboratório Virtual de Prática Contábil

O Laboratório Virtual de Prática Contábil conta com o software acadêmico Account para as atividades contábeis, permitindo que os estudantes tenham acesso a práticas contábeis genuínas. A disciplina de Práticas em Contabilidade e Escrituração Digital no 8º período utiliza esse software com a finalidade de exercitar situações reais de prática profissional de Contabilidade nas empresas, porém com o recurso de receber a sinalização do programa para as inclusões e classificações realizadas incorretamente, tendo a possibilidade de refazer quantas vezes se fizerem necessárias, até que acertem, incentivando e preparando para as atividades exercidas no mundo ocupacional.

Proporciona aos estudantes as práticas em estruturação e registro de plano de contas; rotinas dos setores de recursos humanos, escrita fiscal e escrita contábil de empresas. Escrituração contábil de impostos, taxas e contribuições; declarações e obrigações acessórias em atendimento aos principais órgãos governamentais e legislação vigente. Preparação de demonstrações financeiras e de relatórios contábeis para fins gerenciais.

Uma vez apresentados os fatos contábeis que constituirão as informações de entrada, as transações fluirão para o software de contabilidade, no qual serão introduzidos sob a forma de lançamentos pelo método das partidas dobradas, indicando as respectivas contas a serem debitadas e creditadas. O estudante pode fazer escolhas, simulando tomadas de decisão como se estivesse realmente processando a contabilidade de uma empresa ou organização com segurança e precisão, pois a simulação torna viável executar atividades contábeis como se fossem em um ambiente real. Todas as ações serão criticadas imediatamente pelo sistema

Account, que quando corretas prosseguirão para a etapa seguinte, e quando incorretas o aluno irá refazer até acertar e poder seguir adiante.

Nesse sentido a utilização de tecnologias digitais favorece a dinâmica da matriz curricular do curso, fornecendo um excelente grau de fidedignidade como se já estivesse praticando no mundo do trabalho, de forma realística e sofisticada com interação dinâmica da teoria e a prática e com a supervisão direta do professor, pois cada aluno tem o seu login.

A Faculdade Unyleya sempre procura oferecer mídias digitais de ponta para o desenvolvimento e aprimoramento cognitivo de seus estudantes visando desenvolver a sua autonomia intelectual primando pela consciência crítica-reflexiva frente aos desafios profissionais inerentes ao mundo ocupacional.

3.24.3. Núcleo de Prática Jurídica Eletrônico - NPJ-E

Além da estrutura física dos NPJ nos polos de apoio presenciais e dos convênios com órgãos públicos e privados para realização de parte da carga horária de estágio supervisionado, o estudante da Faculdade Unyleya contará com o Núcleo de Prática Jurídica Eletrônico NPJ-E, uma plataforma digital que permite o desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas reais ou simuladas nos NPJ, de uma forma completamente inovadora.

O desenvolvimento e o gerenciamento das atividades dos NPJ, assim como o acompanhamento dos casos reais pelos alunos podem ocorrer eletronicamente, ou seja, sem a necessidade de instalação de aplicativos que ocupariam a memória interna dos equipamentos.

O NPJ-E visa facilitar o dia a dia de coordenadores, professores e alunos, uma vez que todas as demandas são realizadas dentro do sistema, sem a necessidade de encontro presencial, como por exemplo, a elaboração, envio, entrega e correção das atividades escritas para a prática simulada e o atendimento as partes e cumprimento das demandas processuais para a prática real. Com isso, o sistema contribui para uma melhor avaliação, além de ser considerado uma prática pedagógica inovadora e exitosa.

O sistema proporciona flexibilidade na realização e no gerenciamento das atividades de prática jurídica, oportunizando o gerenciamento das atividades de cada estudante segundo o desenvolvimento de suas competências individuais, com acompanhamento contínuo. Possibilita, também, a elaboração de provas simuladas do ENADE, do Exame da OAB e demais provas de concursos.

O NPJ-e possibilita o cadastramento dos casos reais acompanhados pelo NPJ e, desse modo, torna-se possível gerenciar desde o atendimento na triagem dos potenciais assistidos, até a produção de peças prático-profissionais pelos estagiários relativas aos processos em questão. É possível que os alunos visualizem os autos cadastrados no sistema e, a partir da designação de uma tarefa pelo professor, realizem a peça cabível mediante a consulta das informações e dos autos processuais.

O NPJ-e potencializa, também, a prática simulada, pois, foi desenvolvido para permitir todas as modalidades práticas possíveis, dentre elas, casos práticos simulados com todas as etapas de um processo real. Além disso, o NPJ-e possibilita a realização de diversas atividades processuais, pré-processuais, não contenciosas e atividades de relatórios de audiências, palestras e visitas técnicas.

Importante apontar que os NPJ contarão com uma Clínica de Resolução Consensual de Conflitos, onde os alunos tomarão contato prático com os chamados 'processos autocompositivos' que compreendem tanto os processos que se conduzem diretamente ao acordo, como é de forma preponderante a conciliação, quanto às soluções facilitadas ou estimuladas por um terceiro, via mediação.

3.25. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA localiza-se em um ponto estratégico na IES, de maneira que todos os alunos visualizam e tem acesso fácil a sala da CPA. A sala possui um quadro onde são colocados os resultados das autoavaliações recentes, buscando sempre informar de maneira clara e eficiente todos os resultados aos alunos.

A infraestrutura física e tecnológica atende às necessidades institucionais, possuindo espaço de trabalho para seus membros com mesa para reuniões dentro da sala da CPA. No que compete as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os alunos são direcionados aos laboratórios para preenchimento dos questionários, e os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação são pensados buscando sempre a inovação.

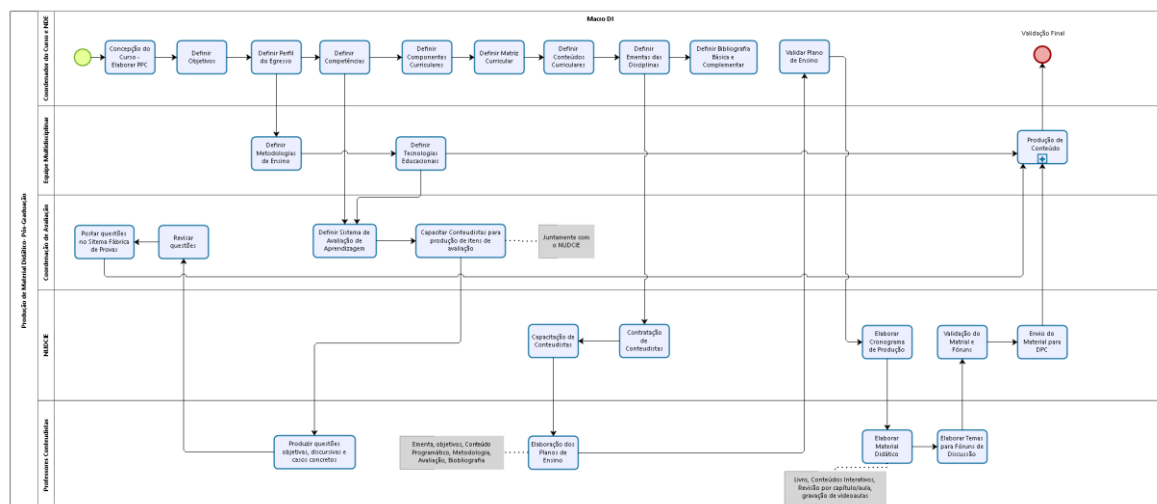
3.26. Processo de Controle de Produção de Material Didático

Todo o material didático dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya é produzido internamente, garantindo consistência acadêmica e didático-pedagógica. Bem como total alinhamento com as propostas metodológicas de cada um de nossos cursos.

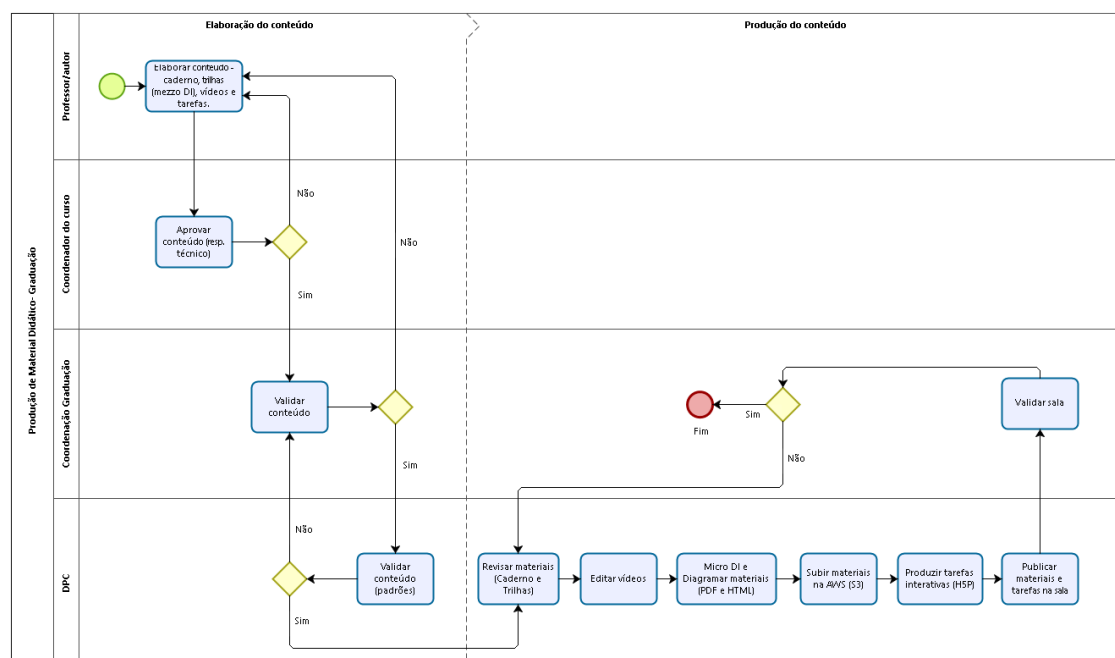
Conforme descrito no item 2.6.1, Equipe Multidisciplinar e no item 5.3. Atuação da Equipe Multidisciplinar, o processo de produção do material didático tem início na concepção do Projeto Pedagógico do Curso e finaliza com a colocação dos materiais produzidos nas salas de aula das disciplinas. O processo todo envolve dezenas de profissionais, conforme demonstrado nos fluxos abaixo.

3.26.1. Fluxos de Produção

Macro DI – Graduação



Powered by
bizagi
Modeler



Powered by
bizagi
Modeler

As etapas de produção são gerenciadas pelo JIRA, uma ferramenta que permite o monitoramento de tarefas e acompanhamento de projetos, garantindo o gerenciamento de todas as suas atividades em único lugar. Um Projeto JIRA é um agrupamento de tarefas (Issues), definido de acordo com a organização e as suas necessidades. O Jira é baseado em Java EE, que opera em vários bancos de dados e sistemas operacionais. A ferramenta também apresenta painéis de controle adaptativo, filtros de pesquisa, estatísticas, RSS e email. A arquitetura flexível do JIRA permite ao usuário criar extensões específicas que podem ser incluídas na JIRA

biblioteca de extensão.

Todas as atividades que envolvem recebimento, cobrança, pagamento, desenvolvimento e publicação de conteúdos são registradas em chamados específicos para cada disciplina no Jira, conforme descreve DA-CA-IT-01 – Cadastro de Cursos e Disciplinas no Jira. Este cadastro fomenta informações para a gestão de planejamento, acompanhamento e registro de horas trabalhadas em cada produto desenvolvido. Finalizadas as etapas de confecção do material e de publicação, os chamados deverão ser aceitos e aprovados pelo coordenador editorial e pelo coordenador de produção de HTML, para que todas as tarefas sejam fechadas e o material esteja finalizado e publicado no Portal do Aluno.

Os vídeos utilizados nos cursos da Faculdade Unyleya são gravados em estúdios próprios e editados em ilha de edição da instituição. A gestão da produção dos vídeos da Faculdade Unyleya é feita por meio do SAMBA, plataforma de vídeo integrada aos principais sistemas de gestão de aprendizagem (LMS), incluindo o MOODLE – sistema plataforma utilizada e customizada pela Faculdade Unyleya. O SAMBA é um sistema que permite o arquivamento de coleções de vídeo e sua organização de forma pesquisável e acessível. Oferece um sistema de avaliação do envolvimento do aluno com o conteúdo audiovisual, por meio de análises baseadas em seu engajamento por vídeo.

3.27. Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos

A Faculdade Unyleya dispõe de equipamentos de informática em sua Sede, com computadores conectados à INTERNET para todos os usuários (corpo docente e corpo discente e técnico-administrativos). Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos estudantes e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada por intermédio de técnicos contratados pela Instituição.

3.28. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A atualização de equipamentos de informática é feita de acordo com uma análise de pré-requisitos para executar os aplicativos uma avaliação de desempenho que é realizada durante a geração das imagens de disco.

Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI da Faculdade Unyleya, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição, passíveis de deferimento pela Diretoria Geral, e critérios técnicos que são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede, demanda de manutenções corretivas e uso de energia elétrica. A Faculdade Unyleya investe na compra de equipamentos tecnológicos periodicamente.

- Aquisição de Hardware e Software (expansão)

A expansão da infraestrutura de tecnologia está prevista no anexo do PDI. Os setores técnico-administrativos também podem desenvolver projetos de expansão. Nesse caso, os projetos devem ser encaminhados para avaliação da Diretoria Acadêmica. Após aprovação dos respectivos projetos, a necessidade de expansão deve ser dirigida ao Setor de TI, que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares, necessárias, bem como, o projeto de implantação, e o encaminhará ao setor de compras.

- Manutenção Preventiva e Corretiva

O setor de TI possui uma equipe de técnicos de apoio de informática. Ela é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e corretiva.

3.29. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

A Faculdade UNYLEYA, diante do processo de construção de um modelo acadêmico, das inovações tecnológicas e dos novos paradigmas da educação, está sempre investindo em tecnologias de informação e comunicação (TICS) como ferramentas de suporte ao processo ensino-aprendizagem, para todos os seus cursos.

Nesse ambiente virtual de aprendizagem, há espaços de comunicação e interação como: quadro de avisos, materiais e conteúdo da(s) disciplina(s), calendário, cronogramas, recursos para envio de tarefas e ferramentas de comunicação.

As tecnológicas de informação e comunicação – TICs, são recursos didáticos que ajudam na aplicação de inovações tecnológicas, tornando a metodologia de ensino muito mais dinâmica e integrada as necessidades atuais da educação contemporânea. Além do ambiente virtual de aprendizagem, a UNYLEYA utilizará atividades tecnológicas de informação e comunicação que serão constituídas de diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, que serão desenvolvidas

por meio de estudos de casos, seminários, videoconferências, fóruns, e-mails, salas de atendimento in loco, projeto integrador e atividades práticas previstas para o curso.

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico dos cursos, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Na UNYLEYA, uma das formas de TICS proposta é o uso softwares como ferramenta didática, o que permite aos educandos estarem conectados com as novas tendências da área de gestão de pessoas. As disciplinas de cunho específico dos cursos utilizam ambientes tecnológicos e simuladores que permitem aos futuros profissionais o acesso ao ambiente real.

Dentro desta análise, partimos do pressuposto teórico que os jogos podem ser utilizados no ensino superior como formas “controladas didaticamente” de simular aspectos reais do mundo do trabalho em que o estudante será ou está inserido.

Além disso, o estudante do curso tem ainda, sustentado por tecnologias e como âncora de seu processo de aprendizagem, acesso ao acervo da Biblioteca, tanto o acervo físico (para localização e reserva) como o virtual. Tem disponível, virtualmente a Biblioteca Digital Pearson, links para periódicos eletrônicos e bases de dados. O acervo é totalmente informatizado. O software bibliográfico utilizado é Pergamun. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento.

As tecnologias de informação e comunicação – TICs também foram pensadas para a gestão da vida acadêmica, disposta através do website institucional, do e-mail institucional e do portal do estudante, com o ambiente virtual de aprendizagem, totalmente com linguagem acessível.

No Portal se destacam os vários serviços como por exemplo o acesso à secretaria acadêmica, ao gerenciamento financeiro (imprimir boletos, verificar o histórico financeiro e o valor do semestre), matrícula e rematrícula online. Nesse portal estão disponíveis também os comunicados com informações de interesse comum aos discentes, o plano de aprendizagem de cada disciplina na qual o estudante estará matriculado. O plano de aprendizagem pode ser baixado no formato pdf.

O extrato de notas e faltas do semestre vigente ao que o estudante matriculado estará disponível no portal. O portal também sinalizará se a aprovação e reprovação ao estudante. O acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) também o possui um redirecionamento para os AVA, inclusive com o acesso à Biblioteca Digital que oferecerá o redirecionamento para ao acervo online.

3.30. Ambiente virtual de Aprendizagem - AvA

A plataforma LMS - Learning Management System - adotada pela Faculdade Unyleya é o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). O Moodle é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. O programa permite a criação de

cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

A Faculdade Unyleya conta com uma equipe própria responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces Moodle, de acordo com as especificidades dos cursos oferecidos pela IES. A personalização do ambiente oferece aos estudantes uma experiência inovadora, que aumenta a motivação dos alunos. O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela Faculdade Unyleya, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores. Com uma arquitetura tecnológica moderna, integrando completamente ERP Acadêmico, Moodle, Portal do Professor, Plataforma de vídeos e Sistema de Provas, entregamos ao aluno um Ambiente Virtual de Aprendizagem completo.

A plataforma possibilita a transmissão e organização dos conteúdos de materiais didáticos, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão elevado de ambiente virtual de aprendizagem no ensino superior. Os materiais dinâmicos (atividades) disponibilizados pelo professor/tutor constituem o diferencial do sistema Moodle, uma vez que permitem a interação entre o professor/tutor e os estudantes.

A Faculdade Unyleya customizou a plataforma Moodle para atender de melhor forma suas práticas pedagógicas, disponibilizando aos estudantes:

11. Livro didático on-line e em formato PDF
12. Conteúdo *web* com recursos H5P
13. Vídeos
14. Podcast
15. Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina
16. Fórum
17. Pesquisa de Opinião
18. Tarefa - atividade proposta pelo professor aos alunos
19. Questionários
20. Atividades integradas de avaliação da aprendizagem

Em especial, vale ressaltar o uso do pacote H5P, incorporado ao Moodle e customizado para cada disciplina. Dentre os recursos disponíveis, destacamos o desenvolvimento de atividades interativas tais como preenchimento de lacunas (arrastando e soltando o texto), caça-palavras randomizado, imagens casadas, questionários interativos e flash cards. A experiência com esse modelo de atividades é oferecida desde a Sala de Ambientação, utilizada para ambientar o aluno ao ensino digital.

3.30.1. Acessibilidade

Adicionalmente, a IES proporciona apoio acadêmico-técnico adequado às necessidades especiais de estudantes, com a participação de equipe multidisciplinar, envolvendo a coordenação de curso, professores das disciplinas cursadas pelos estudantes com necessidades especiais, secretaria de polo e equipe técnica especializada. No AVA da IES está disponível o ícone de acesso ao software RYBENÁ, fornecendo acessibilidade no uso do Moodle.

“A solução Rybená Web oferece aos surdos, deficientes visuais, pessoas com deficiências intelectuais (ex.: Síndrome de Down), analfabetos funcionais, idosos, disléxicos, e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de textos, a possibilidade do entendimento das páginas Web. É uma tecnologia assistiva para traduzir textos do português para LIBRAS e Voz”.

(disponível em: <http://portal.rybena.com.br/site-rybena/sobre.html>)

Por meio de um roteiro lógico e sequencial, todo conteúdo pedagógico, atividades e avaliações são disponibilizadas para que o aluno gerencie da melhor forma os seus estudos. Além disso, o portal possui uma funcionalidade que mostra visualmente o progresso da disciplina, com percentual de conclusão, atividades pendentes e alertas de prazo de encerramento.

3.30.2. Aplicativo para Dispositivos Móveis

Os estudantes contam ainda com inovações nos aplicativos para dispositivos móveis, que possuem todos os recursos disponíveis no Portal do Aluno. Basta um smartphone e o aluno conseguirá realizar integralmente as atividades online do seu curso. O Aplicativo foi desenvolvido utilizando as melhores práticas de UI (User Interface) e UX (User Experience). Pensando em uma jornada ideal, foi entregue um aplicativo com interface simples, mas que proporciona uma excelente experiência.

3.30.3. Integração das Salas do Moodle ao Teams

Vale salientar que todas as salas de aula do Moodle estão integradas às salas correspondentes na ferramenta TEAMS da Microsoft, que proporciona inúmeros recursos interativos, incrementa as possibilidades de encontros síncronos, reuniões, chats, criação de grupos de estudo pelos estudantes, além de acesso a variados aplicativos educacionais. Como informado no espaço relativo às TICs, todos os alunos e professores da Faculdade Unyleya possuem acesso ao pacote Office 365, da

Microsoft.

3.30.4. Gestão Acadêmica do AVA

O acompanhamento da participação dos estudantes e professores nas salas do AVA é feito, diariamente, com a utilização do sistema MReport de gerenciamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Com esse sistema a Unyleya busca uma gestão acadêmica automatizada da participação quantitativa dos docentes e discentes no ambiente virtual de aprendizagem, que possibilita o estabelecimento do processo de comunicação ativa com estudantes, professores-tutores e coordenadores acerca do desempenho nos cursos.

Com configurações de regras específicas, o MReport é capaz de monitorar o aluno na realização das suas tarefas, participação em fóruns ou ausências nas salas de aulas e disparar eventos de comunicação, tanto para o professor da disciplina, quanto para o aluno. Caso o estudante contatado, via sistema, não retorne às atividades acadêmicas na disciplina, a equipe de Coordenação Acadêmica entra em contato, por telefone, para oferecer suporte pedagógico, diante das justificativas apresentadas para o atraso nas atividades acadêmicas. Caso seja constatada a necessidade de apoio psicopedagógico, a equipe é acionada para atendimento ao estudante.

O sistema disponibiliza também um ambiente centralizado de gestão para os Coordenadores de cursos, inclusive com relatórios customizados. O MReport tem sido uma ferramenta poderosa de engajamento e controle mais efetivo nos cursos da Instituição, pois, o acompanhamento personalizado proporciona segurança ao estudante e possibilita a correção de possíveis dificuldades logo assim que se manifestam, evitando a perda qualitativa no processo ensino-aprendizagem, o abandono das atividades acadêmicas e a consequente evasão dos estudantes.

3.31. Biblioteca: infraestrutura

Embora a excelência dos resultados dos cursos ofertados na modalidade a distância esteja em função de múltiplas dimensões, vale ressaltar a fundamental importância dos recursos utilizados em EaD – cadernos de disciplinas, vídeos, etc. – e sua capacidade de construção significativa de aprendizagem e de mediação da relação professor/aluno.

A partir desta premissa, a Faculdade Unyleya buscou investir no processo de expansão dos cursos de graduação, tomando como ponto de partida processos sistemáticos de avaliação da metodologia até então adotada. Buscou-se considerar a percepção e as contribuições da comunidade acadêmica - gestores, coordenadores, professores, tutores, funcionários técnico-administrativos e estudantes – através de reuniões periódicas e análise dos relatórios de autoavaliação institucional.

Neste processo de revisão e atualização metodológica, constatou-se significativa retração do acesso discente a bibliotecas presenciais. Consonante com o cenário contemporâneo, observa-se, dentre outros fatores, o crescimento dos problemas de mobilidade urbana, assim como da violência nas grandes cidades como preponderantes para entendermos a mudança do perfil discente tanto em cursos presenciais como naqueles ofertados na modalidade a distância. Soma-se a isso a própria reconfiguração dos hábitos da juventude que, hoje, claramente vem escolhendo os meios digitais como via de acesso prioritário para leitura, interação, informação e formação.

Sensível a este novo cenário, a Faculdade Unyleya optou pela adoção da biblioteca virtual em seus cursos de graduação. Instrumento legítimo previsto no novo marco regulatório para o ensino superior, esta escolha institucional coaduna-se com a missão e objetivos estratégicos da Unyleya potencializando a motivação e autonomia dos discentes que optam pelos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância. Entretanto, para garantir a excelência do atendimento aos alunos, possuímos infraestrutura que atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para atendimento educacional especializado e recursos comprovadamente inovadores.

Vale acrescentar que a operacionalização desta opção está alicerçada no planejamento didático e pedagógico dos cursos e materializa-se sobretudo em três ações integradas e complementares, quais sejam: 1. No planejamento e desenvolvimento de material didático que leva em consideração o acervo on-line disponível para a comunidade acadêmica; 2. na inserção dos títulos disponíveis na biblioteca virtual bibliografia básica e complementar das disciplinas; 3. no planejamento, monitoramento e avaliação de atividades pedagógicas on-line que utilizem os títulos indicados e incentivem a pesquisa e a leitura junto aos discentes; 3. no processo de formação continuada dos docentes.

Os resultados até então alcançados corroboram o êxito desta opção

institucional, coadunando-se com os cursos a distância, de modo a garantir a capilaridade do acesso à leitura, pesquisa, informação e formação de qualidade no ensino superior.

A Faculdade Unyleya conta com um amplo acervo de Biblioteca Virtual disponível para todos os estudantes através do Ambiente Virtual da Aprendizagem da Faculdade. Seus títulos compõem a bibliografia dos cursos, garantindo a atualidade do acervo disponível aos estudantes e professores da IES, de forma condizente com a metodologia da EAD do curso. O Acervo Digital da Faculdade Unyleya pode ser consultado a qualquer hora e de qualquer lugar, imprimindo dinamismo ao seu processo de formação e sua prática de pesquisa. O acervo virtual da Faculdade Unyleya é composto pela Biblioteca Virtual Universitária, que oferece ao aluno da IES mais de 5.000 títulos para consulta.

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) possui acervo digital composto por mais de 5.400 títulos em diferentes áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras.

A plataforma da BVU conta com títulos de 16 editoras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Spicione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus e Interciência.

A BVU pode ser acessada por diferentes dispositivos digitais tais como computadores, tablets e smartphones, garantindo assim a maior mobilidade e a flexibilidade de acesso por parte de alunos e professores. Na Faculdade UnYLEYa, a BVU está integrada ao Portal do Aluno permitindo maior facilidade de acesso ao acervo durante o processo de ensino e aprendizagem.

A Biblioteca Virtual ainda oferece diferentes recursos como busca avançada, ferramenta de anotações, seleção de livros favoritos, impressão de páginas, download de conteúdo, ferramenta para destacar trechos do conteúdo, entre outros.

3.31.1. Plano de atualização do acervo

Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

A Biblioteca utiliza a Base de Dados Pergamun, software especialmente desenvolvido para administração de coleções, serviços de bibliotecas e centros de informações. O sistema Pergamun funciona em ambiente web, proporcionando ao cliente o acesso remoto aos serviços e catálogos. Integrará, em tempo real, os catálogos às rotinas administrativas e de controle, permitindo aos usuários efetuar buscas, reservas e renovações on-line em 24h.

A indicação do acervo bibliográfico para cada curso está definida no planejamento econômico e financeiro da instituição, com alocação de recursos para desenvolvimento, manutenção e conservação de coleções e formação de novos

acervos, acompanhando, desta forma, a evolução dos conhecimentos científicos da área, dos métodos e das novas tecnologias.

3.32. Adequação da Bibliografia do Curso

A Bibliografia do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública adequa-se às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, estando atualizada e disponível para acesso nas Bibliografia Digitais integradas ao Portal do Aluno, sem qualquer limitação.

As Bibliotecas Digitais foram apresentadas no tópico Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Processo Ensino-Aprendizagem.

O Relatório de Adequação, assinado pelos membros do NDE, atesta a compatibilidade, atualidade e disponibilidade das obras constantes das Bibliografias Básica e Complementar em todas as unidades curriculares.

3.6.1. Bibliografia Básica com Ementa por Unidade Curricular

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	1º	60	Ementa: A importância da comunicação na vida pessoal, social e profissional. Aspectos essenciais à boa interpretação e produção textual. Aplicação prática da leitura e produção de textos em atividades profissionais. Domínio de diversas modalidades de texto. Desenvolvimento de técnicas para elaboração de textos argumentativos. Bibliografia Básica: COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (org.). Ensino de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187918/pdf/0. Acesso em: 17 ago. 2022. GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e Linguagem. 2. ed. São Paulo. Editora Person, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178098/pdf/0. Acesso em: 17 ago. 2022.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete M. Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149519/pdf/0 . Acesso em: 17 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	1º	60	Ementa: Políticas públicas como ação governamental e como objeto de análise das ciências sociais. Conceitos básicos das políticas públicas nos regimes democráticos. Noções de Estado, Governo e cidadania. O papel do Estado frente às demandas do cidadão. Concepção e implementação de políticas públicas. A importância do estudo das políticas públicas pelo profissional de segurança pública Bibliografia Básica: DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda Costa de. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo. Atlas. 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484478. Acesso em: 11 ago. 2022. FONTE, Felipe de Melo. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597417. Acesso em: 11 ago. 2022. SAMNIO, Gianpaolo Poggio; BERTOLIN, Patrícia Tuma Martins (org.). O direito e as políticas públicas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484072. Acesso em: 11 ago. 2022.
RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1º	60	Ementa: Responsabilidade social: contextualizando a discussão. Responsabilidade social e ética. Responsabilidade social: sua gestão, estratégias e possibilidades. Responsabilidade social e voluntariado. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Bibliografia Básica: BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			sustentável: da teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547208325. Acesso em: 11 ago. 2022. DIAS, Reinaldo. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484461. Acesso em: 11 ago. 2022. SOUZA, Carlos Leite de; AWAD, Juliana di C. M. Cidades sustentáveis: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854. Acesso em: 11 ago. 2022.
GESTÃO ESTRATÉGICA GOVERNAMENTAL	1º	60	Ementa: Planejamento Governamental: objetivos, fundamentos e evolução histórica do planejamento. Planejamento de curto e longo prazo e as políticas setoriais. Avaliação de Programas: tipos de indicadores, formas de avaliação, relatórios de avaliação; planejamento e avaliação participativa. Bibliografia Básica: ALVES, Elizeu Barroso. Gestão de serviços públicos municipais. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185989/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. MATIAS-PEREIRA, José. Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016093. Acesso em: 11 ago. 2022. RIZZATTI, Giselly; PEREIRA, Maurício Fernandes. Planejamento estratégico: a contribuição da liderança organizacional para o processo de implementação da estratégia, volume 5. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499588. Acesso em: 11 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	1º	60	Ementa: O lugar da sociologia no quadro das ciências sociais numa perspectiva histórico- crítica. Indivíduo e

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Sociedade. Teorias sociais clássicas. Cultura e Sociedade. Antropologia e o conceito de cultura. Etnocentrismo e Relativismo Cultural. Direitos Sociais. Direitos Humanos. Diversidade. Bibliografia Básica: DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047. Acesso em: 11 ago. 2022. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2397-7. Acesso em: 11 ago. 2022. OLIVEIRA, Carolina B. F. D.; MELO, Débora S. D. S. M.; ARAÚJO, Sandro A. D. Fundamentos de sociologia e antropologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023826. Acesso em: 11 ago. 2022.
AMBIENTE PROFISSIONAL E DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA I	1º	100	Ementa: A crise da Modernidade e os desafios do século XX. Sociedade da Tecnologia e da Informação e Comunicação. Modernidade Líquida. Letramento digital. Ética digital. Cidadania digital. Articulação dos fundamentos antropológicos, sociológicos, psicológicos e históricos para a compreensão das noções iniciais de Direito, à luz da Ética. Trabalho colaborativo. Princípios da extensão institucional. Projeto Educando para a Cidadania do Programa de Extensão Institucional. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais. Bibliografia Básica Não se aplica.
FUNDAMENTOS DE ESTUDOS JURÍDICOS APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	2º	60	Ementa: Fundamentos Políticos do Constitucionalismo Moderno. Constituição e Sociedade. Democracia e esfera pública

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			moderna. Consenso e dissenso na prática democrática. Princípios e direitos fundamentais norteadores da Constituição Federal de 1988. O sistema de segurança pública brasileiro à luz da Constituição Federal. As organizações de segurança pública no Brasil. Análise histórico-cultural-legal das organizações policiais brasileiras. Leis de organização das polícias no Brasil. O exercício da atividade policial no Brasil. A atividade policial e a legislação brasileira: conflitos e paradigmas na aplicação da lei. Bibliografia Básica: BRITO, Aldo Ribeiro. Curso de direito policial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198079/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. LIMA, Renato Sérgio; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de. Crime, Polícia e Justiça no Brasil. São Paulo: Contexto 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6682/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de direito constitucional. 10. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555593402. Acesso em: 11 ago. 2022.
SISTEMAS, INSTITUIÇÕES E GESTÃO INTEGRADA DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL	2º	60	Ementa: A ordem social e a relação dos indivíduos com o Estado. Mecanismos de controle social. Introdução aos distintos conteúdos acerca das noções de controle, disciplinamento, normalização e repressão. A repressão como discurso jurídico e seus reflexos na organização das instituições. A segurança pública: abrangência e instrumentos de manutenção da ordem social. Sistema e instituições de segurança pública no Brasil. O papel da Senasp e dos Estados na articulação de parcerias. Interlocução entre as instituições de segurança pública. Fundamentos da gestão integrada e comunitária. Mecanismos do Estado que favorecem a implantação da

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			gestão integrada e comunitária no âmbito da segurança pública: os programas, projetos e ações de governo. Experiências nacionais e internacionais de mobilização e participação comunitária na prevenção do crime, violência e desordem. O papel da polícia na implantação e implementação da gestão integrada e comunitária da segurança pública. Bibliografia Básica: LIMA, Renato Sérgio; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de. Crime, Polícia e Justiça no Brasil. São Paulo: Contexto 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6682/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. HENRIQUES, Márcio Simeone. Comunicação e mobilização social na prática de polícia comunitária. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978582178935. Acesso em: 11 ago. 2022. SOUZA, César Alberto; ALBUQUERQUE, Marinson Luiz. Segurança pública: histórico, realidade e desafios. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52011/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.
TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	2º	60	Ementa: Sociedade da Informação. Gestão do conhecimento. Uso de Ferramentas Computacionais. Ferramentas da Internet. Atividades de Inteligência. TI aplicada à Segurança Pública. Bibliografia Básica: AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978577801305. Acesso em: 11 ago. 2022. CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais & operacionais: tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978597022902. Acesso em: 11 ago. 2022.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			FREIRE, Emerson; BATISTA, Sueli S. D. S. Sociedade e tecnologia na era digital . São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522531 . Acesso em: 11 ago. 2022.
ESTATÍSTICA BÁSICA	2º	60	Ementa: Natureza da Estatística – população e amostra – séries estatísticas – gráficos estatísticos – distribuição de frequência – medidas de posição – medidas de dispersão ou de variabilidade medidas de assimetria – probabilidade – distribuições binomial e normal. Bibliografia Básica: BUSAB, Wilton de O. Estatística básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220228/pageid/0. Acesso em: 09 ago. 2022. CRESPO, Antonio Arnot. Estatística. 20. ed. São Paulo: Saraiva 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440821/pageid/0. Acesso em: 09 ago. 2022. LIVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn. Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631972. Acesso em: 09 ago. 2022.02 ago 2021.
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	2º	60	Ementa: Origem da administração pública brasileira conceitos princípios e evolução: Origem, conceitos, princípios e fundamentos de administração pública; Evolução da Administração Pública Brasileira. Esferas Do Governo E Organização Dos Poderes: Esferas do Governo no Brasil; Organização dos Poderes. Estrutura e Funcionamento e Instrumentos de Controle Da Administração Pública Brasileira: Estrutura e funcionamento da Administração Pública Brasileira; Instrumentos de controle na administração pública Brasileira. Bibliografia Básica: MATIAS-PEREIRA, José. Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 5. ed. São

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016093. Acesso em: 11 ago. 2022. MENDES, Gilmar; PAIVA, Paulo (org.). Políticas públicas no Brasil: uma abordagem institucional. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547218515. Acesso em: 11 ago. 2022. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852490042. Acesso em: 11 ago. 2022.
AMBIENTE PROFISSIONAL E DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA II	2º	100	Ementa: O desempenho dos estudantes no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa-OCDE) para a compreensão da realidade educacional brasileira. Educação para um mundo digital. Articulação dos saberes à educação midiática com o exercício da cidadania. O papel do cidadão no uso adequado da tecnologia e das mídias sociais. Dignidade da pessoa humana. Uso educacional e responsável das mídias digitais. Impactos da Lei Geral de Proteção de Dados. Programa de Extensão Institucional como proposta de diálogo entre a comunidade acadêmica e sociedade. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais para o Projeto Educando para Cidadania. Bibliografia Básica: Não se aplica.
PSICOLOGIA SOCIAL E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS APLICADAS À SEGURANÇA PÚBLICA	3º	60	Ementa: Introdução à Psicologia Social. A Psicologia e o estudo dos fenômenos de massa. Grupos, instituições e comunidades como objetos empíricos e campos de atuação da Psicologia Social. Metodologias e práticas interdisciplinares de intervenção em comunidades. Segurança Pública e Comunidade. Policiamento comunitário. Bibliografia Básica: ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia social. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2946-7. Acesso em: 11 ago. 2022.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			FERREIRA, Rita de Cassia Campos. Psicologia social e comunitária: fundamentos, intervenções e transformações. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521312. Acesso em: 11 ago. 2022. TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo (org.). Psicologia social: principais temas e vetentes. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326528. Acesso em: 11 ago. 2022.
ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA	3º	60	Ementa: Estatística. Séries Estatísticas e Gráficos. Estatística Descritiva. Fontes de dados de Informações Socioeconômicas e Urbanas. Estatísticas criminais. Panorama das Bases de dados sobre Criminalidade e Violência No Brasil Bibliografia Básica: COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Curso de estatística básica: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522498666. Acesso em: 11 ago. 2022. DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada. 3. ed. São Paulo:Saraiva. 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502126817. Acesso em: 11 ago. 2022. MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. A Estatística básica e sua prática. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788521634294. Acesso em: 11 ago. 2022.
METODOLOGIA DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA	3º	60	Ementa: Conceito de Ciência e Campo científico. Diferentes tipos de conhecimento. Conhecimento científico x saber comum. Ciência e Ideologia. Funções da pesquisa. Métodos para a organização do estudo. A documentação como método de uso pessoal. Leitura, Análise e Interpretação de textos. Pesquisa Bibliográfica e Procedimentos em Trabalhos acadêmicos. Conceito de

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			pesquisa. A questão do método. A relação método e técnicas, hipóteses e teorias. Análise quantitativa e qualitativa. Conceitos de informação. Documentação, comunicação e informação nas ciências. Elementos do Plano de Pesquisa. Pesquisas em Segurança Pública. Bibliografia Básica: DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466030. Acesso em: 11 ago. 2022. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991. Acesso em: 11 ago. 2022. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580. Acesso em: 11 ago. 2022.
JUSTIÇA E FORMAS ALTERNATIVAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS	3º	60	Ementa: Relação entre Direito e Sociedade. Direito como fato social. Monismo e pluralismo jurídico. Conflitos: conceitos e caracterização no âmbito das interações sociais cotidianas. A construção da realidade a partir das diferenças. Formas e estratégias de resolução pacífica de conflitos. Mediação de conflitos e processos de tomadas de decisão. Alternatives Dispute Resolution: fundamentos. Técnicas usuais para conciliação, mediação e arbitragem de conflitos em diferentes tipos, circunstâncias e ambientes de conflito. Mediação em contextos de crime, violência e desordem. Mediação comunitária e formação de redes. O mediador: ética e neutralidade. Núcleos comunitários de mediação: projeto, implantação e implementação. Práticas de mediação comunitária. Bibliografia Básica: COMISSÃO TÉCNICA DE CONCEITOS DO PROGRAMA MEDIAÇÃO DE

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			CONFLITOS – CTC - PMC. Programa de mediação de conflitos: uma experiência de mediação comunitária no contexto de políticas públicas. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2011. Disponível em: http://www.institutoelo.org.br/site/files/publications/732b97393c88308cb2d84dc9c406c1cb.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. TARTUCE, Fernanda. Mediação nos conflitos civis. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992330. Acesso em: 11 ago. 2022. VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. Mediação de conflitos e práticas restaurativas. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530991463. Acesso em: 11 ago. 2022.
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA NO BRASIL	3º	60	Ementa: Evolução histórico-cultural dos direitos humanos no mundo e no Brasil. As dimensões de análise e aplicação dos direitos humanos. Ordem Pública, Segurança Pública e Direitos Humanos: os princípios constitucionais dos direitos e garantias fundamentais do cidadão. Os direitos individuais homogêneos, coletivos e transindividuais. Mecanismos, internacionais e nacionais, de proteção aos direitos humanos. Ética e cidadania: liberalismo, individualismo e cidadania na Europa Ocidental e no Brasil; evolução no tempo e espaço e as implicações na área de segurança pública. Democracia, cidadania e esfera pública moderna. A ética dos profissionais de segurança pública. As organizações e os profissionais de segurança pública como instrumentos de defesa, proteção e garantia dos direitos humanos e da cidadania. A ética profissional e os pseudo-antagonismos frente às questões dos direitos humanos. Direitos Humanos e Cidadania dos profissionais de segurança pública. Bibliografia Básica:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			BELTRAMELLI NETO, Silvio. Curso de direitos humanos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028249. Acesso em: 11 ago. 2022. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553607884. Acesso em: 11 ago. 2022. PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553600298. Acesso em: 11 ago. 2022.
AMBIENTE PROFISSIONAL E DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA III	3º	100	Ementa: Articulação teoria e prática. Integração de conhecimentos disciplinares. Resolução de casos concretos por meio da aplicação inter, multi e transdisciplinar do conhecimento construído. Experimentação de instrumentos, técnicas, métodos e práticas da área de formação. Compreensão dos desafios da área, considerando as tendências atuais e futuras do mercado em uma sociedade globalizada e conectada. Bibliografia Básica: Não se aplica.
ESTUDOS DE POLÍCIA E POLICIAMENTO NO BRASIL	4º	60	Ementa: O sistema de segurança pública brasileiro à luz da Constituição Federal. As organizações de segurança pública no Brasil. Análise histórico-cultural-legal das organizações policiais brasileiras. Leis de organização das polícias no Brasil. O exercício da atividade policial no Brasil. A atividade policial e a legislação brasileira: conflitos e paradigmas na aplicação da lei. Modelos de políticas e estruturas de segurança pública. Teoria de polícia. Padrões de policiamento: o desenvolvimento da polícia moderna. Do modelo reativo ao modelo de solução de problemas. Novas Estratégias de

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Policiamento. A polícia Comunitária: conceituação e operacionalização. Experiências Brasileiras de Polícia Comunitária. Introdução à Polícia de proximidade. Experiências internacionais de policiamento comunitário. Bibliografia Básica: BRITO, Aldo Ribeiro. Curso de direito policial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198079/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. SILVA, Marco Antonio da. Gerenciamento de crises policiais. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42575/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. SOUZA, César Alberto. Polícia comunitária e gestão integrada. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52533/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.
TÓPICOS ESPECIAIS EM SEGURANÇA PÚBLICA: DIAGNÓSTICOS E PESQUISAS EM SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL	4º	60	Ementa: A recente produção de pesquisas e diagnósticos em segurança pública no Brasil. Conhecendo os resultados dos editais de pesquisa Pensando a Segurança Pública do Ministério da Justiça e os dados do Fórum Brasileira de Segurança Pública. Diagnósticos do crime e da violência. Cifra oculta e pesquisas de vitimização. Pesquisas e experiências de projetos em redução da violência municipal. Mecanismos de prevenção e controle do crime no âmbito municipal. Estudos sobre o perfil dos homicídios no Brasil. Experiências exitosas de redução das taxas de homicídios. Crimes de oportunidade, crimes do “colarinho branco” e crimes de ódio. Fatores preditivos para o crime e a violência de caráter individual, na família e na escola. Monitoramento de políticas públicas. Bibliografia Básica:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (BRASIL). Avaliações, diagnósticos e análises de ações, programas e projetos em segurança pública. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), 2014. (Coleção Pensando a Segurança Pública ; v. 4). Disponível em: https://forumseguranca.org.br/storage/publicacoes/FB_SP_Avaliacao_resultados_Rede_Nacional_Altos_Estudios_2013.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. SALINEIRO, André. Políticas públicas em segurança pública e defesa social. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41653/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de Souza; PIRES, Valdemir. Políticas públicas: conceitos, casos práticos, questões de concurso. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128976. Acesso em: 11 ago. 2022.
CRIMINALÍSTICA, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE CRIMINAL	4º	60	Ementa: A doutrina criminalística brasileira. As fases e técnicas de investigação de um delito. Os fundamentos científicos e a metodologia da criminalística. A prova. Os vestígios. Os procedimentos periciais. O laudo pericial e o parecer técnico. As várias ciências envolvidas na criminalística e suas áreas de atuação. Fundamentos Teóricos da análise criminal. Teorias e abordagens teóricas de suporte à análise criminal. A análise criminal e suas diferentes funções na produção de conhecimento em Segurança Pública. Fontes de dados e coleta de dados para a análise criminal. Padrões e tendências em análise criminal: Padrões genéricos em Análise Criminal: criminosos, vítimas, lugares e horários. Inteligência de Segurança Pública (ISP): fundamentos e princípios da produção de conhecimento em ISP. A relação entre inteligência e Análise Criminal. A inteligência de segurança pública como produto final do processo de análise criminal. A análise criminal e a prevenção criminal. Bibliografia Básica:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			MACCARIO, Barbara; MELO, Milena Barbosa de. Análise criminal. Curitiba: InterSaberes, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197763/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. MENDRONI, Marcelo B. Curso de investigação criminal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476947. Acesso em: 11 ago. 2022. RANGEL, Paulo. Investigação criminal direta pelo Ministério Público: visão crítica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008647. Acesso em: 11 ago. 2022.
MODELOS E INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EM PERSPECTIVA COMPARADA	4º	60	Ementa: Estudo comparativo das diferenças e semelhanças dos diversos modelos históricos de polícia. Análise crítica de outros modelos de segurança pública e policiamento na Europa, EUA e América Latina. Pesquisas internacionais sobre violência, criminalidade e segurança pública em perspectiva comparada. Transformações contemporâneas dos modelos penais e processuais no Brasil e seus efeitos no sistema de segurança pública. A Segurança Pública em perspectiva comparada no âmbito municipal. Bibliografia Básica: LIMA, Renato Sérgio de; PAULA, Liana de (org.). Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel? São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1581/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. MOSSIN, Heráclito Antônio. Comentários ao código de processo penal: à luz da doutrina e da jurisprudência: doutrina comparada. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444702/pageid/0. Acesso em: 11 ago. 2022. TÓRRES, Heleno Francisco (Coord). Direito e poder nas instituições e nos valores do público e do privado contemporâneos: estudos em homenagem a Nelson Saldanha. Barueri, SP: Manole, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443279. Acesso em: 11 ago. 2022.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
AMBIENTE PROFISSIONAL E DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA IV	4º	100	Ementa: Articulação teoria e prática. Integração de conhecimentos disciplinares. Resolução de casos concretos por meio da aplicação inter, multi e transdisciplinar do conhecimento construído. Experimentação de instrumentos, técnicas, métodos e práticas da área de formação. Compreensão dos desafios da área, considerando as tendências atuais e futuras do mercado em uma sociedade globalizada e conectada. Bibliografia Básica: Não se aplica.
DIREITOS HUMANOS	OP	60	EMENTA: Evolução histórico-cultural dos direitos humanos. Ordem Pública, Segurança Pública e Direitos Humanos. Mecanismos internacionais e nacionais de proteção aos direitos humanos. Ética e cidadania. Ética profissional. A polícia e o uso da força. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AUGUSTIN, Sérgio; OLIVEIRA, Mara de. Direitos humanos: emancipação e ruptura. Caxias do Sul, RS: Educ, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5711/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. BELLO, Enzo (Org). Ensaio crítico sobre direitos humanos e constitucionalismo. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5862/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. DELMAS-MARTY, Mireille. A imprecisão do direito do código penal aos direitos humanos. Barueri: Manole, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449653. Acesso em: 09 ago. 2022.
EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	OP	60	EMENTA: Dimensão socioambiental da educação. Educação Ambiental: conceito e história. Tipos de Educação Ambiental. Metodologias de Educação Ambiental. Meio Ambiente enquanto tema transversal. Educação Ambiental junto às comunidades. Educação Ambiental e Desenvolvimento. Crise ambiental. Educação Ambiental e Direito. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ROSA, André Henrique et al. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			9788540701977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/. Acesso em: 23 Jun 2021. SIRVINSKAS, Luís Paulo. Tutela penal do meio ambiente. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502112766. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502112766/. Acesso em: 23 Jun 2021. SANTOS, Marco Aurélio dos. Poluição do meio ambiente. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521634140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/. Acesso em: 23 Jun 2021.
EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PERSPECTIVA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA	OP	60	EMENTA: O curso discutirá, sempre em perspectiva histórica, o conceito de raça e o fenômeno do racismo e suas inflexões nos séculos XIX, XX e XXI; bem como o chamado racismo científico e suas implicações para o pensamento social brasileiro. Os movimentos de contestação a ideia de democracia racial. Os movimentos sociais negros e indígenas. A Educação e as relações étnicoraciais. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GOMES, Mércio Pereira. Os índios e o Brasil. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3523/pdf/0. Acesso em 09 ago. 2022. MUNANGA, Kabengele. Negritude - Usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177833/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. Racismo em livros didáticos: estudo sobre negros e brancos em livros de língua portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179741. Acesso em: 09 ago. 2022.
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	OP	60	EMENTA: A diáspora africana na América como consequência do tráfico atlântico. Os movimentos internacionais para o fim do tráfico atlântico. Os escravizados que chegaram ao Brasil, as negociações e os conflitos, a vida cultural. O movimento abolicionista e a participação de negros. O movimento negro no século XX, suas características, mudanças teóricas e de ação, pautas de lutas e as suas conquistas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GOMES, Flávio. Palmares: escravidão e liberdade no atlântico sul. São Paulo: Editora Contexto, 2005. ISBN 9788572443135. Disponível em:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1219/pdf/0?code=ksbTrr+Sm15QOtJ0yZtDKG0zeifq4ptg4t6xMBvX9z3bE1+4UllnmTXGnaNGoMG0y8sGFIFm9VnMYMJXw7NFg==. Acesso em: 23 Jun 2021. MATTOSO, Katia M. de Queirós. Ser Escravo no Brasil: séculos XVI-XIX. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016. ISBN 9788532652560. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149529/pdf/0?code=UAgVlc5bVACUMW0xbm0sF/p5vrA/DBd290/xRmHg5gKhdV7sLjU/7gPBLEi4DBWI/WrwDjGuBrVzb gKiowtBTQ==. Acesso em: 23 Jun 2021. SANTOS, Simone Ritta dos. Comunidades quilombolas: as lutas por reconhecimento de direitos na esfera pública brasileira. Porto Alegre: EdPUCRS, 2014. ISBN 9788539706198. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52827/epub/0?code=hmWbdXewxSWMj+Hq9yR1nyTFSBvE2pnA2KtdwjYdWSjUCq4Kal4W6c/Ln4NgP2rtxSm225ZxKU0R9FnTmh4AKw==. Acesso em: 23 Jun 2021.
LIBRAS	OP	60	EMENTA: Aspectos clínicos, educacionais, organizacionais e socioantropológicos da surdez. A inclusão do profissional surdo. Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito organizacional. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAGGIO, Maria Auxiliadora. Libras. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6089/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org). Libras: Conhecimentos além dos Sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022.
DIVERSIDADE E CULTURA ORGANIZACIONAL	OP	60	Ementa: Discutir o campo do Comportamento e Cultura Organizacional, inserindo a inclusão e diversidade como diferenciais na formação do gestor. Incluir a Educação para as Relações Étnico-raciais na formação de gestores. Contribuir com uma formação plural, diversa e inclusiva de gestores, incentivando não somente competências e habilidades específicas como também

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			conhecimentos e atitudes sobre os diversos aspectos históricos e culturais da formação do povo brasileiro, com ênfase nas culturas negra e indígena. Bibliografia Básica: FERRAZ, Carolina Valença; Leite, Glauber Salomão (coord.). Direito à diversidade. São Paulo: Atlas; 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522496532. Acesso em: 11 ago. 2022. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2397-7. Acesso em: 11 ago. 2022. MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788502110717. Acesso em: 11 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DE MARKETING	OP	60	Ementa: Introdução ao Marketing. Conceitos, fundamentos, ferramentas, processos e estratégias básicas de Marketing. O marketing como uma forma de pensar e agir competitivamente. Funções, ambientes, tarefas e atividades. O marketing aplicado a produtos, serviços, organizações, lugares e pessoas. A cultura digital e as tendências no marketing contemporâneo. Bibliografia Básica: KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf/0. Acesso em: 03 dez. 2021. KOTLER, Philip. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/430/pdf/0. Acesso em: 06 dez. 2021. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22443/pdf/0. Acesso em: 03 dez. 2021.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
TICS APLICADAS ÀS INFORMAÇÕES GERENCIAIS	OP	60	EMENTA: Sociedade da Informação e Mercado Corporativo: Conceituação e Análise. Uso das Ferramentas Computacionais no Contexto Empresarial. Ferramentas da Internet e Seus Impactos no Ambiente Empresarial. Educação a Distância em Ambientes Corporativos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAPRON, H.; JOHNSON, J. Introdução a informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/406/pdf/0. Acesso em: 10 ago. 2022. CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022902. Acesso em: 10 ago. 2022. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/421/pdf/0. Acesso em: 10 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	OP	60	Ementa: Contabilidade: conceito, objetivos e aplicabilidade. Usuários da informação contábil. Decisões que podem ser tomadas através da contabilidade. Patrimônio e variações patrimoniais. Fatos permutativos, modificativos e mistos. Origem e aplicação de recursos. Capital de Terceiro. Capital Próprio. Apuração de Resultado. Tipos de empresas. Bibliografia Básica: BARBOSA, Sérgio; MELO, Moisés. Demonstrações contábeis: da teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/153327/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022. CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf. Acesso em: 17 mar. 2022. CORBARI, Ely Célia; MATTOS, Marinei Abreu; FREITAG, Viviane da Costa. Contabilidade societária. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6349/pdf/0 . Acesso em: 17 mar. 2022.

3.6.2. Bibliografia Complementar com Ementa por Unidade Curricular

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	1º	60	Ementa: A importância da comunicação na vida pessoal, social e profissional. Aspectos essenciais à boa interpretação e produção textual. Aplicação prática da leitura e produção de textos em atividades profissionais. Domínio de diversas modalidades de texto. Desenvolvimento de técnicas para elaboração de textos argumentativos. Bibliografia Complementar: COLELLO, Silvia M. G. (org). Textos em contextos: reflexões sobre o ensino da língua escrita. 2 ed. São Paulo: Summus, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35456/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. FRANÇA, Vera V.; SIMÕES, Paula G. Curso básico de teorias da comunicação. Belo Horizonte: Autêntico Editora, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301746/pageid/0. Acesso em: 11 ago. 2022. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1568/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; OLIVEIRA, Aroldo Magno de. Linguagem e ensino do texto: teoria e prática. São Paulo: Blucher, 2016.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391916/pageid/0. Acesso em: 11 ago. 2022. PENTEADO, José Roberto Whitaker. A técnica da comunicação humana. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522112708. Acesso em: 11 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	1º	60	Ementa: Políticas públicas como ação governamental e como objeto de análise das ciências sociais. Conceitos básicos das políticas públicas nos regimes democráticos. Noções de Estado, Governo e cidadania. O papel do Estado frente às demandas do cidadão. Concepção e implementação de políticas públicas. A importância do estudo das políticas públicas pelo profissional de segurança pública Bibliografia Complementar: MELO, Rúrion. Marx e Habermas: teoria crítica e os sentidos da emancipação. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502203303. Acesso em: 11 ago. 2022. RAMOS, Flamarion Caldeira; MELO, Rúrion; FRATESCHI, Yara (org.). Manual de Filosofia Política: para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555595673. Acesso em: 11 ago. 2022. SALINEIRO, André. Políticas públicas em segurança pública e defesa social. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41653/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de Souza; PIRES, Valdemir. Políticas públicas: conceitos, casos práticos, questões de concurso. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128976. Acesso em: 11 ago. 2022. TANSEY, Stephen D.; JACKSON, Nigel A. Política. São

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Paulo: Saraiva. 2015. (Coleção Homem, Cultura e Sociedade). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63836-5 . Acesso em: 11 ago. 2022.
RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1º	60	Ementa: Responsabilidade social: contextualizando a discussão. Responsabilidade social e ética. Responsabilidade social: sua gestão, estratégias e possibilidades. Responsabilidade social e voluntariado. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Bibliografia Complementar: KASSAI, José Roberto et al. Contabilidade ambiental: relato integral e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978597022490. Acesso em: 11 ago. 2022. MATIAS, Marlene (org.). Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos: culturais, sociais e esportivos. Barueri, SP: Manole, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520449035. Acesso em: 11 ago. 2022. MIKLOS, Jorge. Cultura e desenvolvimento local: ética e comunicação comunitária. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522197. Acesso em: 11 ago. 2022. NIGRO, Carlos Domingos. (In) sustentabilidade urbana. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6174/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. PHILIPPI JR., Arlindo (ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337. Acesso em: 11 ago. 2022.
GESTÃO ESTRATÉGICA GOVERNAMENTAL	1º	60	Ementa: Planejamento Governamental: objetivos, fundamentos e evolução histórica do planejamento. Planejamento de curto e longo prazo e as políticas setoriais. Avaliação de Programas: tipos de indicadores, formas de avaliação,

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			relatórios de avaliação; planejamento e avaliação participativa. Bibliografia Complementar: BENTO, Leonardo Valles. Governança e governabilidade na reforma do estado: entre eficiência e democratização. Barueri, SP: Manole, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454916. Acesso em: 11 ago. 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025729. Acesso em: 11 ago. 2022. JÚNIOR, Moacir Ribeiro de Carvalho. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. NEIS, Dyogo; PEREIRA, Maurício Fernandes. Planejamento estratégico: a contribuição da estrutura organizacional para o processo de implementação da estratégia, volume 4. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498628. Acesso em: 11 ago. 2022. PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978. Acesso em: 11 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	1º	60	Ementa: O lugar da sociologia no quadro das ciências sociais numa perspectiva histórico- crítica. Indivíduo e Sociedade. Teorias sociais clássicas. Cultura e Sociedade. Antropologia e o conceito de cultura. Etnocentrismo e Relativismo Cultural. Direitos Sociais. Direitos Humanos. Diversidade. Bibliografia Complementar: BREUNIG, Alex Erno; SOUZA, Valmir de. Sociologia do crime e da violência. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180268/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930. Acesso em: 11 ago. 2022. KOTTAK, Conrad P. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551914. Acesso em: 11 ago. 2022. SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de sociologia. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555714. Acesso em: 11 ago. 2022. SILVA. Luiz Antonio Machado da. Sociabilidade violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. Sociedade e Estado, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-84, jan./jun. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/se/a/sW7wJWRx8W9fHWmRkGvynmt/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 11 ago. 2022.
AMBIENTE PROFISSIONAL E DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA I	1º	100	Ementa: A crise da Modernidade e os desafios do século XX. Sociedade da Tecnologia e da Informação e Comunicação. Modernidade Líquida. Letramento digital. Ética digital. Cidadania digital. Articulação dos fundamentos antropológicos, sociológicos, psicológicos e históricos para a compreensão das noções iniciais de Direito, à luz da Ética. Trabalho colaborativo. Princípios da extensão institucional. Projeto Educando para a Cidadania do Programa de Extensão Institucional. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais. Bibliografia Complementar Não se aplica.
FUNDAMENTOS DE ESTUDOS JURÍDICOS APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	2º	60	Ementa: Fundamentos Políticos do Constitucionalismo Moderno. Constituição e Sociedade. Democracia e esfera pública moderna. Consenso e dissenso na prática democrática.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Princípios e direitos fundamentais norteadores da Constituição Federal de 1988. O sistema de segurança pública brasileiro à luz da Constituição Federal. As organizações de segurança pública no Brasil. Análise histórico-cultural-legal das organizações policiais brasileiras. Leis de organização das polícias no Brasil. O exercício da atividade policial no Brasil. A atividade policial e a legislação brasileira: conflitos e paradigmas na aplicação da lei. Bibliografia Complementar: BRASIL. Código de conduta para os funcionários responsáveis pela aplicação da Lei – CCEAL. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=node01bmrww9c1l33z183md5cm5c9vi4298318.node0?codteor=931761&filename=LegislacaoCitada+-PL+2554/2011. Acesso em: 11 ago. 2022. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553607884. Acesso em: 11 ago. 2022. FERREIRA FILHO, Manuel Gonçalves. Aspectos do direito constitucional contemporâneo. 3. ed.. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502139770. Acesso em: 11 ago. 2022. JELLINEK, Georg. A declaração dos direitos do homem e do cidadão: contribuição para a história do direito constitucional moderno, volume 2. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499649. Acesso em: 11 ago. 2022. NAÇÕES UNIDAS. Carta das Nações Unidas e estatuto da Corte Internacional de Justiça. Rio de Janeiro: UNIC, 2001. Disponível em: https://iusgentium.ufsc.br/wp-content/uploads/2015/03/CartadaONU_VersolInternet-1.pdf. Acesso em: 11 ago. 2008.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
SISTEMAS, INSTITUIÇÕES E GESTÃO INTEGRADA DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL	2º	60	Ementa: A ordem social e a relação dos indivíduos com o Estado. Mecanismos de controle social. Introdução aos distintos conteúdos acerca das noções de controle, disciplinamento, normalização e repressão. A repressão como discurso jurídico e seus reflexos na organização das instituições. A segurança pública: abrangência e instrumentos de manutenção da ordem social. Sistema e instituições de segurança pública no Brasil. O papel da Senasp e dos Estados na articulação de parcerias. Interlocução entre as instituições de segurança pública. Fundamentos da gestão integrada e comunitária. Mecanismos do Estado que favorecem a implantação da gestão integrada e comunitária no âmbito da segurança pública: os programas, projetos e ações de governo. Experiências nacionais e internacionais de mobilização e participação comunitária na prevenção do crime, violência e desordem. O papel da polícia na implantação e implementação da gestão integrada e comunitária da segurança pública. Bibliografia Complementar: BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Gabinetes de gestão integrada em segurança pública: coletânea 2003 – 2009. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2009. Disponível em: https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/2373/1/15livro-ggi-capa-verde.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Diagnóstico dos sistemas estaduais de segurança pública: termo de parceria 752962/2010 – Meta 1. FBSP: São Paulo, 2014. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/diagnostico-dos-sistemas-estaduais-de-seguranca-publica.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário brasileiro de segurança pública. FBSP: São Paulo, 2016. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/storage/10_anuario_site_18-11-2016-retificado.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA - SENASP. Gabinetes de gestão integrada municipais

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			documento orientador. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/senasp-1/documento-orientador-site-do-mj.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. SOUZA, César Alberto. Polícia comunitária e gestão integrada. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52533/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.
TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	2º	60	Ementa: Sociedade da Informação. Gestão do conhecimento. Uso de Ferramentas Computacionais. Ferramentas da Internet. Atividades de Inteligência. TI aplicada à Segurança Pública. Bibliografia Complementar: AKABANE, Getulio K. Gestão estratégica da tecnologia de informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475803. Acesso em: 11 ago. 2022. AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577803972. Acesso em: 11 ago. 2022. BEATO FILHO, Cláudio C. Fontes de dados policiais em estudos criminológicos: limites e potenciais. In: Encontro do fórum de debates criminalidade, violência e segurança pública no Brasil: uma discussão sobre as bases de dados e questões metodológicas, 1., 2000, Brasília. Anais... Brasília: Ipea, 2000. Disponível em: https://www.ucamcesec.com.br/wp-content/uploads/2011/06/Anais-Forum-CESec-Ipea.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. MOLINARO, Luís Fernando Ramos; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão de tecnologia da informação: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1972-7. Acesso em: 11 ago. 2022. SPANHOL, Fernando José; LUNARDI, Giovani Mendonça; SOUZA, Márcio Vieira de (org.). Tecnologias da informação e comunicação na segurança pública e direitos humanos. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391763 . Acesso em: 11 ago. 2022.
ESTATÍSTICA BÁSICA	2º	60	Ementa: Natureza da Estatística – população e amostra – séries estatísticas – gráficos estatísticos – distribuição de frequência – medidas de posição – medidas de dispersão ou de variabilidade medidas de assimetria – probabilidade – distribuições binomial e normal. Bibliografia Complementar: BONAFINI, Fernanda Cesar (org.). Estatística. 2. ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182728/pdf/0. Acesso em 09 ago. 2022. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. Curitiba: IBPEX, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193175/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. LARSON, Ron. Estatística aplicada. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36874/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. MÜLLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1245/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos. Curitiba: IBPEX, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6384/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À SEGURANÇA PÚBLICA	2º	60	Ementa: Origem da administração pública brasileira conceitos princípios e evolução: Origem, conceitos, princípios e fundamentos de administração pública; Evolução da Administração Pública Brasileira. Esferas Do Governo E Organização Dos Poderes: Esferas do Governo no Brasil; Organização dos Poderes. Estrutura e Funcionamento e Instrumentos de Controle Da Administração Pública Brasileira: Estrutura e funcionamento da Administração

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Pública Brasileira; Instrumentos de controle na administração pública Brasileira. Bibliografia Complementar: AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Gestão da qualidade na administração pública: histórico, PBQP, conceitos, indicadores, estratégia, implantação e auditoria. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597000061. Acesso em: 11 ago. 2022. BENTO, Leonardo Valles. Governança e governabilidade na reforma do estado: entre eficiência e democratização. Barueri, SP: Manole, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454916. Acesso em: 11 ago. 2022. PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476978. Acesso em: 11 ago. 2022. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Novo perfil da regulação estatal: administração pública de resultados e análise de impacto regulatório. Rio de Janeiro: Forense, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-6746-8. Acesso em: 11 ago. 2022. JÚNIOR, Moacir Ribeiro de Carvalho. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.
AMBIENTE PROFISSIONAL E DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA II	2º	100	Ementa: O desempenho dos estudantes no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa-OCDE) para a compreensão da realidade educacional brasileira. Educação para um mundo digital. Articulação dos saberes à educação midiática com o exercício da cidadania. O papel do cidadão no uso adequado da tecnologia e das mídias sociais. Dignidade da pessoa humana. Uso educacional e responsável das mídias digitais. Impactos da Lei Geral de Proteção de Dados. Programa de Extensão Institucional como proposta de diálogo entre a comunidade acadêmica e sociedade. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais para o Projeto Educando para Cidadania.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Bibliografia Complementar: Não se aplica.
PSICOLOGIA SOCIAL E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS APLICADAS À SEGURANÇA PÚBLICA	3º	60	Ementa: Introdução à Psicologia Social. A Psicologia e o estudo dos fenômenos de massa. Grupos, instituições e comunidades como objetos empíricos e campos de atuação da Psicologia Social. Metodologias e práticas interdisciplinares de intervenção em comunidades. Segurança Pública e Comunidade. Policiamento comunitário. Bibliografia Complementar: BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana (org.). O Trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852753. Acesso em: 11 ago. 2022. FERRAZ, Carolina Valença; Leite, Glauber Salomão (coord.). Direito à diversidade. São Paulo: Atlas; 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522496532. Acesso em: 11 ago. 2022. MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. Psicologia social. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634614. Acesso em: 11 ago. 2022. STREY, Marlene Neves et al. Psicologia social contemporânea: livro-texto. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114717/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852. Acesso em: 11 ago. 2022
ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA	3º	60	Ementa: Estatística. Séries Estatísticas e Gráficos. Estatística Descritiva. Fontes de dados de Informações Socioeconômicas e Urbanas. Estatísticas criminais.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Panorama das Bases de dados sobre Criminalidade e Violência No Brasil Bibliografia Complementar: BEATO FILHO, Cláudio C. Fontes de dados policiais em estudos criminológicos: limites e potenciais. In: Encontro do fórum de debates criminalidade, violência e segurança pública no brasil: uma discussão sobre as bases de dados e questões metodológicas, 1., 2000, Brasília. Anais... Brasília: Ipea, 2000. p. 88 -110. Disponível em: https://www.ucamcesec.com.br/wp-content/uploads/2011/06/Anais-Forum-CESec-Ipea.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Curso de estatística inferencial e probabilidades: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522490202. Acesso em: 11 ago. 2022. KAHN, Tulio. Medindo a Criminalidade: Um Panorama dos Principais Métodos e Projetos Existentes. IPEA (Brasil).In: Encontro do fórum de debates criminalidade, violência e segurança pública no brasil: uma discussão sobre as bases de dados e questões metodológicas, 1., 2000, Brasília. Anais... Brasília: Ipea, 2000. p. 59-87. Disponível em: https://www.ucamcesec.com.br/wp-content/uploads/2011/06/Anais-Forum-CESec-Ipea.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. Estatística: teoria e aplicações usando microsoft excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631972. Acesso em: 11 ago. 2022. SICSÚ, Abraham Laredo; DANA, Samy. Estatística aplicada: análise exploratória de dados. Editora Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788502177574. Acesso em: 11 ago. 2022.
METODOLOGIA DE PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA	3º	60	Ementa: Conceito de Ciência e Campo científico. Diferentes tipos de conhecimento. Conhecimento científico x saber comum. Ciência e Ideologia. Funções da pesquisa. Métodos para a organização do estudo. A documentação como método de uso pessoal. Leitura, Análise e

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			Interpretação de textos. Pesquisa Bibliográfica e Procedimentos em Trabalhos acadêmicos. Conceito de pesquisa. A questão do método. A relação método e técnicas, hipóteses e teorias. Análise quantitativa e qualitativa. Conceitos de informação. Documentação, comunicação e informação nas ciências. Elementos do Plano de Pesquisa. Pesquisas em Segurança Pública. Bibliografia Complementar: ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392. Acesso em: 11 ago. 2022. APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: GEN, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466153. Acesso em: 11 ago. 2022. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552. Acesso em: 11 ago. 2022. FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. São Paulo: Penso, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/activate/9788565848138. Acesso em: 11 ago. 2022. LIMA, Cristiane do Socorro Loureiro et al (org.). Avaliações, diagnósticos e análises de ações, programas e projetos em segurança pública. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), 2014. (Coleção Pensando a Segurança Pública; v. 4). Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/pensando/pensando-a-seguranca-publica_vol-4.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022.
JUSTIÇA E FORMAS ALTERNATIVAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS	3º	60	Ementa: Relação entre Direito e Sociedade. Direito como fato social. Monismo e pluralismo jurídico. Conflitos: conceitos e caracterização no âmbito das interações

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			sociais cotidianas. A construção da realidade a partir das diferenças. Formas e estratégias de resolução pacífica de conflitos. Mediação de conflitos e processos de tomadas de decisão. Alternatives Dispute Resolution: fundamentos. Técnicas usuais para conciliação, mediação e arbitragem de conflitos em diferentes tipos, circunstâncias e ambientes de conflito. Mediação em contextos de crime, violência e desordem. Mediação comunitária e formação de redes. O mediador: ética e neutralidade. Núcleos comunitários de mediação: projeto, implantação e implementação. Práticas de mediação comunitária. Bibliografia Complementar: MELLO, Kátia Sento Sé; BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti. Mediação e Conciliação no Judiciário: Dilemas e Significados. Dilemas – Revista de Estudos de Conflitos e Controle Social. IFCS/UFRJ. Rio de Janeiro. v. 4, n. 1, jan./mar. 2011. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7208/5801. Acesso em: 11 ago. 2022. OLIVEIRA, Marcella Beraldo de. Justiças do diálogo: uma análise da mediação extrajudicial. Tese de Doutorado. PPGCS, Unicamp. São Paulo, 2010. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/download/7230/5817. Acesso em: 11 ago. 2022. PINHO, Humberto Dalla Bernardina de. Manual de mediação e arbitragem. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555598087. Acesso em: 11 ago. 2022. SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de direito constitucional. 10. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555593402. Acesso em: 11 ago. 2022. VITTO, Renato Campos Pinto De; SLAKMON, Catherine; GOMES PINTO, Renato Sócrates (Org.). Justiça restaurativa. Brasília: PNUD, 2005. Disponível em: https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/publi

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			cations/Justice_Pub_Restorative%20Justice.pdf . Acesso em: 11 ago. 2022.
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA NO BRASIL	3º	60	Ementa: Evolução histórico-cultural dos direitos humanos no mundo e no Brasil. As dimensões de análise e aplicação dos direitos humanos. Ordem Pública, Segurança Pública e Direitos Humanos: os princípios constitucionais dos direitos e garantias fundamentais do cidadão. Os direitos individuais homogêneos, coletivos e transindividuais. Mecanismos, internacionais e nacionais, de proteção aos direitos humanos. Ética e cidadania: liberalismo, individualismo e cidadania na Europa Ocidental e no Brasil; evolução no tempo e espaço e as implicações na área de segurança pública. Democracia, cidadania e esfera pública moderna. A ética dos profissionais de segurança pública. As organizações e os profissionais de segurança pública como instrumentos de defesa, proteção e garantia dos direitos humanos e da cidadania. A ética profissional e os pseudo-antagonismos frente às questões dos direitos humanos. Direitos Humanos e Cidadania dos profissionais de segurança pública. Bibliografia Complementar: BRASIL. Código de conduta para os funcionários responsáveis pela aplicação da Lei – CCEAL. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=node01bmrwv9c1133z183md5cm5c9vi4298318.node0?codteor=931761&filename=LegislacaoCitada+-PL+2554/2011. Acesso em: 11 ago. 2022. MONTEIRO, Marco Antônio Corrêa. Tratados internacionais de direitos humanos e direito interno. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502140448. Acesso em: 11 ago. 2022. MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais: teoria geral: comentários aos arts. 1º a 5º da Constituição da República Federativa do Brasil: doutrina e jurisprudência. 12. ed. São Paulo: Atlas,

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026825. Acesso em: 11 ago. 2022. MORAES, Alexandre de; KIM, Richard Pae (coord.). Cidadania: o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486403. Acesso em: 11 ago. 2022. PELIZZOLI, Marcelo L. (org.). Justiça restaurativa: caminhos da pacificação social. Caxias do Sul, RS: Educ, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/175218/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.
AMBIENTE PROFISSIONAL E DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA III	3º	100	Ementa: Articulação teoria e prática. Integração de conhecimentos disciplinares. Resolução de casos concretos por meio da aplicação inter, multi e transdisciplinar do conhecimento construído. Experimentação de instrumentos, técnicas, métodos e práticas da área de formação. Compreensão dos desafios da área, considerando as tendências atuais e futuras do mercado em uma sociedade globalizada e conectada. Bibliografia Complementar: Não se aplica.
ESTUDOS DE POLÍCIA E POLICIAMENTO NO BRASIL	4º	60	Ementa: O sistema de segurança pública brasileiro à luz da Constituição Federal. As organizações de segurança pública no Brasil. Análise histórico-cultural-legal das organizações policiais brasileiras. Leis de organização das polícias no Brasil. O exercício da atividade policial no Brasil. A atividade policial e a legislação brasileira: conflitos e paradigmas na aplicação da lei. Modelos de políticas e estruturas de segurança pública. Teoria de polícia. Padrões de policiamento: o desenvolvimento da polícia moderna. Do modelo reativo ao modelo de solução de problemas. Novas Estratégias de Policiamento. A polícia Comunitária: conceituação e

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			operacionalização. Experiências Brasileiras de Polícia Comunitária. Introdução à Polícia de proximidade. Experiências internacionais de policiamento comunitário. Bibliografia Complementar: BRASIL. Código de conduta para os funcionários responsáveis pela aplicação da Lei – CCEAL. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=node01bmrwv9c1l33z183md5cm5c9vi4298318.node0?codteor=931761&filename=LegislacaoCitada+-PL+2554/2011. Acesso em: 11 ago. 2022. BRASIL. Princípios básicos sobre o uso da força e armas de fogo pelos funcionários responsáveis pela aplicação da Lei – PBUFAF. 1990. Disponível em: http://www.mpf.mp.br/pfdc/temas/legislacao/internacional/principios_basicos_arma_fogo_funcionarios_1990.pdf/view. Acesso em: 11 ago. 2022. BELIATO, Araceli Martins; IBRAHIM, Francini Imene Dias (org.). Mulheres nas carreiras policiais: teoria e prática. São Paulo: Saraiva Educação, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597073. Acesso em: 11 ago. 2022. CARVALHO, Vinicius Augustus de. Polícia comunitária. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185302/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. FILOCRE, Lincoln D'Aquino. Direito policial moderno: polícia de segurança pública no direito administrativo brasileiro. São Paulo: Almedina, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584933273. Acesso em: 11 ago. 2022.
TÓPICOS ESPECIAIS EM SEGURANÇA PÚBLICA: DIAGNÓSTICOS E PESQUISAS EM	4º	60	Ementa: A recente produção de pesquisas e diagnósticos em segurança pública no Brasil. Conhecendo os resultados dos editais de pesquisa Pensando a Segurança Pública do Ministério da Justiça e os dados do Fórum Brasileira

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL			de Segurança Pública. Diagnósticos do crime e da violência. Cifra oculta e pesquisas de vitimização. Pesquisas e experiências de projetos em redução da violência municipal. Mecanismos de prevenção e controle do crime no âmbito municipal. Estudos sobre o perfil dos homicídios no Brasil. Experiências exitosas de redução das taxas de homicídios. Crimes de oportunidade, crimes do “colarinho branco” e crimes de ódio. Fatores preditivos para o crime e a violência de caráter individual, na família e na escola. Monitoramento de políticas públicas. Bibliografia Complementar: FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário brasileiro de segurança pública. FBSP: São Paulo, 2016. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/storage/10_anuario_site_18-11-2016-retificado.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (BRASIL). Direitos humanos, grupos vulneráveis e segurança pública. Série Pensando a Segurança Pública. v. 6. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/pensando/pensando-a-seguranca-publica_vol-6.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. _____. Investigação criminal e avaliação de políticas de segurança pública. Série Pensando a Segurança Pública. Vol 7. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/pensando/pensando-a-seguranca-publica_vol-7.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. _____. Homicídios no Brasil: registro e fluxo de informações. Série Pensando a Segurança Pública. v.1. Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/BibliotecaDigital/BibDigitalLivros/TodosOsLivros/Homicidios-no-Brasil%3Dregistro-fluxo-de-informacoes.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. _____. Políticas públicas: análises e diagnósticos. Série Pensando a Segurança Pública. v. 3. Disponível em:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/pensando/pensando-a-seguranca-publica_vol-3.pdf . Acesso em: 11 ago. 2022.
CRIMINALÍSTICA, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE CRIMINAL	4º	60	Ementa: A doutrina criminalística brasileira. As fases e técnicas de investigação de um delito. Os fundamentos científicos e a metodologia da criminalística. A prova. Os vestígios. Os procedimentos periciais. O laudo pericial e o parecer técnico. As várias ciências envolvidas na criminalística e suas áreas de atuação. Fundamentos Teóricos da análise criminal. Teorias e abordagens teóricas de suporte à análise criminal. A análise criminal e suas diferentes funções na produção de conhecimento em Segurança Pública. Fontes de dados e coleta de dados para a análise criminal. Padrões e tendências em análise criminal: Padrões genéricos em Análise Criminal: criminosos, vítimas, lugares e horários. Inteligência de Segurança Pública (ISP): fundamentos e princípios da produção de conhecimento em ISP. A relação entre inteligência e Análise Criminal. A inteligência de segurança pública como produto final do processo de análise criminal. A análise criminal e a prevenção criminal. Bibliografia Complementar: BEATO FILHO, Cláudio C. Fontes de dados policiais em estudos criminológicos: limites e potenciais. In: Encontro do fórum de debates criminalidade, violência e segurança pública no Brasil: uma discussão sobre as bases de dados e questões metodológicas, 1., 2000, Brasília. Anais... Brasília: Ipea, 2000. Disponível em: https://www.ucamcesec.com.br/wp-content/uploads/2011/06/Anais-Forum-CESec-Ipea.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. DANTAS, George Felipe de Lima; SOUZA, Nelson Gonçalves de. As bases introdutórias da análise criminal na inteligência policial. Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), 2004. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/central-de-conteudo/legado1/seguranca-publica/artigos/art_as-bases-introdutorias.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			FILOCRE, Lincoln D'Aquino. Direito policial moderno: polícia de segurança pública no direito administrativo brasileiro. São Paulo: Almedina, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584933273. Acesso em: 11 ago. 2022. KAHN, Tulio. Medindo a Criminalidade: Um Panorama dos Principais Métodos e Projetos Existentes. IPEA (Brasil). In: Encontro do fórum de debates criminalidade, violência e segurança pública no brasil: uma discussão sobre as bases de dados e questões metodológicas, 1., 2000, Brasília. Anais... Brasília: Ipea, 2000. p. 59-87. Disponível em: https://www.ucamcesec.com.br/wp-content/uploads/2011/06/Anais-Forum-CESec-Ipea.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. VELHO, Jesus Antonio et al. Polícia científica: transformando vestígios em evidências à luz da cadeia de custódia. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177843/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.
MODELOS E INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EM PERSPECTIVA COMPARADA	4º	60	Ementa: Estudo comparativo das diferenças e semelhanças dos diversos modelos históricos de polícia. Análise crítica de outros modelos de segurança pública e policiamento na Europa, EUA e América Latina. Pesquisas internacionais sobre violência, criminalidade e segurança pública em perspectiva comparada. Transformações contemporâneas dos modelos penais e processuais no Brasil e seus efeitos no sistema de segurança pública. A Segurança Pública em perspectiva comparada no âmbito municipal. Bibliografia Complementar: BELIATO, Araceli Martins; IBRAHIM, Francini Imene Dias (org.). Mulheres nas carreiras policiais: teoria e prática. São Paulo: Saraiva Educação, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597073. Acesso em: 11 ago. 2022. CARUSO, Haydée; MUNIZ, Jaqueline; BLANCO, Antonio Carlos C. Polícia, estado e sociedade: práticas e saberes latino-americanos. Rio de Janeiro: PUBLIT, 2007. Disponível em:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			http://campanhanaweb.com.br/acsmce-antigo/wp-content/uploads/2012/11/livro_rede_de_policiais.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022. SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de Souza; PIRES, Valdemir. Políticas públicas: conceitos, casos práticos, questões de concurso. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128976. Acesso em: 11 ago. 2022. SILVA, Marco Antonio da. Gerenciamento de crises policiais. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42575/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. SOUZA, César Alberto. Polícia comunitária e gestão integrada. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52533/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.
AMBIENTE PROFISSIONAL E DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA IV	4º	100	Ementa: Articulação teoria e prática. Integração de conhecimentos disciplinares. Resolução de casos concretos por meio da aplicação inter, multi e transdisciplinar do conhecimento construído. Experimentação de instrumentos, técnicas, métodos e práticas da área de formação. Compreensão dos desafios da área, considerando as tendências atuais e futuras do mercado em uma sociedade globalizada e conectada. Bibliografia Complementar: Não se aplica.
DIREITOS HUMANOS	OP	60	EMENTA: Evolução histórico-cultural dos direitos humanos. Ordem Pública, Segurança Pública e Direitos Humanos. Mecanismos internacionais e nacionais de proteção aos direitos humanos. Ética e cidadania. Ética profissional. A polícia e o uso da força.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BERAS, Cesar. Democracia, cidadania e sociedade civil. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Temas sociais contemporâneos). Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9971/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. FELIZARDO, Aloma Ribeiro (org.). Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/14843/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. GALLO, Sílvia (coord.). Ética e cidadania/ caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia. Campinas, SP: Papius, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2026/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. LAFER, Celso. A internacionalização dos direitos humanos constituição, racismo e relações internacionais. Barueri, SP: Manole, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443170/. Acesso em: 09 ago. 2022. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Resolução 34/169: código de conduta para os funcionários responsáveis pela aplicação da lei. New York: ONU, 1969. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=node01bmrwv9c1l33z183md5cm5c9vi4298318.node0?codteor=931761&filename=LegislacaoCitada+-PL+2554/2011. Acesso em: 09 ago. 2022.
EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	OP	60	EMENTA: Dimensão socioambiental da educação. Educação Ambiental: conceito e história. Tipos de Educação Ambiental. Metodologias de Educação Ambiental. Meio Ambiente enquanto tema transversal. Educação Ambiental junto às comunidades. Educação Ambiental e Desenvolvimento. Crise ambiental. Educação Ambiental e Direito. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HINRICH, Roger A. et al. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522116881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116881/. Acesso em: 23 Jun 2021. BARBOSA, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente: guia prático e didático. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 9788536532257. Disponível

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257/. Acesso em: 23 Jun 2021. SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. Educação ambiental: pesquisa e desafios. São Paulo: ARTMED, 2005. ISBN 9788536315294. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/. Acesso em: 23 Jun 2021. LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente. Barueri, SP: Manole, 2012. ISBN 9788520444573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444573/. Acesso em: 23 Jun 2021. HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502636798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/. Acesso em: 23 Jun 2021.
EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PERSPECTIVA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA	OP	60	EMENTA: O curso discutirá, sempre em perspectiva histórica, o conceito de raça e o fenômeno do racismo e suas inflexões nos séculos XIX, XX e XXI; bem como o chamado racismo científico e suas implicações para o pensamento social brasileiro. Os movimentos de contestação a ideia de democracia racial. Os movimentos sociais negros e indígenas. A Educação e as relações étnicoraciais. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BITTAR, Carla Bianca. Educação e direitos humanos no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502213005. Acesso em: 09 ago. 2022. DIJK, Teun A. Van. Racismo e discurso na América Latina. São Paulo: Contexto, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1582/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. FONSECA, D.J. Políticas Públicas e Ações Afirmativas. São Paulo: Selo Negro, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36937/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. GOMES, Nilma Lino; ABRAMOWICZ, Anete (org.). Educação e raça - Perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178164. Acesso em: 09 ago. 2022. SANTOS, Gevanilda. Relações Raciais e Desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2009. Disponível em:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36941/pdf/0 . Acesso em: 09 ago. 2022.
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	OP	60	EMENTA: A diáspora africana na América como consequência do tráfico atlântico. Os movimentos internacionais para o fim do tráfico atlântico. Os escravizados que chegaram ao Brasil, as negociações e os conflitos, a vida cultural. O movimento abolicionista e a participação de negros. O movimento negro no século XX, suas características, mudanças teóricas e de ação, pautas de lutas e as suas conquistas. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MACEDO, J. R. História da África. São Paulo: Contexto, 2013. ISBN 9788572447997. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6729/pdf/0?code=3GwXov7UoGVoiLCLTij96cXagy38ypwrQKiJmci4Ytx7LjaGbVODxs9knVI/ljR70Vzv0ZKLBZH23fn8qc62Q==. Acesso em: 23 Jun 2021. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. NABUCO, Joaquim. O que é Abolicionismo. São Paulo: Penguin e Companhia das Letras, 2011. ISBN 9788532643025. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41419/pdf/0?code=tsePaeVLURuFA8D0zpkF88cxCCx+N0eoCf9d5FuKuWzui66r3IQ+3iKtG39EPRK76ZoA7BxtU32kOrZdlwgkZA==. Acesso em: 23 Jun 2021. PETTER, Margarida; FIORIN, José Luiz. África no Brasil: a formação da língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2008. ISBN 9788572443821. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1505/pdf/0?code=hWEvOf2HnvroBCyfDaSJBpVGdJ0TZCRBmAfa11+F+J/HiPNuoLL4tOWS58pflJcNzPyGGZwiV9EemyB7vvYDHg==. Acesso em: 23 Jun 2021. PINTO, Ana F.M. Imprensa negra do Brasil no século XIX. São Paulo: Selo Negro, 2010. ISBN 9788587478597. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36934/pdf/0?code=Id95a5VcefldvriYhMJ66aewShqQMZ1w6p1MmLvCZaiCO8mNleSvl81Uyt/RcxvOf/wuQ1z8oi7hrYX9BDrDTQ==. Acesso em: 23 Jun 2021.
LIBRAS	OP	60	EMENTA: Aspectos clínicos, educacionais, organizacionais e socioantropológicos da surdez. A inclusão do profissional surdo. Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito organizacional.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GALLERY, Augusto. (org). A Escola para Todos e para cada um. São Paulo: Summus, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123003/epub/0. Acesso em: 09 ago. 2022. GUEBERT, Mirian Célia Castellain. Inclusão: uma Realidade em Discussão. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6406/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na Educação Inclusiva: entendendo esse desafio. Curitiba: IBPEX, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187020/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. SILVA, Rafael Dias (Org.) Língua Brasileira de Sinais: Libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35534/pdf/0. Acesso em: 09 ago. 2022. STOBAUS, ClausDieter; MOSQUERA, Juan José Mourino. Educação e Inclusão: Perspectivas Desafiadoras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52843/epub/0. Acesso em: 09 ago. 2022.
DIVERSIDADE E CULTURA ORGANIZACIONAL	OP	60	Ementa: Discutir o campo do Comportamento e Cultura Organizacional, inserindo a inclusão e diversidade como diferenciais na formação do gestor. Incluir a Educação para as Relações Étnico-raciais na formação de gestores. Contribuir com uma formação plural, diversa e inclusiva de gestores, incentivando não somente competências e habilidades específicas como também conhecimentos e atitudes sobre os diversos aspectos históricos e culturais da formação do povo brasileiro, com ênfase nas culturas negra e indígena. Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em:

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778. Acesso em: 11 ago. 2022. FARGANIS, James. Leituras em teoria social: da tradição clássica ao pós-modernismo. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555615. Acesso em: 11 ago. 2022. KOTTAK, Conrad P. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551914. Acesso em: 11 ago. 2022. MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38430/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022. SANTOS, Gevanilda. Relações raciais e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36941/pdf/0. Acesso em: 11 ago. 2022.
: FUNDAMENTOS DE MARKETING	OP	60	Ementa: Introdução ao Marketing. Conceitos, fundamentos, ferramentas, processos e estratégias básicas de Marketing. O marketing como uma forma de pensar e agir competitivamente. Funções, ambientes, tarefas e atividades. O marketing aplicado a produtos, serviços, organizações, lugares e pessoas. A cultura digital e as tendências no marketing contemporâneo. Bibliografia Complementar: AMBRÓSIO, V. Plano de marketing: passo a passo. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3275/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022. DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. Fundamentos do marketing turístico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/321/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			GIACOMETTI, Henrique Brockelt. Ferramentas do marketing: do tradicional ao digital. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184958/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022. OLIVEIRA, B. Gestão de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2959/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022. OLIVEIRA, Daniele Melo de. Marketing estratégico. Curitiba: InterSaberes, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187989/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022.
TICS APLICADAS ÀS INFORMAÇÕES GERENCIAIS	OP	60	EMENTA: Sociedade da Informação e Mercado Corporativo: Conceituação e Análise. Uso das Ferramentas Computacionais no Contexto Empresarial. Ferramentas da Internet e Seus Impactos no Ambiente Empresarial. Educação a Distância em Ambientes Corporativos. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: JOÃO, Belmiro N. (org.). Sistemas computacionais. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176761/pdf/0. Acesso em: 10 ago. 2022. LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf. Acesso em: 10 ago. 2022. MOURA, Augusto. Informática para concursos. São Paulo: Rideel, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174324/pdf/0. Acesso em: 10 ago. 2022. RAMAL, Andrea (org.). Educação corporativa: como implementar projetos de aprendizagem nas organizações. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2157-7. Acesso em: 10 ago. 2022. TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten Van. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2. ed.

Componentes Curriculares			
Componente	Período	Carga Horária	Conteúdo / Bibliografia Básica
			São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/411/pdf/0 . Acesso em: 10 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	OP	60	Ementa: Contabilidade: conceito, objetivos e aplicabilidade. Usuários da informação contábil. Decisões que podem ser tomadas através da contabilidade. Patrimônio e variações patrimoniais. Fatos permutativos, modificativos e mistos. Origem e aplicação de recursos. Capital de Terceiro. Capital Próprio. Apuração de Resultado. Tipos de empresas. Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Brasília, DF, 28 dez. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm. Acesso em: 17 mar. 2022. IMPERATORE, Simone. Fundamentos da contabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128244/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022. LUZ, Érico Eleutério. Contabilidade geral das sociedades. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/116277/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022. LUZ, Érico Eleutério. Teoria da contabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30378/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade geral. Livro eletrônico. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42170/pdf/0. Acesso em: 17 mar. 2022.

REFERÊNCIAS

ARREDONDO, S. C. e DIAGO, J. C. **Práticas de avaliação educacional:** materiais e instrumentos. São Paulo: UNESP. 2009.

ALMEIDA, E; VALENTE, J., **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 60, set./dez. 2012.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover:** As setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2006.

HOFFMANN, J. **O Jogo do contrário em avaliação.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

KONRATH, M. L. P. TAROUCO, L.M.R. BEHAR, P. A. **Competências:** desafios para alunos, tutores e professores na EaD. Revista Renote- Novas tecnologias na educação. 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Rybená, 2021. Disponível em: <https://portal.rybena.com.br/site-rybena/sobre.html>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

TOBÓN, S. T. **Formacion baseada em competencias.** 2. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones. 2005